



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**Centro de Ensino Fundamental 02 de Ceilândia**

**(2024-2028)**

Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Geraldo Elson de Souza
Vice-diretor	Clarice Gonçalves dos Santos
Supervisor Administrativo	Antônio Sidney Holanda de Sousa
Supervisor Pedagógico	Adriana Alves Cabral / Heliomar Alves de Souza

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Priscila Pereira Machado
Coordenadora	Jonas Silva Leite
Coordenadora	Vivien Nicole Pereira Souza
Coordenadora	Jose Roberto Ferreira da Silva
Coordenadora	Grazielle da Silva Blanco

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Marleide Andrade Tavares
Vice-presidente	Vivien Nicole Pereira Souza
Secretário	Selene Maria Castro Rodrigues
Segmento carreira magistério	Paulo Eduardo de B. Covello
Segmento carreira magistério	Marleide Andrade Tavares
Segmento carreira magistério	Selene Maria Castro Rodrigues
Segmento pais	Vivien Nicole Pereira Souza
Segmento pais	Cristiane Carvalho Mendes
Segmento pais	Irene Dias Padre
Segmento carreira assistência	Livanei Sousa de Oliveira
Segmento carreira assistência	Conceição de Maria Borges
Segmento estudante	Gustavo Furtado Matos
Segmento estudante	Arthur Carvalho Mendes
Segmento estudante	Enzo Montana Santiago Portugal

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Geraldo Elson de Souza
Vice-diretor	Clarice Gonçalves dos Santos
Supervisor Pedagógico	Adriana Alves Cabral / Heliomar Alves de Souza
Coordenador local	Priscila Pereira Machado
Coordenador local	Jonas Silva Leite
Coordenador local	Vivien Nicole Pereira Souza
Secretária	--
Orientador educacional EJA	Luciano Matos de Souza
Pedagoga	Marcia Regina de Souza Lemos
Apoio Pedagógico	Luciano Ribeiro
Professora	Marleide Andrade Tavares
Professora	Joselma Rodrigues de Brito

*“Não é no silêncio que os homens  
se fazem, mas na palavra, no  
trabalho, na ação-reflexão.”*

**Paulo Freire**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição .....	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>10</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	10
3.2	Caracterização Física .....	10
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>14</b>
4.1	Contextualização.....	14
4.2	Dados de matrícula.....	15
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....	15
4.4	Distorção idade-série .....	16
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....	16
4.5.1	Séries históricas .....	16
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	16
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB .....	17
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	17
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>20</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>21</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>23</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	23
8.2	Metas.....	27
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>29</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>31</b>
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>96</b>
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	96
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	97
11.3	Relação escola-comunidade .....	100
11.4	Relação teoria e prática.....	102
11.5	Metodologias de ensino .....	102
11.6	Organização da escolaridade: .....	103
<b>12</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>105</b>

12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar .....	105
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	106
13	<b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>117</b>
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	117
13.2	Avaliação institucional: .....	118
13.3	Avaliação em larga escala .....	119
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	120
13.5	Conselho de Classe .....	120
14	<b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>121</b>
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) .....	121
14.2	Orientação Educacional (OE) .....	122
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	122
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	123
14.5	Biblioteca Escolar .....	124
14.6	Conselho escolar .....	124
14.7	Profissionais Readaptados .....	125
15	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>126</b>
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	126
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	126
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	127
16	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>128</b>
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	128
16.2	Recomposição das aprendizagens .....	129
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	130
16.4	Qualificação da transição escolar.....	130
17	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>132</b>
17.1	Periodicidade.....	132
17.2	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	132
18	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>133</b>
18.1	Dimensão: Gestão Pedagógica .....	133
18.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	136
18.3	Dimensão: Gestão Participativa .....	138
18.4	Dimensão: Gestão de Pessoas .....	139
18.5	Dimensão: Gestão Financeira.....	140

<b>18.6 Dimensão: Gestão Administrativa .....</b>	<b>140</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>142</b>
<b>APÊNDICE (S) .....</b>	<b>144</b>
<b>APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO PARA ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE SÉRIE E ANO E MAPEAMENTO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE SERIE / ANO .....</b>	<b>144</b>
<b>APÊNDICE B – DETALHAMENTO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>149</b>
<b>APÊNDICE C – PLANO DE AÇÃO EEAA .....</b>	<b>165</b>
<b>APÊNDICE D – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>172</b>
<b>APÊNDICE E - PLANO DE AÇÃO – SOE / NOTURNO .....</b>	<b>173</b>
<b>APÊNDICE F - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES .....</b>	<b>181</b>
<b>APÊNDICE G - PLANO PARA A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>182</b>
<b>APÊNDICE H - PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>183</b>
<b>APÊNDICE I – RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE 2024.....</b>	<b>184</b>
<b>ANEXO (S).....</b>	<b>190</b>
<b>ANEXO A – RELATÓRIO SOBRE AS OFICINAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS, PIBID HISTÓRIA .....</b>	<b>190</b>
<b>ANEXO B – INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA .....</b>	<b>199</b>
<b>ANEXO C – PROGRAMA CIDADANIA NAS ESCOLAS, APRESENTAÇÃO AO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>201</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar** Centro de Ensino Fundamental 02 de Ceilândia

<b>Código da IE</b>	53007280
<b>Endereço completo</b>	EQNM 01/03 – ÁREA ESPECIAL S/N – Ceilândia Sul.
<b>CEP</b>	72215520
<b>Telefone</b>	39013717
<b>E-mail</b>	cef02@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	17/11/1972
<b>Turno de funcionamento</b>	7h15 às 12h15 / 13h às 18h / 19h às 23h
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Anos Finais Ensino Regular, EJA

## 2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 02 é fruto da interação entre os objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, através da reflexão, ações necessárias à construção de uma nova realidade. A realização desse projeto foi feita com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

O presente documento é fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. O Projeto Político Pedagógico visa a efetivação da gestão democrática, na qual a participação da comunidade escolar é fundamental para a construção de uma escola cada vez mais transparente, atuante e democrática.

Partimos do esclarecimento acerca do que é o PPP, sua importância e finalidades, a partir da proposta pedagógica do Currículo em Movimento, que busca melhorar a qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento das práticas do cotidiano e das reflexões da Base Curricular Nacional evidenciando a análise do projeto e as reflexões práticas pedagógicas dos componentes curriculares. Compreendemos que o Projeto Político Pedagógico é um documento flexível e dinâmico que norteia as ações da escola e estabelece os parâmetros principais da prática pedagógica, de acordo com os anseios e necessidades reais da Instituição e dos atores envolvidos no processo de ensino- aprendizagem, entendendo a educação como aquela que se compromete com a formação integral do educando, preconizando assim a formação do cidadão.

Dando continuidade aos estudos para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da nossa escola, partimos para a análise dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento que apontam para uma educação com tempo, espaços e oportunidades ampliados para a educação integral. Nesta perspectiva educacional, o ser envolvido no processo passa a assumir a característica de ser multidimensional, um ser único, com história e identidade.

Na visão do Currículo Integrado, as grandes temáticas devem convergir para promover a multidisciplinaridade. Assim, sustentabilidade ambiental, direitos humanos, a educação para a diversidade e a complexa relação entre escola e sociedade, constituem-se como parâmetros norteadores da prática pedagógica. O Currículo abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento. Desta forma, os conteúdos científicos devem se organizar em torno de uma determinada ideia ou de eixos, que estruturam o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes nos tempos e espaços escolares articulados ao PPP da escola.

No tocante à avaliação, consideramos como fundamental a adoção da concepção da avaliação formativa apontada nas Diretrizes de Avaliação do Distrito Federal (DF). Nessa nova



perspectiva, a avaliação caminha em consonância com o que preconiza o Currículo em Movimento ao considerar as diversas formas de ver o sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem. Na ótica dessa diretriz, a avaliação é considerada para as aprendizagens, nas múltiplas linguagens e possibilidades que possa apresentar, bem como, envolver todos os sujeitos que constituem a comunidade envolvida no processo educativo, que são os interessados na educação e promoção do indivíduo. Portanto, a escola tem por missão envolver educandos e educadores na esfera do conhecimento para a aprendizagem integral.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 02 busca envolver a comunidade escolar nos diversos espaços e em diferentes momentos para construir e deliberar coletivamente sobre as ações voltadas para o melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas. A coordenação, os momentos destinados à avaliação institucional, as reuniões de pais, bem como, o diálogo sempre aberto para a comunidade, apresentam-se como formas de se estabelecerem a convergência de opiniões, decisões e avaliações, para o melhor andamento das atividades, culminando com a formação, cada vez mais acertada e participativa, do cidadão, conhecedor de seus direitos e, principalmente, de seus deveres na construção de uma sociedade mais justa e de sujeitos mais conscientes do papel a desempenhar.

### **3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

Localizada na área central de Ceilândia, o Centro de Ensino Fundamental 02 iniciou suas atividades em 17 de novembro de 1972, denominado Centro de Ensino nº 02 de 1º grau, situado à EQNN 01/03, Ceilândia Sul, procurando atender aos anseios da comunidade por uma escola de primeiro grau na região. Nos primeiros anos de seu funcionamento, a escola atendia a alunos de 1ª a 6ª séries.

Em 1997, foi implantada a 7ª série e no ano seguinte, a 8ª série. No ano de 1998, a escola passou a atender apenas aos alunos de 5ª a 8ª séries. Em 21 de outubro de 1986, teve sua denominação alterada para Centro de Ensino de 1º grau nº 02 de Ceilândia, através de publicação no DODF n.º 169 de 02/09/77 e A.N. da EDF Vol. III, vinculada ao Complexo Escolar “B” de Ceilândia. Em 19/07/2000, passou a se denominar Centro de Ensino Fundamental nº 02.

#### **3.2 Caracterização Física**

O CEF 02, assim popularmente conhecido, desenvolve suas atividades de caráter exclusivamente educativo, procurando atender as demandas da comunidade e vinculando-se a ela como forma de construir suas práticas sócio pedagógicas. Contando com dezessete salas de aula, a escola tem um número de 42 turmas distribuídas nos três turnos, atendendo ao Ensino Fundamental de 9 anos, do 6º ao 9º ano, no diurno e a Educação de Jovens e Adultos, no sistema seriado e semestral, com 4 turmas do 1º segmento (1ª a 5º anos) e 6 turmas do 2º segmento (6ª a 9ª anos), totalizando assim, um número aproximado de 1.580 alunos.

Ao longo de sua trajetória, o CEF 02 tem-se constituído como uma Instituição participativa e atuante na comunidade. Desenvolve atividades, por meio de projetos que têm como objetivo estimular a atuação dos diferentes segmentos, como reuniões de professores, auxiliares, pais e alunos em diferentes momentos e sob diversos aspectos do contexto educativo; participa também das atividades de caráter institucional, ou seja, os projetos propostos pela Secretaria de Educação e do Governo Federal.

A escola atende a Educação Básica (anos finais) do 6º ao 9º ano. Os alunos inseridos nessa etapa possuem a idade de 10 a 15 anos, em média. Os educandos dessa faixa etária são adolescentes marcados pelas alterações físicas e modificações em níveis emocionais e psíquicos. De acordo com o conceito de adolescência defendido por Ferraz (1965, p.5), “a

puberdade traz ao adolescente uma série de apreensões, de inquietação e estranheza, a par de uma sede de emoções novas e de inusitado entusiasmo de viver”. Nesse processo evolutivo de crescimento e desenvolvimento, o ser humano passa por diferentes períodos de ajustamentos, valendo-se de um complexo mecanismo de adaptação, que visa preencher as necessidades vitais. De acordo com Ferraz (1965), a adolescência estabelece-se em uma fase de atitudes inéditas, com as quais os jovens exibem nas primeiras reações de independência ao meio social. É nessa fase que a ação pedagógica apresenta o seu auge, quando necessita de sua máxima eficiência, e, segundo o aludido autor, essa ação deve estar envolta em afeição ao aluno. Segundo Perrenoud (2002), a prática reflexiva do professor deve propor uma forma original de aliar objetivos e de considerar a realidade para que o mesmo esteja engajado nesse processo e equipe-se para atender as necessidades dos seus alunos.

O público dos anos finais é marcado, portanto, por grande diversidade em termos de condição socioeconômica, gênero, raça, etnia etc., às quais se soma a heterogeneidade da faixa etária. Esses aspectos, em conjunto, requerem um novo olhar, mais atento e cuidadoso para a adolescência, que reconheça as transformações que se passam no período como parte do processo de tornar-se adulto, o que requer acompanhamento mais próximo para que os adolescentes possam tirar delas o melhor proveito. Em outras palavras, a complexidade dessa faixa etária demanda do ambiente escolar, a elaboração de um projeto pedagógico capaz de explorar novos conteúdos, novas metodologias e novas formas de ocupação do tempo e do espaço.

A obrigatoriedade do ensino fundamental implica reconhecê-lo como a formação mínima que deve ser garantida a todos os brasileiros, de qualquer idade. Em sua conclusão, o estudante deve dominar a leitura, a escrita e o cálculo, bem como valores para a vida em comunidade. Os sujeitos da EJA são pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora, que ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam a sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida (Diretrizes operacionais da EJA 2014/2017). Nessa concepção, torna-se necessário ressignificar o termo evasão em relação à modalidade EJA, mudar a visão de abandono voluntário e irresponsável para uma interrupção forçada dos estudos. A não permanência desses estudantes na EJA, que vão e voltam, cria assim ciclos de idas e vindas em seus percursos escolares.

Considerando que a finalidade da Educação de Jovens e Adultos, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é oportunizar aos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Para matricular-se na EJA, o estudante precisa estar na faixa etária de 15 anos ou mais. A possibilidade de matricular menores de 18

anos na EJA, noturno, somente se dará com autorização expressa dos pais/responsáveis (Recomendação nº3/2016– PROEDUC, de 12 de abril de 2016). Trata-se de uma medida salutar para frear o processo migratório compulsório de estudantes menores do ensino regular para EJA/Noturno por vários motivos, como por exemplo, problemas de aprendizagem e/ou indisciplina.

É fato que hoje o ambiente escolar tornou-se um espaço tensionado em todas as modalidades de ensino, na EJA do noturno, principalmente, com o fenômeno da juvenilização, a transfiguração do público desta modalidade tem sido motivo de tensão por apresentar uma diversidade que se converteu em diferenças e desigualdades. São pessoas marcadas pela exclusão social do sistema de ensino, da vida familiar, da afetividade, dos meios culturais e econômicos (Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014/2017).

São muitas as dificuldades e os desafios, trata-se de uma juventude cada vez mais vulnerável e com acesso limitado às políticas públicas, em que o presente passa a ser mais importante que o futuro – por esse motivo, a EJA do CEF 02 torna-se uma forma de inclusão social, portanto, imprescindível para a comunidade. As estatísticas apontam para o alto índice de analfabetismo de 15 a 64 anos. Em contradição às pesquisas, não raro nos surpreendemos com o fechamento de escolas que ofertam a EJA para essa faixa etária/público.

Mesmo assim, a procura de matrículas pela inscrição via 156 tem sido muito baixa. Percebe-se que é uma estratégia pouco favorável para estudantes dessa modalidade, principalmente, os adultos e idosos, que são atendidos por pessoas que pouco ou nada entendem da EJA e aumentam as dificuldades de inserção.

Frente a essa realidade, o Centro de Ensino Fundamental 02, nos últimos anos, tenta solucionar alguns problemas com medidas socioeducativas, como: projeto de esportes direcionados aos alunos em situação de risco, o que tem apresentado bons resultados; reuniões e palestras com os pais, responsáveis, educandos e educadores em parceria com a Polícia Civil, Polícia Militar; Conselho Tutelar, Universidades; semana do trabalhador; oficinas de empreendedorismo; aulas que abordam temas atuais; projetos de ação social direcionado à comunidade escolar; entre outros.

**Tabela 1: Quantitativo de estudantes matriculados por série, segmento e ENEE/TFs 2024**

Matrículas 6º ano EF	214
Matrículas 7º ano EF	267
Matrículas 8º ano EF	227

Matrículas 9º ano EF	241
Educação de Jovens e Adultos	263
Alunos com Necessidades Especiais (ENEES) / Transtornos Funcionais (TFs)	81

No que concerne aos trabalhadores desta Unidade Escolar, destaca-se que não há carências de profissionais, contando assim, com uma equipe multidisciplinar completa. Segue abaixo a tabela com o detalhamento do quantitativo de profissionais.

**Tabela 2: Quantitativo de profissionais da Unidade Escolar**

Readaptados	02
Professores em sala	58
Contrato temporário	17
Carreira Assistência	13
Monitor	02
Terceirizados	18
Coordenadores	05
Supervisores	03
Diretor	01
Orientador educacional	01
Pedagoga	01
Psicóloga escolar	-----

## 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

### 4.1 Contextualização

Caracterizada pela carência de recursos financeiros, temos alunos oriundos de cidades do entorno de Ceilândia, tanto do próprio Distrito Federal, como Santa Maria e Samambaia, bem como de cidades de Goiás, como Águas Lindas de Goiás. Entretanto, observa-se que existe uma variedade considerável de condições sociais, econômicas e culturais entre os alunos do CEF 02 de Ceilândia. Uma parcela da comunidade possui uma renda *per capita* muito baixa, desses, uma parcela recebe assistência social do governo como o Bolsa Família, e não tem acesso às diferentes manifestações da cultura, como cinema, teatro e clubes, por exemplo.

Muitos dos pais são bastante exigentes com a educação do filho, bastante críticos e estão sempre questionando algumas ações que são desenvolvidas na escola, assim como também participam e ajudam na organização dos eventos. Mas, a grande maioria acaba esquecendo a responsabilidade que a família tem no processo educativo e deixa de acompanhar os filhos, o que acaba acarretando problemas de cunho pedagógico e comportamental, dificultando o processo ensino- aprendizagem.

No aspecto pessoal, grande parte dos alunos traz problemas disciplinares que têm repercussão no trabalho desenvolvido dentro da escola, e mais especificamente, na sala de aula. Dessa forma, a integração entre família e escola tem se tornado um dos pilares de ação da prática educativa em nossa escola. Diversas discussões na escola têm procurado meios de promover essa integração.

Outro aspecto bastante discutido e que não pode ser desconsiderado é o problema crônico enfrentado pela grande maioria das escolas públicas do DF, a questão da segurança. E com o CEF 02 não é diferente. Na saída ou entrada dos turnos, ficam nos arredores da escola pessoas estranhas que abordam os alunos, muitas vezes, para persuadi-los ao uso e tráfico de entorpecentes e, frequentemente, ocorrem assaltos, roubos de celulares, tênis e outros objetos pessoais e/ou materiais escolares, muitos dos quais sequer são levados ao registro de Boletim de Ocorrência.

O confronto entre gangues de pichadores chega dentro da escola, ocorrendo muitas vezes na própria sala de aula, deixando os professores e outros estudantes com o sentimento de impotência e impunidade. Apesar da escola sempre solicitar força policial permanente para auxiliar nas medidas contra a criminalidade na Instituição, o que ocorre é o aparente descaso a quem compete tomar as providências com a segurança de todos que estão no processo de educação.

Destaca-se no que concerne aos números do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que em 2015, a média foi 4,5; em 2017, 4,2; e em 2019, alcançou 4,5. Cenário no qual não se conseguiu alcançar as metas projetadas. Entretanto, a qualidade de ensino é uma constante nos debates e construções coletivas.

#### 4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	272	249	210	252	214
<b>7º ano</b>	255	243	253	217	267
<b>8º ano</b>	226	272	229	250	227
<b>9º ano</b>	255	231	258	233	241
<b>TOTAL</b>	1.008	995	950	952	949

#### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

##### Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	97,5%	100%	98,1%	97,6%	--
<b>7º ano</b>	73,8%	87,2%	85%	87,1%	--
<b>8º ano</b>	98,2%	100%	97%	98,4%	--
<b>9º ano</b>	75%	94%	83,4%	90,2%	--
<b>TOTAL</b>	87%	95,3%	90,8%	93,4%	--

##### Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	0%	0%	1,9%	2,4%	--
<b>7º ano</b>	25,9%	12,8%	15%	12,4%	--
<b>8º ano</b>	0%	0%	3%	1,6%	--
<b>9º ano</b>	22,7%	6%	16,6%	8,1%	--
<b>TOTAL</b>	12,1%	4,7%	9,2%	6,1%	--

##### Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	2,5%	0%	0%	0%	--
<b>7º ano</b>	0,3%	0%	0%	0,5%	--
<b>8º ano</b>	1,8%	0%	0%	0%	--
<b>9º ano</b>	2,3%	0%	0%	1,7%	--
<b>TOTAL</b>	1,7%	0%	0%	0,5%	--

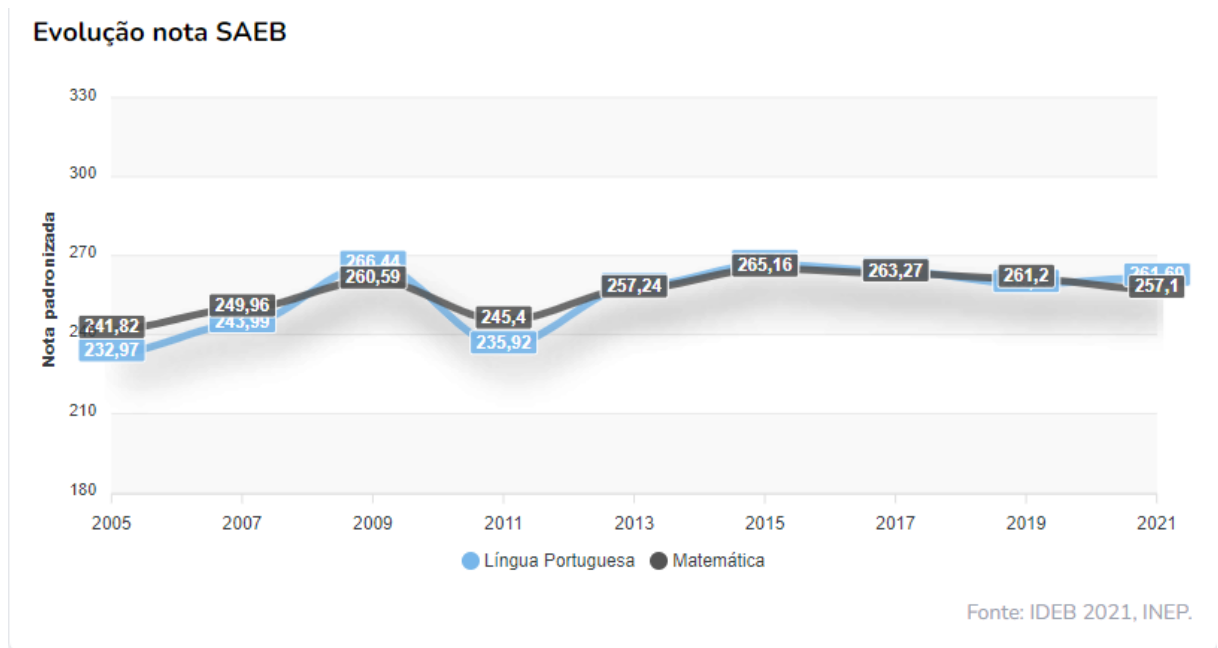
#### 4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>6º ano</b>	15%	12.4%	10%	2,4%	3,7%
<b>7º ano</b>	29%	16.7%	15.5%	7,4%	4,5%
<b>8º ano</b>	21.9%	27.7%	12.6%	2%	4,4%
<b>9º ano</b>	18.5%	21.6%	24.1%	2,1%	1,2%
<b>TOTAL</b>	21,1%	19,6%	15,5%	3,5%	3,45%

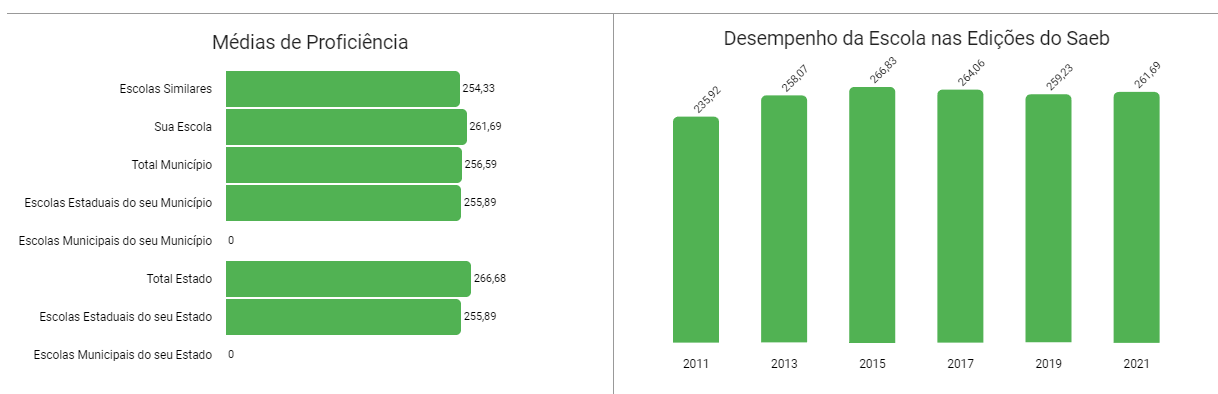
#### 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

##### 4.5.1 Séries históricas



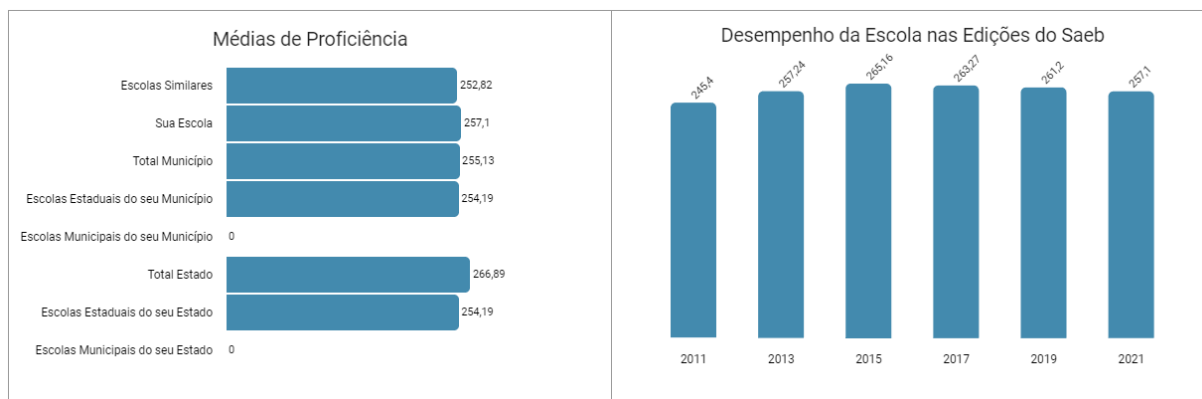
##### 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

- Resultados em Língua Portuguesa.



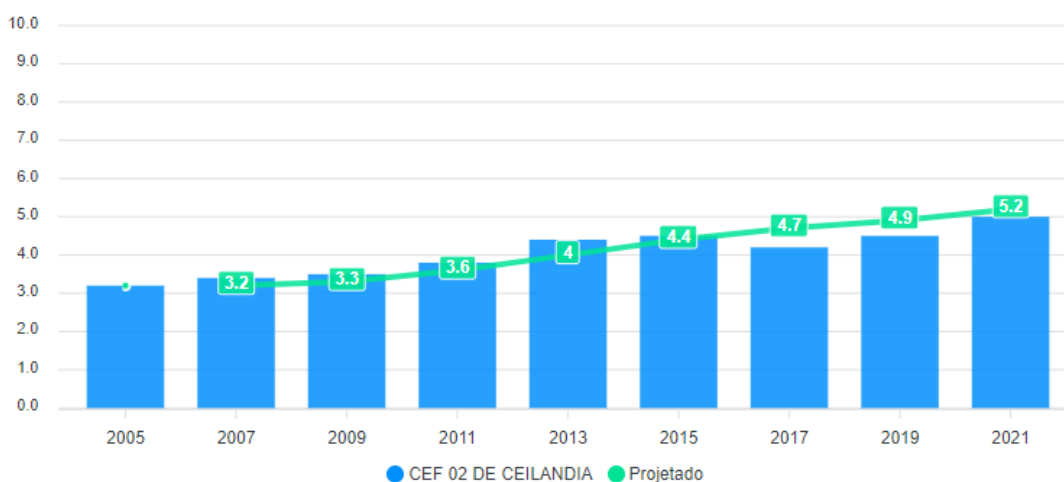


- Resultados em Matemática.



#### 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

##### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

#### 4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) são ferramentas fundamentais para avaliar a qualidade da educação nas escolas. Eles oferecem uma série de benefícios, tais como:

- Medir a qualidade da educação.
- Monitorar o progresso das escolas ao longo do tempo.
- Estimular melhorias no ensino.
- Informar políticas educacionais.

Ao avaliar os dados referentes ao CEF 2, destaca-se a importância imprescindível de avaliar, verificar, analisar e sobretudo refletir o diagnóstico crescente dos fatores que influenciam de forma direta ao ato de aprender, de como aprender e assim desenvolver as metodologias adotadas ao desempenho de cada estudante, melhorando assim os resultados apresentados pela instituição de ensino.

Cabe salientar que mediante os dados apresentados e a formação continuada de cada docente, servirá como eixo estruturador para a percepção dos conteúdos que serão ministrados ao longo do processo ensino aprendizagem.

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## **6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Escolas como espaço de socialização e transformação: O Centro de Ensino Fundamental 02 de Ceilândia considera o estudante como sujeito da própria educação, tendo uma percepção crítica de seu processo cultural, desenvolvendo sua capacidade como ser pensante, fazendo da escola um ambiente que favoreça o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a progressão nos estudos, a vida no trabalho e a prática da cidadania. O foco é a aprendizagem como fator essencial. Para Paulo Freire (2006), no processo pedagógico, alunos e professores devem assumir seus papéis conscientemente que não são apenas sujeitos do “ensinar” e do “aprender”, e sim, seres humanos com histórias e trajetórias únicas. Para o educador, no processo de ensino-aprendizagem é preciso reconhecer o outro (professor e aluno) em toda sua complexidade, em suas esferas biológicas, sociais, culturais, afetivas, linguísticas, entre outras.

A escola, como espaço social, tem uma função primordial na formação do educando como agente construtor do seu próprio conhecimento. Uma educação que parte das situações reais da sociedade faz com que o educando se torne crítico diante da realidade, capaz de interferir, de opinar, de criticar, de respeitar e agir com atitudes concretas para a edificação de uma humanidade mais justa. Os valores como o respeito, a dignidade, a fraternidade e a solidariedade precisam ser pontos de partida nas relações sociais, pois, a escola é um encontro das mais diversas origens, crenças, uma grande mistura de cores e de identidades. Trabalhar a diversidade e proporcionar a construção adequada do conhecimento é um grande desafio para a escola. O protagonista de todo o processo de ensinar e aprender é o aluno, que precisa encontrar na educação o suporte necessário para a sua formação cidadã, de forma a ser capaz de atuar no meio em que vive exercendo seus deveres e cobrando seus direitos.

Considerando que a missão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é propiciar uma educação pública democrática, direcionada para a formação integral e crítica do ser humano para que ele possa intervir socialmente como agente de construção sócio histórica. Assim, esta Unidade Escolar objetiva construir uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral. Partindo de uma compreensão contextualizada, crítica e sensível dos estudantes e dos cenários em que estão inseridos.

## 7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

De acordo com as diretrizes pedagógica, o 3º Ciclo para as aprendizagens constitui alternativa mais democrática, integrada e dialógica, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social. Nesse sentido, essa iniciativa visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas as suas dimensões, e configurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

Toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação. Assim sendo, é fundamental a reflexão crítica sobre quem são os sujeitos da aprendizagem e qual é a natureza de sua interação com o meio em que vivem/convivem. No processo de ensinar e aprender é de suma importância conhecer os anseios, as necessidades, as fragilidades e potencialidades dos estudantes para que as estratégias de ensino sejam elaboradas a partir do protagonista de todo o processo, o aluno.

A organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar:

- Gestão democrática;
- Formação continuada dos profissionais da educação;
- Coordenação pedagógica;
- Avaliação formativa;
- Organização e progressão curricular.

A perspectiva adotada para os ciclos no Ensino Fundamental da Educação Básica é de que os estudantes possam aprender com qualidade, dispondo do tempo necessário, e por meio de pedagogias diversificadas em um processo contínuo. O Centro de Ensino Fundamental 02 de Ceilândia é um lugar onde o aluno é impelido a analisar, questionar e posicionar-se diante dos problemas sociais, injustiças e desigualdades. A teoria e a prática são associadas de forma contextualizada. O currículo é integrado proporcionando um conhecimento não fragmentado. As práticas pedagógicas são avaliadas e reestruturadas de acordo com a necessidade de adaptação à vida real do estudante para que o conhecimento seja vivo.

A escola fundamenta-se nos valores éticos e morais, com objetivo de formar cidadãos honestos, participativos e conscientes de sua função social, conforme direciona a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Durante o processo educativo, a escola irá efetivar projetos disciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares que fomentem nos estudantes o espírito de solidariedade, fraternidade, justiça, autonomia, inclusão, sensibilidade, respeito mútuo e competência.

Nessa perspectiva, a gestão democrática é aqui considerada como princípio da educação desta instituição, constituindo-se o modo como a comunidade se organiza coletivamente para que todos possam contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social.

O Centro de Ensino Fundamental 02 percebe o conhecimento como ferramenta necessária para que haja as transformações que conduzam à igualdade e à justiça social. Dessa forma, a linha pedagógica adotada tem como base os pensamentos de Jean Piaget, tornando-os flexíveis à realidade da instituição. O conhecimento é construído a partir do que o estudante já conhece. Assim, o professor é um intermediador entre o que o estudante já sabe e o que ele poderá aprender. O estudante aprenderá de forma espontânea, construindo o seu próprio conhecimento de forma significativa.

Jean Piaget deixa clara a importância da educação no desenvolvimento do indivíduo.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (PIAGET, 1978).

As relações entre família e escola são essenciais para o desenvolvimento do estudante no processo de ensino e aprendizagem. Esta instituição promove momentos em que a família se torna atuante no contexto escolar. Não se pode construir nada sem as devidas parcerias, cada uma precisa fazer a sua parte. A promoção de condições para o acesso e permanência de todos no ambiente escolar é fundamental para a efetivação do ensino como instrumento de emancipação social através do direito que é dado a todos os indivíduos.

## 8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante e inclusivo, através da articulação de práticas educativas eficazes, formação contínua dos docentes, análise crítica dos currículos e materiais didáticos, acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos alunos e estabelecimento de parcerias com a comunidade, com o intuito de garantir o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral de cada estudante.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir as diretrizes do 3º Ciclo que serão realizadas para sanar as fragilidades dos alunos e fortalecer as potencialidades, a partir dos reagrupamentos e projetos interventivos, criando espaços e tempos para as aprendizagens;</li> <li>Promover a formação continuada dos professores nas coordenações coletivas;</li> <li>Desenvolver projetos direcionados ao desenvolvimento do senso crítico do aluno e sua efetiva participação como cidadão e com condições para a progressão nos estudos e o ingresso no mundo do trabalho, o respeito à diversidade e aos direitos humanos;</li> <li>Viabilizar a implantação do projeto político pedagógico construído coletivamente respeitando as diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Ministério de Educação;</li> <li>Orientar, subsidiar e acompanhar os professores na realização das ações pedagógicas tendo como base o Currículo em Movimento da SEE e as Diretrizes Pedagógicas do 3º ciclo para a aprendizagem;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o Conselho de Classe como momento de avaliação formativa, auto avaliação e análise individual da situação de cada estudante identificando as fragilidades e potencialidades de cada um.</li> <li>• Estimular a participação dos pais / responsáveis nas coordenações de orientação e acompanhamento das atividades escolares dos filhos, bem como nas reuniões bimestrais para entrega de resultados.</li> <li>• Buscar ações que reduzam as práticas de indisciplina e violência em suas diversas facetas no âmbito escolar;</li> </ul>
--	--

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino e aprendizagem, através da implementação de práticas pedagógicas eficazes, avaliação formativa, acompanhamento personalizado dos alunos e uso de dados para tomada de decisões, visando o alcance de resultados educacionais significativos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir a evasão escolar em todas modalidades e etapas;</li> <li>• Aumentar o índice do IDEB;</li> <li>• Conscientizar e acompanhar, juntamente como os responsáveis, os estudantes que apresentam problemas disciplinares e de aprendizagem;</li> <li>• Garantir aos estudantes com distorção idade / série as condições necessárias para o atendimento de suas dificuldades de aprendizagem, bem como a possibilidade de avanço de estudos quando for possível.</li> <li>• Desenvolver projetos que visem o aprimoramento da leitura e da escrita;</li> <li>• Criar condições para que o estudante desenvolva o raciocínio lógico;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar de maneira significativa os recursos tecnológicos/ inovações em sala de aula como forma de diversificar a forma de aprender e ensinar;</li> <li>• Aprimorar o atendimento aos alunos com deficiências;</li> <li>• Aprimorar o ensino da Educação de Jovens e adultos.</li> <li>• Facilitar a inclusão dos Alunos Especiais matriculados na Unidade Escolar nas atividades pedagógicas e estimular seu pleno desenvolvimento psicológico e social no ambiente escolar e para a vida.</li> <li>• Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão do Ensino Fundamental / anos finais e da EJA dos estudantes com necessidades especiais.</li> <li>• Facilitar e estimular o processo ensino / aprendizagem com a redução do índice de repetência;</li> </ul>
--	---

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma cultura escolar colaborativa, envolvendo ativamente docentes, alunos, pais e funcionários nas decisões e processos educacionais, visando construir coletivamente metas, projetos e soluções que atendam às necessidades de todos os envolvidos, criando um ambiente inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir uma escola democrática que seja justa, participativa, com diálogos sinceros e respeitosos, principalmente em sala de aula onde os conflitos são mais fortes;</li> <li>• Fomentar a participação do Conselho Escolar nos processos de ensino e aprendizagem;</li> <li>• Fortalecer os vínculos da família junto à escola; rever o regimento interno em conjunto com pais, profissionais e alunos, anualmente e ou quando se fizer necessário;</li> <li>• Fortalecer as parcerias com a comunidade.</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e valorizar os profissionais da educação, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e estimulante, para garantir o bem-estar e a eficácia de toda a equipe, refletindo positivamente no ensino-aprendizagem e no ambiente escolar como um todo.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter elevada a motivação dos profissionais ligados à escola por meio de reconhecimento e desafios profissionais;</li> <li>• Proporcionar uma estrutura, um ambiente de trabalho que atenda às necessidades dos profissionais da instituição.</li> <li>• Garantir e proporcionar atendimento condizente a todos os servidores da Unidade escolar para o bom exercício de suas funções.</li> </ul>

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a eficiência dos processos administrativos, garantindo assim um ambiente escolar funcional e propício ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;</li> <li>• Administrar os funcionários;</li> <li>• Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada funcionário da instituição.</li> </ul>

<b>Dimensão 6- Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma administração eficiente dos recursos, priorizando a transparência e controle dos gastos, visando garantir a qualidade do ensino e atender às demandas pedagógicas e estruturais da instituição de forma equilibrada e responsável.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa em parceria com o Conselho Escolar, de acordo com os princípios da autonomia, garantindo a</li> </ul>

	<p>responsabilidade e o zelo comum na manutenção e otimização do uso, aplicação e distribuição dos recursos públicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os recursos financeiros contemplando as reais necessidades da Instituição de ensino.</li> <li>• Aplicar os recursos financeiros em concordância com os interesses do corpo docente e discente, com a participação da comunidade escolar, através do Conselho Escolar.</li> </ul>
--	--

## 8.2 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
02	Diminuir em 30% o índice de evasão escolar tanto para os anos finais quanto para a Educação de Jovens e Adultos.	X			
02	Promover a assistência de 100% dos alunos Especiais diagnosticados e matriculados na Unidade Escolar.	X			
02	Diminuir em 20% o índice de repetência para os alunos da Unidade Escolar.	X			
02	Aumentar em 2 pontos o índice do IDEB.	X			
02	Promover a assistência de 100% dos alunos com distorção idade e série.	X			
01	Aumentar em 40% a participação dos pais na vida escolar dos filhos.	X			
01	Reduzir em 30% os casos de violência escolar.	X			
01	Realizar mensalmente ações de formação continuada para os professores nas reuniões coletivas, por meio de palestras, oficinas e outros recursos.	X			
03	Realizar reuniões do conselho escolar.	X			

03	Realizar eventos que envolvam a participação da comunidade escolar, reforçando assim os laços escola – comunidade.	X			
04	Atender 100% dos servidores em suas necessidades, em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento.	X			
05	Manter 100% da comunidade escolar informada quanto as obrigações e direitos previstos nos documentos de gestão escolar, garantindo o cumprimento das diretrizes estabelecidas.	X			
06	Usar 100% dos recursos destinados à educação de acordo com a legislação vigente.	X			

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Currículo em Movimento propõe eixos integradores para os anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). A partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

De forma complementar, a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, também se destaca como um fundamento teórico da prática educativa. Essa perspectiva destaca a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento humano, enfatizando que o aprendizado ocorre através das interações sociais. Vygotsky acreditava que as funções cognitivas superiores são construídas em um ambiente cultural, sendo a linguagem uma ferramenta fundamental para a mediação do aprendizado (Vygotsky, 2009). Nessa visão o ambiente educacional é destacado como um espaço de construção conjunta do conhecimento, onde educadores e aprendizes interagem de maneira dialógica, construindo conhecimento a partir do contexto e da cultura em que estão inseridos.

Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação, a formação de cidadãos. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

O cidadão pleno é aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição. A cidadania plena passa a ser, desse modo, um ponto de referência para a permanente mobilização dos sujeitos sociais. Assim entendida a escola, pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos. Requer pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento e a contextualização social. Nesse contexto, surge a noção de

sustentabilidade humana que ultrapassa a teoria do desenvolvimento sustentável, na medida em que busca uma reflexão-ação que articule todas as áreas e aspectos da vida, em uma perspectiva orgânica.

Pensa-se na escola como o espaço determinante para que se concretize a ação educativa. Nesse sentido, Petitat (1994) explicita que a escola serve tanto para reproduzir a ordem social como para transformá-la, seja intencionalmente ou não. Além disso, a escola é o espaço de socialização de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos, bem como espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade.

Assim, a escola é uma instituição social que pode ocasionar mudanças, por meio de sua prática no campo do conhecimento, das atitudes e dos valores, de articular e desarticular interesses (FRIGOTTO, 1999). Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não.

Dessa forma, pensamos a educação como aquela que possibilite o desenvolvimento do pensamento crítico, que problematize a realidade e a comunidade, que reconheça o território de influência da escola no desempenho de sua função de formadora de sujeitos históricos, caminho este para fazer uma educação que seja transformadora da realidade.

Para isto, o processo educativo deve se pautar na realidade, entendida como algo não acabado e sobre a qual podemos intervir. Essa intervenção deve caminhar pela integração entre a escola e sua comunidade, na perspectiva de compreensão da área de abrangência próxima como território que intervém na formação dos sujeitos, proporcionando uma educação que extrapola a mera aprendizagem cognitiva e observa a integralidade humana.

A educação oferecida deve reconhecer a necessidade de uma articulação entre a escola, a comunidade, os movimentos sociais, o sistema produtivo local, as associações, clubes e o poder público, pelo reconhecimento de que a educação acontece em diferentes esferas, tempos e espaços para construção de um projeto que tenha a justiça social e a justiça ambiental como referência.

Portanto, a educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas dimensões. Como processo pedagógico, a educação integral prevê práticas que reconhecem a importância dos saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas entre pessoas e

grupos, imprescindíveis à formação humana, valorizam os saberes prévios, as múltiplas diferenças e semelhanças e fazem de todos nós sujeitos históricos e sociais.

Por isso, reorganizar o trabalho na escola, seu planejamento, sua coordenação coletiva, são ações que se fazem necessárias e deve-se reconhecer que democracia, solidariedade e liberdade precisam orientar o trabalho pedagógico. Há ainda que se considerar as novas formas de ensinar e aprender que requerem a conexão com as novas realidades do tempo presente, como o diálogo com as novas tecnologias.

## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da escola deve considerar o aspecto da educação integral do educando em seu aspecto psicológico, social e cognitivo. Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são: a integralidade, cuja educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade que deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas.

Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida e o tempo todo, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Outro aspecto é o da intersetorialidade, isto é, a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialidade no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

A transversalidade aparece como a garantia de uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola e os percursos diversos na trajetória escolar, como pode ser visto no mapeamento de estudantes em situações de incompatibilidade idade/série (Apêndice A). A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Ponto fundamental para a realização da educação é o diálogo entre escola e comunidade. As

escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no vínculo com a comunidade.

Na educação integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um centro de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Entende-se a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar, e pode ser realizada em espaços da comunidade, envolvendo múltiplos lugares e atores, que se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na responsabilidade que todos têm no processo educativo. Desta forma, o trabalho em rede se apresenta como mais um pressuposto na prática pedagógica, no qual todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. Assim, o professor não está sozinho, e faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b>            Conhecer e analisar as classes gramaticais, reconhecer, identificar e refletir sobre a função morfológica das palavras em diferentes textos e frases. Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.            Ler, de forma autônoma, e compreender de maneira a selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos levando em conta as características dos gêneros e suportes como: lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, mitos, fábulas dentre outros, expressando avaliações sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gênero, temas, autores.            Reconhecer e identificar diferenças tipológicas dos textos. Aplicar o uso da língua escrita para narrar.</p>	<p><b>1º bimestre:</b>            Classes Gramaticais:            Substantivos (I) conceito e classificação;            Artigos definidos e indefinidos;            Adjetivos (I) conceito e características;            Verbo: Introdução            Frase, oração: conceito            Tipos de frases: Interrogativa, exclamativa, negativa e positiva.            Letra e fonema;            Processo de formação de palavras (I);            Ortografia: uso do S, SS, Z            Pontuação.</p>	<p><b>1º bimestre:</b>            Identificar as classes gramaticais dentro de textos diversos. Analisar morfológicamente os termos dentro de uma oração.            Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículos de valores e preconceitos de classe credo, gênero, procedência e ou etnia.            Reconhecer e identificar diferenças tipológicas dos textos. Aplicar o uso da língua escrita para narrar fazendo uso dos elementos estruturais de uma narrativa.            Ler, de forma autônoma, e compreender---selecionando procedimentos e estratégias de leituras adequadas a diferentes. objetivos e levando em conta as características dos gêneros e suportes - contos, lendas, mitos, autobiografias, [...], dentre outros, expressando avaliações sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gênero, temas, autores.</p>	<p><b>1º bimestre:</b>            Revisão morfológica (identificar)            Substantivo            Adjetivo            Artigo            Numeral            Pronome            Verbo: definição, terminação, estrutura e Locução verbal.            Pontuação            Verbo            Tipologia textual - narração            Elementos e estrutura da narrativa            PD1            Gêneros textuais: Cordel, HQ e texto teatral.</p>
<p><b>2º bimestre:</b>            Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos.</p>	<p><b>2º bimestre:</b>            Classes Gramaticais:            Substantivo (II) - flexões e graus</p>	<p><b>2º bimestre:</b>            Desenvolver estratégias de reconhecimento e aplicação das classes gramaticais no texto.</p>	<p><b>2º bimestre:</b>            Reconhecimento e aplicação das classes gramaticais no texto.            Ler, de forma autônoma, e</p>

<p>Conhecer e analisar as classes gramaticais.  Identificar os vários tipos de numerais.  Identificar os pronomes.  Desenvolver o letramento (Apreciação e réplica, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão de pensamento).  Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.  Aplicar conhecimentos sobre ortografia e classificar as palavras pelo número de sílabas e pela tonicidade, para resolver problemas de acentuação e explorar a sonoridade de palavras, vistas à separação silábica e à tonicidade.</p>	<p>Adjetivo (II) - flexões e graus.  Pronomes: Pessoais e de tratamento.  Fonologia (II) – Encontros vocálicos e encontros consonantais.  Sílaba e separação de sílabas  Acentuação Gráfica (I)  Tonicidade  Pontuação  Ortografia: uso do G e do J  PD1  Gêneros textuais:  Poema /Poesia  Variação linguística / Língua e linguagem (verbal, não verbal, mista, figurada)  Figuras de linguagem:  Personificação,  Metáfora e Alienação.</p>	<p>Ler, de forma autônoma, e compreender---selecionando procedimentos e estratégias de leituras adequadas a diferentes objetivos e levando em conta as características dos gêneros e suportes – crônicas e histórias em quadrinhos, [...], dentre outros, expressando avaliações sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gênero, temas, autores.  Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases,, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre.  Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da escrita.  Compreender e interpretar textos verbais e não verbais.</p>	<p>compreender---selecionando procedimentos e estratégias de leituras adequadas a diferentes objetivos e levando em conta as características dos gêneros e suportes – crônicas e histórias em quadrinhos, [...], dentre outros, expressando avaliações sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gênero, temas, autores.  Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases,, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre.  Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da escrita. Compreender e interpretar textos verbais e não verbais.  Interjeição  Preposição  Verbos regulares e irregulares.  Verbos regulares: formas nominais, tempos e modos verbais.  Concordância verbal.  Estrutura da poesia  Figuras de linguagem: alteração, assonância, comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, onomatopeia.  Formação de palavras.  Palavras terminadas em _am e _ão.  Acentuação gráfica: ditongos, hiatos e tritongos.  Uso de mas e mais.  PD1  Poemas  Poesia</p>
--	--	--	---

			Letra de canção
<p><b>3º bimestre:</b> Compreender e identificar a estrutura morfológica do verbo em cada pessoa do discurso e nas orações.</p> <p>Conhecer, compreender e identificar a estrutura do verbo e analisar seu uso. Conhecimento dos tipos de frases e oração, por meio da identificação dos verbos nos textos.</p> <p>Reconhecer e identificar diferenças tipológicas dos textos. Aplicar o uso da língua escrita. Conhecer e diferenciar gênero literário e não literário.</p>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>Classes Gramaticais: Pronomes: possessivo, demonstrativos, indefinido e interrogativos Interjeição - Conceito e Classificação Verbo (I) – (conjugação verbal dos verbos regulares no indicativo). Acentuação Gráfica (II) Ortografia: Uso do X e CH Pontuação PD1 Gêneros textuais: HQs / texto científico</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Entender o verbo como palavra que varia no tempo. Desenvolver estratégias de reconhecimento e aplicação das classes gramaticais no texto. Aplicar conhecimentos sobre ortografia em textos lidos e de produção própria. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. Localizar as informações explícitas em um texto; inferir uma informação implícita em um texto; identificar o tema de um texto.</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Advérbios e Locução Adverbial. Tempos verbais do modo indicativo: conjugação de verbos regulares. Frases, oração e período. Sujeito e predicado Tipos de sujeito: simples, composto, desinencial e indeterminado. PD1 Texto científico Reportagem Entrevista</p>
<p><b>4º bimestre:</b> Pontuar textos adequadamente. Resolver problemas de ortografia, aplicando conhecimentos da norma padrão da Língua Portuguesa. Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos, etc, de forma a perceber a articulação entre elas; a adequação dessas peças ao público-alvo)[...]</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>Classes Gramaticais: Verbo (II) – modo subjuntivo e imperativo Tipos de frases: Nominais e verbais Uso dos porquês Preposição: conceito e classificação Advérbio: conceito e classificação Pontuação PD1 Gêneros textuais:</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Entender a classificação do sujeito e do predicado. Separar sujeito e predicado. Compreender relações de sujeito e verbos na oração. Entender e identificar frase, oração e período. Resolver problemas de ortografia, aplicando conhecimentos da norma padrão da Língua Portuguesa. Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Conjunção;(Introdução) Vocativo Aposto Concordância verb Tipos de Predicado. Verbo de ligação e predicativo do sujeito. Transitividade verbal (I). Acentuação Gráfica. Ortografia – Emprego do sc, sç e xc. PD1 Gêneros textuais:</p>

<p>Resolver problemas de ortografia, aplicando conhecimentos da norma padrão da Língua Portuguesa. Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.</p>	<p>Notícia e Anúncio de propaganda. Ortografia: uso do c, ç, s e ss.</p>	<p>Desenvolver o letramento (Apreciação e réplica, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão de pensamento). Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às regras do domínio da língua.</p>	<p>Carta do leitor Artigo de opinião.</p>
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Compreender e analisar as estruturas morfológicas.</p> <p>Localizar dados e informações presentes em textos, envolvendo relações entre o verbal e o não verbal.</p> <p>Verificar o grau de apropriação de normas de convenção escrita no que se refere à ortografia, pontuação, acentuação gráfica e concordância, bem como a utilização de recursos de coesão.</p> <p>Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p> <p>Trabalhar com a leitura de versos (de canções e poemas) visando a leitura autônoma e a compreensão por meio de diferentes estratégias de decodificação, adequadas a diferentes tipos de leitores.</p> <p>Reconhecer as diversas tipologias textuais, adequando-se dentro do gênero textual trabalhado.</p> <p>Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no</p>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Revisão das Classes Gramaticais</p> <p>Linguagem verbal e não verbal.</p> <p>Sentido denotativo e conotativo</p> <p>Figuras de linguagem I</p> <p>Frase/oração/período</p> <p>Acentuação, Pontuação, Ortografia.</p> <p>Tipologia e Gêneros textuais.</p> <p>Elementos da narrativa I</p> <p>Ponto de vista do narrador</p> <p>Poema/Paródia/Mito</p>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>-Ler individualmente e em grupo.</p> <p>-Identificar recursos linguísticos.</p> <p>-Discutir sobre os textos lidos.</p> <p>-Escrever breves ensaios sobre obras literárias.</p> <p>-Reconhecer Figuras de Linguagem</p> <p>-- Ampliar o repertório lexical</p>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>- Leitura e interpretação de textos.</p> <p>- Poemas e Contos</p> <p>- Estrutura e formação das Palavras</p> <p>- Ortografia, Acentuação</p> <p>- Acentuação Ortográfica</p> <p>- Revisão morfosintática</p> <p>- Análise Sintática</p> <p>- Recursos estilísticos</p>

<p>qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.)</p> <p>Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>			
<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>Identificar a colocação e a função de elementos constitutivos do sujeito e do predicado.</p> <p>Compreender o efeito de sentido dos complementos e modificadores do sujeito e do verbo nos contextos dos textos narrativos e expositivos.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo.</p> <p>Estimular os diversos usos linguísticos dentro dos textos.</p>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>Tipos de sujeito Transitividade verbal Vozes verbais Acentuação, Pontuação, Ortografia. Elementos da narrativa II Discurso direto e discurso indireto Crônica Textos expositivos e opinativos . Coesão e coerência dentro do texto.</p>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>- Ampliar o repertório lexical. -Analisar, em notícias, reportagens e - crônicas em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos. - Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas dos pronomes do caso reto e oblíquos e colocação pronominal.</p>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>- Leitura e Interpretação de Textos - Elementos da narrativa/Romance - Crônica, Reportagem, Entrevista - Estrangeirismo - Pronomes Pessoais e Colocação Pronominal - Período Composto por coordenação</p>

<p>Trabalhar os elementos coesivos dentro do texto.</p> <p>Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc</p>			
<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando - os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma- padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de</p>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>Tipos de predicado Adjunto adnominal/adjunto adverbial Complemento nominal Regência verbal Acentuação, Pontuação, Ortografia. Texto de divulgação científica Texto normativo Infográfico Propaganda e anúncio publicitário.</p>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>- Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas -Levantar argumentos. - Ampliar o repertório lexical -Escrever breves ensaios sobre obras literárias.</p>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>- Leitura e interpretação de textos - Pontuação - Textos argumentativos e dissertativos. - Períodos Composto por Subordinação. - Orações Adjetivas, Substantivas e Adverbiais.</p>

<p>enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p>			
<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>Compreender a relação da estrutura sintática</p> <p>Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando -os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>Regência nominal</p> <p>Período Composto por coordenação</p> <p>Orações coordenadas</p> <p>Subordinação</p> <p>Formação de palavras (introdução)</p> <p>Acentuação, pontuação</p> <p>Ortografia</p> <p>Textos argumentativos</p> <p>Artigo de opinião</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>- Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto.</p> <p>-Expressar seus pontos de vista frente aos textos.</p> <p>- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo.</p> <p>-Escrever breves ensaios sobre obras literárias.</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>- Leitura e interpretação de textos.</p> <p>- Artigo de Opinião, carta aberta.</p> <p>- Debate</p> <p>- Regência Nominal e Verbal</p> <p>- Concordância Nominal e Verbal</p>



<p>Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p> <p>Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando -se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p> <p>Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos)</p> <p>. Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias.</p> <p>Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.</p> <p>Analisar em gêneros orais que envolvam argumentação.</p> <p>Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a</p>	<p>Debate Notícia/Reportagem.</p>		
--	---------------------------------------	--	--

defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão.			
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTES - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b> Conhecer os elementos básicos da linguagem visual e relacioná-los à histórias da arte; Sensibilização estética para o reconhecimento, engajamento, aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado;</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Elementos da linguagem visual no desenho: ponto, linha, plano, textura, proporção, bidimensionalidade e tridimensionalidade; A linha como recurso de construção de múltiplas linguagens; Origens históricas do desenho; Desenho e inventividade</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Conhecer os elementos básicos da linguagem visual e relacioná-los a histórias da arte; Promover sensibilizações estéticas para o reconhecimento, engajamento, aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado;</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Elementos da linguagem visual no desenho: ponto, linha, plano, textura, proporção, bidimensionalidade e tridimensionalidade; A linha como recurso de construção de múltiplas linguagens; Origens históricas do desenho; Desenho e inventividade</p>
<p><b>2º bimestre:</b> Diferenciar formas de expressão artísticas e integrá-las; Sensibilização estética para o reconhecimento, engajamento, aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado;</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Origem e conceito das artes visuais; A arte como linguagem universal; Reconhecer arte – introdução das diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais, sinestésicas como forma de expressão humana – artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, T.V, arquitetura, poesia, literatura e dança</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Diferenciar formas de expressão artísticas e integrá-las; Promover sensibilizações estéticas para o reconhecimento, engajamento, aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado;</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Origem e conceito das artes visuais; A arte como linguagem universal; Reconhecer arte – introdução das diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais, sinestésicas como forma de expressão humana – artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, T.V, arquitetura, poesia, literatura e dança; Patrimônio contextualizado à produção musical brasileira – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN;</p>
<p><b>3º bimestre:</b> Diferenciar formas de expressão artísticas e integrá-las; Promover sensibilizações estéticas para o reconhecimento, engajamento, aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado;</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Matrizes culturais brasileiras indígenas e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional; Estudo sobre as lendas brasileiras;</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Conhecer as características gerais dos grandes movimentos artísticos europeus do século XVII; Promover sensibilizações estéticas para o reconhecimento, engajamento,</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Elementos de matrizes africanas, indígenas e europeias na produção musical brasileira; Missões artísticas francesas; Academicismo Brasileiro</p>

		aprendizagem e desenvolvimento cultural contextualizado; Realizar construções históricas de identificações culturais da produção artística local, nacional e regional;	
<p><b>4º bimestre:</b> Compreender a linearidade existente entre as produções artísticas desde o início da humanidade; Compreender os mecanismos sociais de demandas comunicacionais que fundamentaram os processos de construções dos conhecimentos artísticos.</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Arte Rupestre; Arte Egípcia; Arte Pré- Colombiana</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Conhecer as características gerais dos grandes movimentos artísticos europeus do século XVII e XVIII Dimensionar a influência das tendências artísticas europeias no Brasil entre o século XVIII e XIX</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Barroco: surgimento no contexto europeu e brasileiro; Rococó</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTES - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança</li> <li>• Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas.</li> <li>• Elementos da linguagem visual.</li> <li>• Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil.</li> <li>• Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX.</li> <li>• Pontilhismo.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.</li> <li>• Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem.</li> <li>• Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem)</li> </ul>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos</li> <li>• Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento</li> <li>• Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros</li> <li>• Muralismo mexicano.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano).</li> <li>• Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea).</li> <li>• Fotografia.</li> <li>• Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas</li> <li>• Op Art/Pop Art;</li> </ul>

<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Surgimento da Fotografia.</li> <li>• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.</li> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas.</li> <li>• Arte contemporânea no Brasil e no DF.</li> </ul>
<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressionismo.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Op Art</li> <li>• Pop Art</li> <li>• Arte Cinética.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas.</li> <li>- Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> <li>- Conhecer a história e as regras do futsal.</li> <li>- Experimentar os fundamentos e vivências de jogos coletivos no futsal.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos e brincadeiras.</li> <li>- Esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão e esportes técnico-combinatório.</li> <li>- Futsal – História e regras.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</p>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.);</li> <li>- Regras básicas; Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;</li> </ul>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e identificar as capacidades físicas.</li> <li>- Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.</li> <li>- Conhecer a história e as regras do voleibol.</li> <li>- Experimentar os fundamentos e vivências de jogos coletivos no voleibol.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidades físicas: velocidade, força, equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, resistência, alongamento, lateralidade, percepção espaço-temporal.</li> <li>- Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores).</li> <li>- Voleibol – História e regras.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar e participar da organização de campeonatos, gincanas e outros eventos em âmbito escolar.</li> <li>- Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos Interclasse</li> <li>- Futsal, queimada, golzinho, futebol de areia e voleibol</li> <li>- Xadrez, uno e dama</li> <li>Tênis de mesa</li> </ul>
<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Origem e desenvolvimento das danças urbanas.</li> <li>- Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil.</li> <li>- Handebol – História e regras.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil</li> <li>- Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capoeira e suas características;</li> <li>- Danças urbanas: história e características</li> <li>- Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break ,funk, street dance) •</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira.</li> <li>- Conhecer a história e as regras do handebol.</li> <li>- Experimentar os fundamentos e vivências de jogos coletivos no handebol.</li> </ul>		<p>suas principais características e contexto cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, vivenciar e praticar diferentes modalidades esportivas;</li> </ul>	<p>Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras básicas futsal e queimada;</li> <li>- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;</li> <li>- Futsal, queimada, golzinho, futebol de areia e voleibol</li> </ul>
<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola.</li> <li>- Conhecer a história e as regras do basquete.</li> <li>- Experimentar os fundamentos e vivências de jogos coletivos no basquete.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Características gerais das práticas corporais de aventuras urbanas.</li> <li>- Basquete – História e regras.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas</li> <li>- Conhecer, vivenciar e praticar diferentes modalidades esportivas;</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico.</li> <li>- Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.</li> </ul>



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</li> <li>- Identificar as capacidades físicas e discutir como a prática de atividade física pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</li> <li>- Identificar os elementos técnicos ou técnico táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e invasão. Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Benefícios gerais da atividade física; -</li> <li>Capacidades físicas;</li> <li>- Atividade física x Exercício físico</li>   <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</li>   <li>- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Benefícios do exercício físico;</li>   <li>- Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).</li>   <li>- Esportes de invasão: handebol.</li> </ul>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os elementos técnicos ou técnico táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Coluna vertebral;</li> <li>-Frequência cardíaca</li> <li>- Esporte de invasão</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo</li> </ul>

<p>categorias de esporte: rede/parede, campo e invasão. Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> <li>- Conhecer a história das Olimpíadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).</li> <li>- Esportes de invasão: futsal</li> <li>- História das Olimpíadas</li> </ul>
<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as necessidades nutricionais do nosso corpo e a importância de uma alimentação balanceada, para saúde do nosso organismo.</li> <li>- Identificar os elementos técnicos ou técnico táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e invasão. Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação saudável</li> <li>- Esporte de rede</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.</li> <li>- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa)</li> <li>- Estereótipo e preconceito relacionado à dança.</li> <li>- Esportes de rede/parede: voleibol, iniciação ao tênis.</li> </ul>
<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</li> <li>- Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ginástica de condicionamento Físico</li> <li>- Ginástica de Conscientização Corporal</li> <li>- Esporte de invasão</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.</li> <li>- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)</li> <li>- Esportes de invasão: basquete</li> <li>- Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente</li> </ul>

<p>discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. Identificar os elementos técnicos ou técnico táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e invasão. Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA ESTRANGEIRA</b> - 3º CICLO - 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Focar na utilização do vocabulário para o dia a dia;</li> <li>- Proporcionar ao aluno situações cotidianas em inglês;</li> <li>- Possibilitar o desenvolvimento das habilidades, tais como: Writing, listening and speaking.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimentos;</li> <li>- Pronomes pessoais;</li> <li>- Algumas palavras em inglês, como substantivos e seus plurais</li> <li>- Alguns adjetivos</li> <li>- Membros da família</li> <li>- Simple Present - Introdução ao verbo “to be”</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Apresentar aos estudantes os referidos gêneros e vocabulários desenvolvendo, assim, habilidades de oralidade, leitura e compreensão textual e aprimorando os conhecimentos linguísticos para efetiva participação social através da língua estrangeira.</p>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Vocabulário/ gêneros:</p> <p>Anúncio de propaganda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Partes do corpo humano</li> <li>•Características físicas</li> </ul> <p>Un.2:</p> <p>Manchete de notícia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes e equipamentos esportivos</li> <li>• Trecho de programa de rádio</li> </ul> <p>Gramática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Pronomes interrogativos</li> </ul> <p>Un.:2</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Verbo can</li> </ul> <p>Ref.: Joy Starter (unidades 1 e 2)</p>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Focar na utilização do vocabulário para o dia a dia;</li> <li>- Proporcionar ao aluno situações cotidianas em inglês;</li> <li>- Possibilitar o desenvolvimento das habilidades, tais como: Writing, listening and speaking.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perguntas pessoais (What, where, when)</li> <li>- Números (0...100...)</li> <li>- Alfabeto, artigos, adjetivos possessivos</li> <li>- Objetos de sala e pessoais</li> <li>- Simple Present - Introdução às formas afirmativa, negativa e interrogativa</li> <li>- Pronomes demonstrativos (this, that, these, those)</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>Apresentar aos estudantes os referidos gêneros e vocabulários desenvolvendo, assim, habilidades de oralidade, leitura e compreensão textual e aprimorando os conhecimentos linguísticos para efetiva participação social através da língua estrangeira.</p>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p><b>Vocabulário/ gêneros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Regras de jogo</li> <li>•Habilidades</li> <li>•Jogos e brinquedos</li> <li>•Podcast</li> <li>• Locais da cidade</li> <li>•Direções</li> </ul> <p><b>Gramática:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Verbo could</li> <li>•Pronomes possessivos</li> </ul> <p>Un.: 4</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>•Preposições de lugar</li> <li>•Presente simples e presente contínuo (revisão)</li> </ul> Ref.: Joy Starter (unidades 3 e 4)
<b>3º bimestre:</b> - Focar na utilização do vocabulário para o dia a dia; - Proporcionar ao aluno situações cotidianas em inglês; - Possibilitar o desenvolvimento das habilidades, tais como: Writing, listening and speaking.	<b>3º bimestre:</b> - Nacionalidades, países - Dias da semana, meses, estações - Alguns verbos em inglês - Simple Present e suas formas afirmativa, negativa e interrogativa.	<b>3º bimestre:</b> Apresentar aos estudantes os referidos gêneros e vocabulários desenvolvendo, assim, habilidades de oralidade, leitura e compreensão textual e aprimorando os conhecimentos linguísticos para efetiva participação social através da língua estrangeira.	<b>3º bimestre:</b> <b>Vocabulários e gêneros:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Verbete de enciclopédia</li> <li>•Invenções</li> </ul> Un.:6 <ul style="list-style-type: none"> <li>•Biografia</li> <li>•Profissões</li> <li>•Trecho de documentário</li> </ul> <b>Gramática:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Passado simples (verbos regulares)</li> </ul> Un.6: <ul style="list-style-type: none"> <li>•Preposições de tempo</li> <li>•Passado simples (verbos irregulares)</li> </ul> Ref.: Joy Starter (unidades 5 e 6)
<b>4º bimestre:</b> - Focar na utilização do vocabulário para o dia a dia; - Proporcionar aos alunos situações cotidianas em inglês; - Possibilitar o desenvolvimento das habilidades, tais como: Writing, listening and speaking.	<b>4º bimestre:</b> - Present Continuous - Imperativo - Animais, - Números ordinais e datas. - Partes da casa, - Verbo haver.	<b>4º bimestre:</b> Apresentar aos estudantes os referidos gêneros e vocabulários desenvolvendo, assim, habilidades de oralidade, leitura e compreensão textual e aprimorando os conhecimentos linguísticos para efetiva participação social através da língua estrangeira.	<b>4º bimestre:</b> <b>Vocabulários e gêneros:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinopse de livro</li> <li>•Gêneros literários</li> <li>•Elementos de capa de livros</li> <li>•Trecho de audiolivro</li> </ul> Un.8: <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conto</li> <li>•História</li> </ul> <b>Gramática:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Passado contínuo</li> </ul> Un.:8 <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linking words</li> <li>•Passado contínuo e passado simples</li> </ul> Ref.: Joy Starter (unidades 7 e 8)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA ESTRANGEIRA</b> - 3º CICLO - 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, legendas de filmes, músicas. - Aquisição de vocabulários: roupas e afixos. - Review: present simple e present continuous. - Substantivos contáveis e incontáveis. - Pronomes relativos. -Unidades 1 e 2 do livro</p>	<p><b>1º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, contos, pequenos livros, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. -Verbo Modal: Should, condicional real ou zero conditional. - Health issues. - Revisão do present simple e present continuous, pronomes. - Unidades 1 e 2 do livro.</p>
<p><b>2º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.</p>	<p><b>2º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, legendas de filmes, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. -Grau comparativo dos Adjetivos e Superlativo. - Simple Past – regular verbs and irregular verbs. -Unidades: 3 e 4.</p>	<p><b>2º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever. músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. - Modal verbs: may, might, must, have to. -Simple past – regular verbs and irregular verbs e past continuous. - unidades 4,5,6</p>	<p><b>2º bimestre:</b> - Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, contos, pequenos livros, legendas de filmes,</p>
<p><b>3º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do</p>	<p><b>3º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas,</p>	<p><b>3º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da</p>	<p><b>3º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas,</p>

cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.	anúncios, reportagens, legendas de filmes, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. -PAST CONTINUOUS. - Pronomes reflexivos e pronomes indefinidos. - Unidades:5 e 6.	língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.	anúncios, reportagens, contos, pequenos livros, legendas de filmes, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. - Linking words. - Past continuous. - Pronomes reflexivos. - unidade 2
<b>4º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.	<b>4º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, legendas de filmes, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. - Futuro Simple e Futuro Imediato. - Unidades 7 e 8.	<b>4º bimestre:</b> -Promover a comunicação escrita e oral visando à compreensão e a expressão da língua inglesa em situações retiradas do cotidiano. -Desenvolver as quatro habilidades da língua: ler, ouvir, falar e escrever.	<b>4º bimestre:</b> -Leitura de textos: rótulos, slogans, folhetos, diálogos, receitas, contas, anúncios, reportagens, legendas de filmes, contos, músicas. - Aquisição de vocabulários diversos. - Review activities. -Present perfect. -Occupations. - Unidades: 7 e 8.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade dos números e identificar diferentes tipos de utilização (contagem, medida, código e ordenação);</li> <li>• Identificar características dos sistemas de numeração egípcio e romano e perceber aspectos da origem e da evolução dos números no decorrer da história;</li> <li>• Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional e função do zero);</li> <li>• Ler e escrever, comparar e ordenar números naturais;</li> <li>• Identificar os números naturais consecutivos;</li> <li>• Classificar os números naturais em par ou ímpar;</li> <li>• Resolver problemas que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada com números naturais;</li> <li>• Compreender o princípio da igualdade, equivalência e suas propriedades;</li> <li>• Identificar números desconhecidos em uma igualdade através de lógica.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais e sistemas de numeração</li> <li>- Sistema decimal (indo-arábico);</li> <li>- Sistema Egípcio;</li> <li>- Sistema Romano.</li> <li>• Operações com números naturais - Adição;</li> <li>- Subtração;</li> <li>- Multiplicação;</li> <li>- Divisão;</li> <li>- Potenciação;</li> <li>- Raiz quadrada;</li> <li>- Arredondamentos e estimativas.</li> <li>• Igualdades e desigualdades</li> <li>- Expressões numéricas;</li> <li>- Igualdades;</li> <li>- Desigualdades.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecer e compreender o uso dos Números Inteiros no cotidiano;</li> <li>-Localizar os números inteiros na reta numérica;</li> <li>-Trabalhar os números inteiros com tabelas, gráficos e dados estatísticos;</li> <li>-Comparar e utilizar os Números Inteiros utilizando-os em diversas situações problemas;</li> <li>-Apresentar as noções primitivas de geometria;</li> <li>-Introduzir a construção dos ângulos e seus tipos.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conjunto dos Números Naturais;</li> <li>-Conjunto dos Números Inteiros;</li> <li>-Números Opostos;</li> <li>-Comparação e simetria;</li> <li>-Adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros.</li> </ul>
<p><b>2º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que são múltiplos e divisores, números primos e compostos e aplicar os critérios de divisibilidade;</li> </ul>	<p><b>2º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Múltiplos e Divisores - Critérios de divisibilidade;</li> <li>- Números primos e compostos;</li> </ul>	<p><b>2º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Resolver problemas utilizando potenciação e radiciação;</li> </ul>	<p><b>2º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Potenciação e Radiciação</li> <li>-Expressões Numéricas</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o conceito de ângulo;</li> <li>• Medir um ângulo utilizando o transferidor;</li> <li>• Identificar e classificar os ângulos (agudo, reto, obtuso, raso);</li> <li>• Identificar um polígono;</li> <li>• Comparar e nomear polígonos de acordo com seus lados, vértices e ângulos;</li> <li>• Classificar polígonos como convexos ou côncavos;</li> <li>• Identificar triângulos e quadriláteros e classificá-los de acordo com suas características;</li> <li>• Compreender os conceitos de retas e de segmentos de retas;</li> <li>• Identificar retas paralelas e retas concorrentes;</li> <li>• Traçar retas paralelas e perpendiculares com o auxílio de esquadros;</li> <li>• Resolver problemas que envolvam segmentos de retas e retas em diferentes contextos;</li> <li>• Identificar e associar figuras geométricas espaciais a objetos e elementos do cotidiano; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar as figuras geométricas espaciais em poliedros ou não poliedros;</li> <li>• Reconhecer paralelepípedos, cubos, prismas, pirâmides, cones, cilindros e esferas;</li> </ul> </li> <li>• Identificar os elementos que compõem o prisma, a pirâmide, o cilindro e o cone;</li> <li>• Identificar e quantificar vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides;</li> <li>• Estabelecer relações entre a quantidade de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em relação ao seu polígono da base;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Máximo divisor comum;</li> <li>- Mínimo múltiplo comum.</li> <li>• Figuras geométricas planas</li> <li>- Ponto, reta e plano;</li> <li>- Semirreta e seguimento de reta;</li> <li>- Ângulos;</li> <li>- Retas paralelas e perpendiculares; - Polígonos e circunferências;</li> <li>• Figuras geométricas espaciais</li> <li>- Sólidos Geométricos;</li> <li>- Poliedros;</li> <li>- Corpos redondos;</li> <li>- Planificação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Determinar o valor numérico de uma expressão numérica;</li> <li>-Trabalhar situações problema envolvendo expressões numéricas;</li> <li>-Introduzir o conjunto dos números racionais;</li> <li>-Identificar as figuras geométricas pelas suas características;</li> <li>-Classificar os tipos de triângulos e paralelogramos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Expressões numéricas e situações problemas</li> <li>-Conjunto dos Números Racionais - (reforçar o conteúdo).</li> </ul>
--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a planificação de algumas figuras geométricas espaciais.</li> </ul>			
<p><b>3º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão;</li> <li>• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes;</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica;</li> <li>• Transformar frações em números decimais e vice-versa;</li> <li>• Resolver e elaborar situações problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações;</li> <li>• Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional; Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro;</li> <li>• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais;</li> <li>• Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada;</li> <li>• Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal;</li> </ul>	<p><b>3º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números Racionais <ul style="list-style-type: none"> <li>- Frações;</li> <li>- Números mistos e frações impróprias;</li> <li>- Frações equivalentes;</li> <li>- Leitura e comparação de frações;</li> <li>- Operações com frações;</li> <li>- Inversa de uma fração.</li> </ul> </li> <li>• Números decimais <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e comparação de números decimais;</li> <li>- Operações com números decimais;</li> <li>- Sistema monetário;</li> <li>- Decimais exatos e dízimas periódicas.</li> </ul> </li> <li>• Porcentagem <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cálculo de porcentagem;</li> <li>- Forma fracionária e decimal de porcentagem</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>3º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar uma fração como um número racional;</li> <li>-Compreender o uso das frações em pequenas situações do cotidiano, trabalhando com situações problemas que elucidem adequadamente o trabalho com frações;</li> <li>-Resolver operações utilizando números racionais;</li> <li>-Apresentar o que é uma dízima periódica;</li> <li>-Diferenciar polígonos regulares e não regulares;</li> <li>-Trabalhar com conceitos de simetria e assimetria.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Frações</li> <li>-Conjunto dos Números Racionais</li> <li>-Operações com Números Racionais</li> <li>-Reta Numérica com Números Racionais.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar estimativas e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima;</li> <li>• Calcular porcentagens;</li> <li>• Calcular descontos e acréscimos simples com porcentagens.</li> </ul>			
<p><b>4º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer algumas unidades de medida de comprimento não padronizadas;</li> <li>• Identificar o metro como unidade padrão de medida de comprimento;</li> <li>• Reconhecer os múltiplos e submúltiplos do metro;</li> <li>• Identificar o quilograma como unidade padrão de medida de massa; • Reconhecer os múltiplos e submúltiplos do grama;</li> <li>• Identificar e converter as unidades de medida de tempo;</li> <li>• Utilizar o calendário e ler horas, minutos e segundos em relógios;</li> <li>• Identificar anos bissextos;</li> <li>• Converter unidades de medida de comprimento, de massa e de tempo;</li> <li>• Compreender o conceito de perímetro;</li> <li>• Calcular o perímetro de diferentes polígonos;</li> <li>• Compreender o conceito de área;</li> <li>• Reconhecer unidades de medida de área do Sistema Internacional;</li> <li>• Identificar o hectare e o alqueire como unidades de medida agrária;</li> <li>• Converter unidades de medida de área;</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam as medidas de área de quadrados e retângulos;</li> </ul>	<p><b>4º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas e medidas</li> <li>- Comprimento;</li> <li>- Tempo;</li> <li>- Área;</li> <li>- Volume;</li> <li>- Capacidade.</li> <li>• Probabilidade e Estatística</li> <li>- Dados, tabelas e gráfico de barras; - Cálculo de possibilidades.</li> <li>- Cálculo de probabilidades</li> </ul>	<p><b>4º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Compreender e pensar de forma lógica, seguindo uma ordem posicional para a resolução de situações que envolvam uma equação;</li> <li>-Depreender adequadamente sobre o sentido investigativo da resolução de um problema utilizando-se das equações como ferramentas;</li> <li>-Utilizar o cotidiano para o envolvimento e encantamento dos estudantes para utilizar as equações;</li> <li>-Resolver inequações do 1º grau;</li> <li>-Identificar um par ordenado no Plano Cartesiano;</li> <li>-Calcular perímetro e área de figuras planas;</li> <li>-Transformar unidades de medidas no cálculo de áreas.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Perímetros de figuras planas (reforçar o conteúdo).</li> <li>-Áreas de figuras planas (reforçar o conteúdo).</li> <li>-Expressões Algébricas</li> <li>-Valor Numérico de expressão algébrica</li> <li>-Equação do 1º grau</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a proporcionalidade entre a medida do perímetro e a medida do comprimento do lado do quadrado;</li><li>• Reconhecer gráficos e tabelas, seus elementos e utilidades;</li><li>• Interpretar gráficos e tabelas simples; Compreender procedimentos de coleta, organização e comunicação de dados;</li><li>• Reconhecer e interpretar tabelas;</li><li>• Tirar conclusões a partir de dados apresentados em tabelas;</li><li>• Entender o conceito de evento aleatório e possibilidade;</li><li>• Contar possibilidades;</li><li>• Calcular a probabilidade de um evento aleatório.</li></ul>			
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas. •Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</li> <li>•Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</li> <li>•Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</li> <li>•Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</li> <li>•Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Camadas que estruturam a Terra e suas características: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Geosfera;</li> <li>- Hidrosfera;</li> <li>- Atmosfera</li> </ul> </li> <li>•Composição geológica da Terra: <ul style="list-style-type: none"> <li>o Tipos de rochas;</li> <li>o Períodos geológicos;</li> <li>o Formação de fósseis</li> </ul> </li> <li>•Esfericidade da Terra</li> <li>•Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra</li> <li>•Movimentos relativos da Terra em torno do Sol</li> <li>•Movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>•Inclinação do eixo de rotação da Terra</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a composição da atmosfera;</li> <li>• Compreender o efeito estufa e sua relação com o aquecimento global;</li> <li>• Propor soluções para controlar o aquecimento global;</li> <li>• Reconhecer a importância da camada de ozônio;</li> <li>• Compreender o modelo das placas tectônicas e usá-lo para explicar por que vulcões, terremotos e tsunamis têm rara ocorrência no Brasil;</li> <li>• Entender a teoria da deriva dos continentes e usá-la para justificar o formato complementar das costas brasileira e africana.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <p>Movimentos da crosta e a atmosfera • Placas tectônicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A composição da Atmosfera e suas alterações</li> </ul>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. •Criar</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estruturas e organelas celulares e suas funções</li> <li>•Tipos celulares e suas funções</li> <li>•Níveis de organização do corpo:</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer grupos de seres vivos;</li> <li>• Caracterizar os principais ecossistemas;</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <p>Ecossistema, impactos ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos</li> <li>• Ecossistemas terrestres</li> <li>• Ambiente aquático e a região costeira</li> </ul>

<p>analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.</li> <li>•Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</li> <li>•Investigar se há seres vivos que não possuem células.</li> <li>•Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</li> <li>•Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo.</li> <li>•Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas.</li> <li>•Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens.</li> <li>•Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.</li> <li>•Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.</li> <li>•Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.</li> <li>•Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.</li> </ul>	<p>células, tecidos e órgãos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Integração entre os sistemas do organismo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cardiovascular;</li> <li>- Linfático;</li> <li>- Digestório;</li> <li>- Endócrino;</li> <li>- Reprodutor;</li> <li>- Esquelético;</li> <li>- Excretor;</li> <li>- Tegumentar;</li> <li>- Imune</li> </ul> </li> <li>•Sistema nervoso</li> <li>•Controle motor e sensorial</li> <li>•Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</li> <li>•Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</li> <li>•Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso</li> <li>•Substâncias psicoativas e seus mecanismos de ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as consequências de impactos ambientais;</li> </ul>	
<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar indicadores de saúde da população e valorizar políticas públicas;</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <p>Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições de saúde</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>•Enunciar os principais métodos contraceptivos.</li> <li>•Comparar métodos contraceptivos.</li> <li>•Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> <li>•Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos. •Pesquisar sobre gravidez na adolescência.</li> <li>•Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Puberdade</li> <li>•Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</li> <li>•Métodos contraceptivos</li> <li>•Atuação dos métodos contraceptivos no organismo</li> <li>•Eficácia dos métodos contraceptivos</li> <li>•Cuidados com o corpo: relações sexuais</li> <li>•Gravidez na adolescência</li> <li>•Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</li> <li>•Estatuto da criança e do adolescente: Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as formas de transmissão e prevenção de doenças;</li> <li>• Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde coletiva e individual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças transmissíveis</li> </ul>
<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.</li> <li>• Nomear algumas substâncias comuns (H<sub>2</sub>O, O<sub>2</sub>, NaCl, CH<sub>4</sub>) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.</li> <li>• Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> <li>• Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> <li>• Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias puras e misturas</li> <li>• Misturas homogêneas e heterogêneas</li> <li>• Transformação química</li> <li>• Reagentes e produtos</li> <li>• Métodos de separação de misturas</li> <li>• Propriedades específicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Densidade;</li> <li>- Temperatura de fusão e ebulição</li> </ul> </li> <li>• Materiais sintéticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Plástico;</li> <li>Tecido;</li> <li>Medicamentos;</li> <li>Cosméticos.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>Compreender as máquinas simples e usá-las em diferentes tarefas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar os conceitos de temperatura, calor e sensação térmica;</li> <li>• Reconhecer formas de propagação de calor e o uso de materiais condutores ou isolantes; • explicar o funcionamento de equipamentos como garrafa térmica e coletor solar;</li> <li>• Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a vida e para o funcionamento de máquinas;</li> <li>• Analisar como o uso de combustíveis, máquinas e outras tecnologias transformaram o ambiente e a vida em sociedade, incluindo mudanças na qualidade de vida, na comunicação, na educação e no mundo do trabalho.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <p>Tecnologia e calor</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Máquinas simples</li> <li>• O calor e suas aplicações</li> <li>• Equilíbrio do planeta, combustíveis e máquinas térmicas</li> <li>• Tecnologia e sociedade</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>•Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades).</li><li>•Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</li><li>•Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.</li><li>•Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos.</li><li>•Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li></ul>			
--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b> Comparar a reprodução de plantas, animais e outros organismos; compreender a ação dos hormônios e do sistema nervoso nas transformações da puberdade, no ciclo menstrual e na gravidez; valorizar a diversidade de indivíduos e defender a importância do respeito.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> 1.Células e a reprodução 2.Reprodução assexuada em seres unicelulares 3.Reprodução assexuada em seres pluricelulares</p> <p>1.Aspectos gerais da reprodução sexuada 2.Reprodução sexuada em animais 3.Reprodução sexuada em plantas 4.Reprodução sexuada e variabilidade</p> <p>1.Coordenação e reprodução 2.Órgãos genitais masculinos 3.Órgãos genitais femininos 4.Gravidez 5.Puberdade</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Compreender a transmissão de características hereditárias pelos gametas; conhecer ideias de Mendel sobre hereditariedade; usar esses conceitos e outras estratégias para resolver problemas de Genética, comparar ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin; relacionar evolução e biodiversidade.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> 1.Hereditariedade e Mendel 2.Interpretação atual das conclusões de Mendel 3.Resolução de problemas</p> <p>1.Descobertas a partir de Mendel 2. Padrões de herança 3.Genes e o ambiente 4.Alterações genéticas na espécie humana 5.Biotecnologia</p> <p>1.Fixismo e transformismo 2.Evolução: as ideias de Lamarck 3.Evolução: as ideias de Darwin</p>
<p><b>2º bimestre:</b> Comparar métodos contraceptivos e valorizar esses métodos como estratégias para evitar a gravidez não planejada e a transmissão de IST.</p>	<p><b>2º bimestre:</b> 1.Sexualidade 2.Métodos contraceptivos</p> <p>1.Quais são os sinais das IST? 2.HIV e Aids 3.Sífilis 4.Herpes 5.Gonorreia 6.Clamídia 7.HPV 8.Candidíase 9.Hepatite B</p>	<p><b>2º bimestre:</b> -Compreender os conceitos básicos de ciências naturais para uma melhor inter-relação dos seres vivos com o ambiente, reconhecendo o ser humano como parte integrante da natureza e transformador do meio em que vive. -Compreender os conceitos básicos de química e de física a partir de suas aplicações no cotidiano. -Aprimorar a cidadania ambiental em uma visão prospectiva, crítica e transformadora de desafios ambientais</p>	<p><b>2º bimestre:</b> 1.Teoria sintética da evolução 2.Formação e evolução das espécies 3.Origem da vida 4.História da vida no planeta</p> <p>1.Biodiversidade 2.Unidades de Conservação 3.Sustentabilidade</p>

	<p>10.Pediculose pubiana 11.Tricomoníase 12. Como os medicamentos são desenvolvidos?</p>	<p>a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações.</p>	
<p><b>3º bimestre:</b> Construir modelos para representar posições relativas entre Sol, Terra e Lua em diferentes situações; fazer observações da Lua; compreender o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra na ocorrência das estações do ano; diferenciar clima e tempo atmosférico; identificar variáveis envolvidas na previsão do tempo; investigar padrões de circulação atmosférica e oceânica.</p>	<p><b>3º bimestre:</b> 1.Os movimentos da Terra 2.A Lua 3.Eclipses  1.Previsão do tempo 2.O clima</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Reconhecer a evolução dos modelos que representam a estrutura da matéria; explicar mudanças de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica; compreender o que são ondas e radiações; investigar mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagens e sons; planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz; relacionar a cor de um objeto à cor da luz que o ilumina.</p>	<p><b>3º bimestre:</b> 1.A história dos modelos atômicos 2.Ions: ânions e cátions 3.Número atômico e número de massa 4.A organização dos elétrons no átomo 5.Elementos químicos 6.Os isótopos 7.A tabela periódica  1.Gases nobres 2.Ligações químicas 3.Substâncias simples e compostas 4.Estados físicos da matéria  1.Representação de reações químicas 2. As leis das reações químicas 3.Tipos de reações químicas 4.Ácidos, bases, sais e óxidos</p>
<p><b>4º bimestre:</b> Compreender o que são cargas elétricas e corrente elétrica; construir circuitos simples e seguros; classificar equipamentos de acordo com o tipo de transformação de energia; calcular o consumo de energia; conhecer e comparar fontes renováveis e não renováveis; analisar usinas de geração de energia elétrica e compreender como a energia é distribuída e usada.</p>	<p><b>4º bimestre:</b> 1.Cargas elétricas, condutores e maus condutores 2.Corrente elétrica 3.Cuidado nas instalações elétricas  1.Consumo de energia elétrica 2.Magnetismo 1.Recursos renováveis e não renováveis 2.Geração de energia elétrica 3.Como a energia elétrica chega até nós 4.Equilíbrio ambiental</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Descrever a composição, a estrutura e a localização do sistema solar e de seus elementos; valorizar formas de olhar, interpretar e explicar o céu; analisar a viabilidade da vida humana fora da Terra; analisar as etapas do ciclo evolutivo das estrelas; conhecer tecnologias envolvidas na exploração espacial.</p>	<p><b>4º bimestre:</b> 1.Ondas 2.Ondas sonoras 3.Radiações eletromagnéticas 4, Laser e fibras ópticas 5. Transmissão e recepção de imagens e sons  1.Por que vemos os objetos? 2.Reflexão da luz 3.Refração da luz 4.As cores da luz branca  1.As constelações 2.As origens</p>

			<ol style="list-style-type: none"><li>3. Estrelas e galáxias</li><li>4. Exploração do espaço</li></ol> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Movimentos dos planetas</li><li>2. Estrutura do Sistema Solar</li><li>3. Corpos menores do Sistema Solar</li><li>4. Vida fora da Terra?</li></ol>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b> Aprender a reconhecer os termos de espaço, lugar, região, paisagem, território e seus conceitos. Identificar os pontos cardeais no espaço, compreender os instrumentos de localização e navegação. Localizar no mapas os pontos através de coordenadas e identificando os elementos dos mapas. Entender a origem dos continentes, o passado da Terra e toda a sua história geológica.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Conceitos fundamentais da geografia (espaço, lugar, região, paisagem e território) Orientação no espaço geográfico Coordenadas geográficas A superfície do planeta Terra</p>	<p><b>1º bimestre:</b> Apresentar o Brasil e suas características.  Exposição dos conceitos de nação, soberania, limite e fronteira.  Abordar a questão da infraestrutura Brasileira e sua qualidade frente aos demais países do planeta.</p>	<p><b>1º bimestre:</b> O Brasil e o seu território Dimensões do território Brasileiro Limites e fronteiras do Brasil As redes de comunicação no Brasil Formação territorial do Brasil</p>
<p><b>2º bimestre:</b> Caracterizar os principais movimentos da Terra e sua relação entre a inclinação e as estações do ano Conhecer os fusos horários da Terra, suas delimitações no globo e seu marco zero. Diferenciar “tempo” e “clima” e suas relações atmosféricas, identificando os diferentes fatores que influenciam o clima. Identificar os diferentes tipos de climas da Terra e suas principais características. Conhecer as paisagens naturais da Terra e sua relação com o clima e a região de influência</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Os movimentos da Terra Os fusos horários Os Fatores geográficos do clima Os Climas da Terra As Paisagens naturais da Terra</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Apresentar os aspectos físicos do solo Brasileiro, no tocante ao relevo e a rede hidrográfica.  Conhecer os diferentes tipos de clima do Brasil em todas as suas respectivas regiões.  Expor os biomas Brasileiros e a sua biodiversidade.  Ensinar o processo de formação da população Brasileira bem como suas peculiaridades.</p>	<p><b>2º bimestre:</b> Aspectos físicos do Brasil  O relevo, os diferentes climas e suas variações  Os biomas do Brasil e seus recursos naturais  A necessidade da preservação do meio ambiente A população Brasileira e sua diversidade étnica, religiosa e cultural.</p>

<p><b>3º bimestre:</b> Compreender as características das camadas internas e externa da Terra: profundidade, temperatura e composição química. Identificar as placas tectônicas da Terra, a relação das falhas entre as placas, os fenômenos sísmicos e vulcânicos. Reconhecer em diferentes paisagens os principais tipos de relevo terrestre e os seus processos de formação. Entender o conceito de bacia hidrográfica e identificar as principais bacias hidrográficas do mundo e sua importância geoeconômica.</p>	<p><b>3º bimestre:</b> As Estruturas internas e externas da Terra. As Placas tectônicas e à deriva continental. Os tipos de relevo no planeta Terra. As bacias hidrográficas do mundo</p>	<p><b>3º bimestre:</b> Compreensão da estrutura populacional atual e suas tendências futuras.  Abordar a importância e a contribuição das mulheres no Brasil.  Trazer o conhecimento a existência das comunidades quilombolas  Enfatizar a urgência do combate ao racismo e todas as formas de preconceito.</p>	<p><b>3º bimestre:</b> A dinâmica demográfica atual da população Brasileira.  A participação da mulher na sociedade Brasileira  As comunidades Quilombolas em sua cultura e resistência  Os espaços Urbanos e rurais do Brasil  As regiões Brasileiras e suas características.</p>
<p><b>4º bimestre:</b> Relacionar o trabalho e as transformações do espaço geográfico e suas técnicas de construção. Compreender as atividades econômicas e sua importância para desenvolvimento socioeconômico da população. Conhecer os principais recursos naturais e suas fontes de energia, seu uso sustentável e os problemas ambientais. Conscientizar sobre os impactos ambientais provocados pelas atividades humanas, refletindo sobre as formas de não agredir a natureza e ter uma vida mais sustentável</p>	<p><b>4º bimestre:</b> O trabalho e o espaço geográfico. O trabalho e as atividades econômicas (os extrativismos, agricultura, pecuária, indústria e comércio) Os Recursos naturais e o meio ambiente. A Sociedade e a natureza</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Reconhecer o espaço geográfico brasileiro em sua totalidade.  Visualizar a divisão das regiões Brasileiras e saber diferenciar as peculiaridades de cada uma delas.  Refletir acerca das desigualdades regionais historicamente construídas.  Debater acerca dos problemas Brasileiros e procurar soluções, visando a formação de cidadãos conscientes e questionadores.</p>	<p><b>4º bimestre:</b> Continuação das regiões Brasileiras e suas características  Divisão regional do Brasil nos padrões do IBGE  As regiões geoeconômicas do Brasil e o conceito dos quatro Brasis de Milton Santos  As cinco regiões Brasileiras: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.  As diferenciações e peculiaridades de cada região Brasileira.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</li> <li>• (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</li> <li>• (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</li> <li>• (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</li> <li>• (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós - guerra.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As paisagens da Terra</li> <li>• A ação humana e as paisagens</li> <li>• Cultura, povos e territórios</li> <li>• População é espaço geográfico</li> <li>• Migrações: a população em movimento</li> <li>• As desigualdades no mundo</li> <li>• Economia e desenvolvimento</li> <li>• O mundo desenvolvido</li> <li>• Mundo desenvolvido: condições de vida</li> <li>• Blocos econômicos</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</li> <li>• (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Globalização no espaço geográfico;</li> <li>• A globalização;</li> <li>• A globalização econômica;</li> <li>• A tecnologia no cotidiano;</li> <li>• Os fluxos no espaço globalizado;</li> <li>• Fluxos de mercadorias, informações e capitais;</li> <li>• Fluxos de pessoas;</li> <li>• Globalização, pobreza e desigualdade.</li> </ul>

<p><b>2º bimestre:</b> (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</li> <li>• (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</li> <li>• (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos).</li> <li>• (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos).</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo subdesenvolvido</li> <li>• O mundo desenvolvido</li> <li>• Mundo desenvolvido: condições de vida</li> <li>• Blocos econômicos</li> <li>• Continente americano</li> <li>• Continente americano: aspectos naturais</li> <li>• Climas e formações vegetais da América</li> <li>• Regiões polares: nos extremos da América</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos ambientais e Sustentabilidade;</li> <li>• A ação humana e o meio ambiente;</li> <li>• Consumo e meio ambiente;</li> <li>• Consciência ecológica.</li> </ul>
--	---	---	--

<p><b>3º bimestre:</b> (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• População da América Latina</li> <li>• Qualidade de vida na América Latina</li> <li>• Economia na América Latina</li> <li>• Geopolítica e integração na América Latina</li> <li>• População da América Anglo-Saxônica</li> </ul> <p>Estados Unidos: potência econômica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia do Canadá</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares</li> <li>• (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</li> <li>• (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Europa: aspectos naturais e população;</li> <li>• Aspectos naturais da Europa;</li> <li>• A população da Europa;</li> <li>• Aspectos econômicos e geopolíticos;</li> <li>• Economia da Europa;</li> <li>• A União Europeia;</li> <li>• Imperialismo e geopolítica;</li> <li>• Conflitos no mundo.</li> </ul>
---	---	--	--



<p><b>4º bimestre:</b>          (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).          (EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.          (EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.          (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos naturais da África</li> <li>• A população da África</li> <li>• Economia africana</li> <li>• Os conflitos na África</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</li> <li>• (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ásia: naturais e população;</li> <li>• Aspectos naturais da Ásia;</li> <li>• A população da Ásia;</li> <li>• Aspectos econômicos e geográficos;</li> <li>• Oriente Médio;</li> <li>• A questão da Palestina;</li> <li>• Rússia;</li> <li>• Japão;</li> <li>• China;</li> <li>• Índia;</li> <li>• Tigres Asiáticos.</li> </ul>
---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>1º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender a construção da narrativa histórica e sua importância.</li> <li>● Analisar e comparar diferentes hipóteses científicas e culturais sobre o surgimento do homem e do mundo.</li> <li>● Compreender o período agrafo da história humana.</li> <li>● Entender a formação das sociedades antigas asiáticas.</li> </ul>	<b>1º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução ao estudo da História ● Origem da Humanidade. Período Paleolítico e Neolítico</li> <li>● primeiros povos da América</li> </ul>	<b>1º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as nuances das formações dos estados nacionais.</li> <li>● Entender os primórdios do sistema econômico capitalista.</li> <li>● Relacionar as rupturas e as continuidades dadas na passagem da Idade Média para a Modernidade.</li> <li>● Caracterizar as ações dos europeus e suas lógicas mercantis.</li> </ul>	<b>1º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução à Idade Moderna - formação dos estados nacionais</li> <li>● Absolutismo e Mercantilismo</li> <li>● Transformações da modernidade - Reforma Protestante e Renascimento</li> <li>● Grandes navegações - A expansão marítima portuguesa e espanhola</li> </ul>
<b>2º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as características gerais do continente africano e sua importância como berço da humanidade.</li> <li>● Entender a importância das civilizações antigas africanas e europeias.</li> </ul>	<b>2º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● América, Oriente Médio e África</li> <li>● América antiga</li> <li>● Mesopotâmia</li> <li>● Egito antigo e o reino de cuce</li> </ul>	<b>2º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus.</li> <li>● Identificar as relações entre as sociedades do novo mundo, da África e da Europa e da Ásia no contexto das navegações.</li> </ul>	<b>2º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Civilizações Africanas</li> <li>● O “novo” mundo - a colonização espanhola nas américas América - conquista ou descobrimento?</li> </ul>
<b>3º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender as heranças políticas e culturais do povo grego, sua forma de pensar, agir e governar.</li> </ul>	<b>3º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● antiguidade clássica</li> <li>● Grécia antiga: das origens às Polis ● Roma: da monarquia à república ● Império e cultura romana</li> </ul>	<b>3º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Descrever as formas de organização das sociedades nativas americanas no tempo da conquista.</li> </ul>	<b>3º bimestre:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Colonização portuguesa nas américas - Brasil Colônia</li> <li>● Por que colonizar? Economia e religião na América portuguesa</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender a formação do governo romano e suas consequências.</li> <li>● Compreender a sociedade romana e sua herança jurídica e expansionista.</li> <li>● Entender o processo de declínio da Roma Antiga e o surgimento do sistema feudal e Império Bizantino.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias.</li> <li>● Identificar as formas de resistência das populações ameríndias contra a violência sistemática das colonizações.</li> <li>● Entender o impacto da economia açucareira nas vidas daqueles mobilizados por ela.</li> </ul>	Economia açucareira no Brasil Colônia.
<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Entender a estrutura social e econômica existente no período feudal.</li> <li>● Compreender a importância da Igreja nessa sociedade.</li> <li>● Entender o processo de desestruturação do sistema feudal e o surgimento do movimento renascentista.</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Sociedade e Religião</li> <li>● Bizâncio e Islamismo</li> <li>● Europa medieval</li> <li>● Cristandade medieval</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o impacto da escravidão e do tráfico de pessoas escravizadas na formação étnica e econômica do Brasil.</li> <li>● Discutir o conceito de escravidão moderna e compará-lo com a escravidão colonial, identificando suas continuidades e rupturas.</li> </ul> <p>Identificar as características da economia brasileira colonial e sua transição do ciclo do açúcar para o ciclo do ouro.</p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Escravidão e comércio - relações entre África, Europa e Américas</li> <li>● O povo negro e a escravidão - cultura e resistências</li> <li>● A corrida do ouro - bandeiras</li> </ul> <p>O ciclo do ouro no Brasil colonial</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as ideias formuladas pelos iluministas com vistas ao processo de desenvolvimento do conhecimento humano</li> <li>• Entender as implicações sociais, políticos e econômicos das Revoluções Inglesa, industrial e francês.</li> <li>• Identificar as principais mudanças tecnológicas da Revolução Industrial seus impactos no mundo do trabalho</li> <li>• Conhecer as mudanças sociais e políticas da Revolução Francesa e suas influências no mundo</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iluminismo</li> <li>• Revolução Inglesa</li> <li>• Revolução Industrial</li> <li>• Revolução Francesa</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</li> <li>• Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.</li> <li>• Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições.</li> <li>• Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.</li> <li>• Compreender os principais aspectos conceituais do liberalismo e do socialismo/comunismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo no século XX.</li> </ul>	<p><b>1º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão.</li> <li>• A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</li> <li>• A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição</li> <li>• Legados da escravidão e importância das ações afirmativas</li> <li>• A política indigenista na Primeira República.</li> <li>• A Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930.</li> <li>• A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite.</li> <li>• Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário.</li> <li>• Os princípios do liberalismo e do socialismo/comunismo.</li> </ul>
<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir acerca da formação das nações da América partindo do exemplo dos EUA</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência dos EUA</li> <li>• Independência na América Latina</li> <li>• Independência do Brasil</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.</li> </ul>	<p><b>2º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</li> <li>• A Revolução Russa.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o processo de povoamento das 13 colônias e as implicações para os povos nativos</li> <li>• Compreender os impactos dos conflitos entre a Coroa Britânica e suas colônias na América</li> <li>• Abordar a importância da Independência das 13 colônias e a sua importância para o desenvolvimentos de toda a América</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</li> <li>• Entender o jogo de forças políticas e ideológicas no período entre guerras.</li> <li>• Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</li> <li>• A emergência do fascismo e do nazismo.</li> <li>• Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</li> <li>• O período varguista e suas contradições.</li> <li>• O trabalhismo e seu protagonismo político.</li> <li>• A participação feminina na luta por direitos.</li> <li>• A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964).</li> </ul>
<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar os aspectos que caracterizam o Primeiro Reinado</li> <li>• Conhecer os personagens políticos que participaram do período</li> <li>• Entender como ocorreram as diversas revoltas e as suas influências no processo político</li> <li>• Estudar a importância das revoltas colônias para o processo de fim do Segundo Reinado</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeiro Reinado</li> <li>• Período das Regências</li> <li>• Segundo Reinado</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o jogo de forças políticas e ideológicas na Segunda Guerra Mundial, suas causas e como se desenrolou o conflito.</li> <li>• Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</li> <li>• Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</li> </ul>	<p><b>3º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Segunda Guerra Mundial.</li> <li>• Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas.</li> <li>• A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.</li> <li>• Contestações e revoluções na Guerra Fria, assim como os conflitos relacionados com o contexto mundial.</li> <li>• Movimentos políticos e culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960, sobretudo o negro e o feminista.</li> <li>• A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização.</li> <li>• Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal.</li> </ul>
<p><b>4º bimestre:</b></p>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Europa no Sec. XIX</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no</li> </ul>	<p><b>4º bimestre:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ditadura militar e os processos de resistência.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar como as ondas de revolução tomara conta de praticamente toda a Europa no Sec. XIX</li> <li>● Analisar o desenvolvimento das correntes de pensamentos do: Liberalismo, Nacionalismo, Anarquismo e Socialismo</li> <li>● Estudar as Revoluções que marcaram o Sec. XIX</li> <li>● Conhecer os processos de unificação da Alemanha e Itália</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Imperialismo na África e na Ásia</li> <li>● América no Sec. XIX</li> </ul>	<p>Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</li> <li>• Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</li> <li>• Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</li> <li>• Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</li> <li>• Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.</li> <li>• Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</li> <li>• Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados.</li> <li>• O processo de redemocratização: a Constituição de 1988.</li> <li>• A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</li> <li>• Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</li> <li>• A configuração política, econômica e cultural no mundo pós-Guerra Fria, assim como os problemas advindos do estilo de vida moderna.</li> </ul>
---	---	---	--

<b>EJA – 2º SEGMENTO - MATEMÁTICA – 5ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos matemáticos com o cotidiano do estudante.</li> <li>- Estabelecer a relação da matemática com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de numeração decimal.</li> <li>- Conjunto dos números naturais</li> <li>- Operações com os naturais.</li> <li>- Expressões numéricas.</li> <li>- MMC e MDC.</li> <li>- Noções intuitivas de funções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - MATEMÁTICA – 6ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos matemáticos com o cotidiano do estudante.</li> <li>- Estabelecer a relação da matemática com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frações, os decimais e suas representações.</li> <li>- Aplicação de geometria nos cotidiano do aluno.</li> <li>- Potenciação,</li> <li>- Ângulos complementares e suplementares.</li> <li>- Gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - MATEMÁTICA – 7ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos matemáticos com o cotidiano do estudante.</li> <li>- Estabelecer a relação da matemática com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos e tabelas.</li> <li>- Conjuntos numéricos, irracionais e reais.</li> <li>- Razão e proporção.</li> <li>- Regra de três.</li> <li>- Porcentagem..</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - MATEMÁTICA – 8ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos matemáticos com o cotidiano do estudante.</li> <li>- Estabelecer a relação da matemática com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Racionalização;</li> <li>- Operações com radicais.</li> <li>- Equação do 2º grau.</li> <li>- Estudo dos triângulos.</li> <li>- Semelhança e congruência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>



<b>EJA – 2º SEGMENTO - CIÊNCIAS – 5ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os principais poluidores de ar.</li> <li>- Entender ações sustentáveis.</li> <li>- Relacionar os principais elementos que compõem o ar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O ciclo da água;</li> <li>- Atmosfera e composição e propriedades do ar.</li> <li>- Poluição da água.</li> <li>- Estudo do solo e sua composição.</li> <li>- O solo do cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - CIÊNCIAS – 6ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as principais doenças, causada por fungos, vírus e protozoários.</li> <li>- Conhecer e caracterizar a diversidade ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de algas e vegetais.</li> <li>- Diversidade do vírus.</li> <li>- Caracterização dos seres vivos.</li> <li>- Estudo da célula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - CIÊNCIAS – 7ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os processos vitais do organismo humano.</li> <li>Reconhecer e identificar o ser humano como resultado da divisão celular.</li> <li>Compreender o funcionalismo global de cada sistema fisiológico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema excretor.</li> <li>- Sistema muscular.</li> <li>- Sistema Esquelético.</li> <li>- Sistema nervoso.</li> <li>- Sistema endócrino.</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - CIÊNCIAS – 8ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o papel das ciências e das tecnologias.</li> <li>- Descrever os movimentos e o repouso.</li> <li>- Caracterizar os materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Átomos e tabela periódica.</li> <li>- Molécula.</li> <li>- Equações químicas.</li> <li>- Substâncias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - EDUCAÇÃO FÍSICA – 5ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
- Desenvolver a noção de espaço e tempo. Compreender a cultura corporal em movimento.	- Movimento corporal, esportes e jogos. -	- Aula Expositiva - Material impresso	- Verificação de aprendizagem - Trabalho em grupo e individual - Estudo Dirigido - Atividades em sala.

**EJA – 2º SEGMENTO - EDUCAÇÃO FÍSICA – 6ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
- Desenvolver a noção de espaço e tempo. Compreender a cultura corporal em movimento. Compreender os aspectos relacionados a boa postura,	- Movimento corporal, esportes e jogos.	- Aula Expositiva - Material impresso	- Verificação de aprendizagem - Trabalho em grupo e individual - Estudo Dirigido - Atividades em sala.

## EJA – 2º SEGMENTO - EDUCAÇÃO FÍSICA – 7ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a noção de espaço e tempo.</li> <li>Compreender a cultura corporal em movimento.</li> <li>Compreender os aspectos relacionados a boa postura,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimento corporal, esportes e jogos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - EDUCAÇÃO FÍSICA – 8ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a noção de espaço e tempo.</li> <li>Compreender a cultura corporal em movimento.</li> <li>Compreender os aspectos relacionados a boa postura,</li> <li>- Desenvolver a noção de espaço e tempo.</li> <li>Compreender a cultura corporal em movimento.</li> <li>com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Movimento corporal, esportes e jogos.</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - ARTE – 5ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do aluno.</li> <li>- Identificar as manifestações artísticas como universo cultural em que estão inseridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da música no Brasil.</li> <li>- Identidade cultural do DF.</li> <li>- Arte popular brasileira, Estilos artísticoa.</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - ARTE – 6ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do aluno.</li> <li>- Identificar as manifestações artísticas como universo cultural em que estão inseridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Religião e musicalidade.</li> <li>- Linguagens plásticas.</li> <li>- Elementos da composição visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - ARTE – 7ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do aluno.</li> <li>- Identificar as manifestações artísticas como universo cultural em que estão inseridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação cultural.</li> <li>- As artes plásticas e as realizações musicais.</li> <li>- O borroco.</li> <li>- Linguagem cénica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - ARTE – 8ª SÉRIE

EJA – 2º SEGMENTO - ARTE – 8ª SÉRIE			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as manifestações artísticas com a cultura do aluno.</li> <li>- Identificar as manifestações artísticas como universo cultural em que estão inseridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da humanidade.</li> <li>- Performance.</li> <li>- A arte Brasileira do século XX.</li> <li>- Formação cultural brasileira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - HISTÓRIA – 5ª SÉRIE

EJA – 2º SEGMENTO - HISTÓRIA – 5ª SÉRIE			
OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar transformações temporais quanto às formas diversas de ocupação do espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A pré história Brasileira e a economia indígena primitiva.</li> <li>- O conceito de história.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - HISTÓRIA – 6ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância da luta pela igualdade dos direitos.</li> <li>- Conhecer o processo de organização das nações européias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as realidades históricas.</li> <li>- Caracterizar e diferenciar relações sociais de culturas com a natureza.</li> <li>- Vida e luta dos africanos no Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - HISTÓRIA – 7ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o processo de organização e de construção do estado Brasileiro.</li> <li>- Conhecer a construção da república.</li> <li>- Identificar as lutas políticas e sociais da população.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segundo reinado.</li> <li>- A crise do império.</li> <li>- Proclamação da república.</li> <li>- República velha.</li> <li>- República federativa do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>



<b>EJA – 2º SEGMENTO - HISTÓRIA – 8ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar conceitos para explicar as relações sociais, econômicas e políticas.</li> <li>- Refletir sobre as grandes transformações tecnológicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revolução de 1930.</li> <li>- Período democrático do Brasil.</li> <li>- Período militar</li> <li>- Nova república.</li> <li>- Primeira e segunda guerra mundial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - GEOGRAFIA – 5ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes.</li> <li>- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos.</li> <li>- Compreender o movimento de rotação e translação da Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Geografia e o mercado de trabalho.</li> <li>- O tempo e o espaço Geografia.</li> <li>- Os movimentos da Terra.</li> <li>- A cartografia e as coordenadas geográficas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - GEOGRAFIA – 6ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos matemáticos com o cotidiano do estudante.</li> <li>- Estabelecer a relação da matemática com suas tecnologias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de numeração decimal.</li> <li>- Conjunto dos números naturais</li> <li>- Operações com os naturais.</li> <li>- Expressões numéricas.</li> <li>- MMC e MDC.</li> <li>- Noções intuitivas de funções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - GEOGRAFIA – 7ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaço e tempos.</li> <li>- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de acordos e de conflitos que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A divisão social do trabalho.</li> <li>- A geografia e o mundo do trabalho.</li> <li>- O trabalho e a técnica nas diferentes sociedades humanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - GEOGRAFIA – 8ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a cultura, a experiência e o interesse profissional dos estudantes.</li> <li>- Compreender as múltiplas interações entre sociedade e a natureza nos conceitos de território, lugar e região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A cultura do trabalho.</li> <li>- Os processos geopolíticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

**EJA – 2º SEGMENTO - LÍNGUA PORTUGUESA – 5ª SÉRIE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer intervenções coerentes com os temas tratados.</li> <li>- Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados.</li> <li>- Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</li> <li>- Conhecer e valorizar a Língua Portuguesa, respeitando as variações linguísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem oral: recitação e leitura em voz alta.</li> <li>- Leitura de textos literários (fábulas e poemas curtos). Reconhecimento linguístico.</li> <li>- Estudar, organizar e utilizar conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita.</li> <li>- Sinais de pontuação.</li> <li>- Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - LÍNGUA PORTUGUESA – 6ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar como recuso pedagógico de correção textual: o dicionário impresso o dicionário virtual, softwares livres, outros.</li> <li>- Estabelecer relações entre os conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituição de palavras e expressões em frases e parágrafos em consideração às diversas possibilidades de construção de sentidos nos textos.</li> <li>- ClsSES de palavras: advérbio, pronome, verbo, interjeição.</li> <li>- Formas nominais do verbo.</li> <li>- Estudo introdutório dos verbos irregulares, relacionando-os aos perfis profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>
<b>EJA – 2º SEGMENTO - LÍNGUA PORTUGUESA – 7ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações entre os Conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</li> <li>- Estabelecer relações entre os Conceitos sistematizados e a produção de textos orais e escritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios.</li> <li>- vocativo.</li> <li>- Predicação verbal.</li> <li>- Regência verbal e nominal.</li> <li>- Vozes verbais na Construção sintática do período e na construção de sentidos do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - LÍNGUA PORTUGUESA – 8ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de livros de autores representativos da língua portuguesa do Brasil e de autores lusófonos europeus e africanos.</li> <li>- Estudar, organizar e utilizar Conhecimentos da língua em atividades de leitura e escrita</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação do texto literário e não literário.</li> <li>- Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. O vocativo.</li> <li>- Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas.</li> <li>- Concordância verbal: regras complexas.</li> <li>- Concordância nominal: regras complexas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - LEM-INGLÊS – 5ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os vocábulos da língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da Língua Portuguesa, considerando o Universo socioeconômico, cultural e o conhecimento do mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Subjective pronouns.</li> <li>- Verb To Be</li> <li>-Affirmative form and Contract Form.</li> <li>- Greetings</li> <li>- Colors.</li> <li>- Days of the week.</li> <li>- Holidays.</li> <li>- Cardinal Numbers (0-19).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

<b>EJA – 2º SEGMENTO - LEM-INGLÊS – 6ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar os conhecimentos da Língua Inglesa com os saberes de vida dos estudantes.</li> <li>- Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verb To be: forms affirmative, negative and interrogative.</li> <li>- Prepositions of place (on, in, at).</li> <li>- Occupations.</li> <li>- Adjectives common.</li> <li>- Family members.</li> <li>- Vocabulary: parts of the body; clothes.</li> <li>- Cardinal Numbers (20-50)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>
<b>EJA – 2º SEGMENTO - LEM-INGLÊS – 7ª SÉRIE</b>			
<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS ESSENCIAIS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante.</li> <li>-Identificar as datas comemorativas celebradas durante o semestre, enfatizando o elo entre as culturas.</li> <li>- Inter-relacionar os termos tecnológicos utilizados na rede mundial de computadores com o mundo do trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Simple Present (daily activities).</li> <li>- Present continuous.</li> <li>- Demonstrative pronouns/Possessive pronouns.</li> <li>- Holidays</li> <li>-Time (hours).</li> <li>- Vocabulary: sports.</li> <li>- Cardinal numbers (50-100)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## EJA – 2º SEGMENTO - LEM-INGLÊS – 8ª SÉRIE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS ESSENCIAIS	ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e utilizar os vocábulos da Língua Inglesa na temática relacionada ao mundo do trabalho.</li> <li>-Empregar a Língua Inglesa na socialização da cultura do estudante.</li> <li>- Relacionar os símbolos utilizados na rede mundial dos computadores com a Língua Inglesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Past Tense – Verb to be (Affirmative, Negative e Interrogative forms).</li> <li>- Simple Past (regular and irregular verbs).</li> <li>- Simple Future (Will).</li> <li>- Vocabulary: food. Cardinal numbers (100-1000)</li> <li>- O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula Expositiva</li> <li>- Material impresso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação de aprendizagem</li> <li>- Trabalho em grupo e individual</li> <li>- Estudo Dirigido</li> <li>- Atividades em sala.</li> </ul>

## 11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 02 de Ceilândia traz uma organização baseada na proposta do 3º ciclo, no diurno, do 6º ao 9º ano, dividida em seis tempos de 50' em 16 salas de aulas e o número de turmas se estabelece na estratégia de matrículas. No noturno, a Educação de Jovens e Adultos se concretiza com a atuação de 4 turmas do primeiro segmento, do 1º ao 5º ano e 6 turmas do 2º segmento, do 6º ao 9º ano. Temos ainda a atuação de equipes da Sala de Recursos, no atendimento individualizado aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEES), bem como a promoção de práticas com os demais alunos que visam à conscientização para a inclusão. Há ainda o trabalho de Orientação Educacional que tem como objetivo a promoção de ações que visem a solução de conflitos, entre todos os envolvidos no espaço escolar. Contamos ainda com a atuação voltada para o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) pautada em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria coletiva ao processo de ensino- aprendizagem desenvolvido por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

### 11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A modalidade de ensino dos anos finais é organizada em ciclos para as aprendizagens. Os estudantes são enturmados de acordo com idade/série. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ENEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

<b>ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS</b>	
<b>1º BLOCO (6º e 7º anos)</b>	<b>2º BLOCO (8º e 9ºanos)</b>
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7ºano)	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)

A Educação de Jovens e Adultos é ofertada no período noturno. A escola atende aos seguintes segmentos: primeiro segmento (quatro semestres que equivalem aos anos iniciais do



ensino fundamental) e o segundo segmento (quatro semestres que equivale aos anos finais do ensino fundamental).

## 11.2 Organização dos tempos e espaços

O trabalho pedagógico nos anos finais baseia-se nos 04 pilares:

- Coordenação Pedagógica
  - Encontro presenciais.
  - Discussões de estratégias, escutas das demandas e construção coletiva.
- Avaliação Formativa
  - Fio condutor do processo pedagógico.
  - Identificar fragilidades e potencialidades para elaborar estratégias.
- Reagrupamento
  - Identificação das necessidades e potencialidades individuais, tendo como base o currículo.
    - Pequenas ilhas de reforços na própria sala de aula (Intraclasse) ou fora dela (Interclasse).
    - Formar grupos com a intencionalidade específica de aprendizagem.
    - Autonomia do professor.
    - Agrupar de acordo com as necessidades e potencialidades com atividades diferenciadas.
    - Agrupar de forma mista alunos com mais facilidade de aprendizagem, auxiliar os outros com mais dificuldade.
    - Estratégia de rotina a partir da necessidade e realidade de cada escola.
    - Envolvimento de toda a equipe escolar.
- Projeto Interventivo
  - Quem delibera as necessidades é o professor.
  - O que é? É o projeto específico que parte da diagnose a aprendizagem. Já passaram por todas as possibilidades de aprendizagem, mas ainda apresenta dificuldade em certa área.
    - Onde? Em todos os locais possíveis de aprendizagem.
    - Para quê? Sanar as dificuldades a partir de um planejamento específico para aquele grupo.
    - Quando? Data para começar e terminar no atendimento ao estudante (contínuo).
    - Quem? Professores em parceria com toda a equipe escolar.

Importantes recursos pedagógicos são utilizados para enriquecer a prática educativa, funcionando como facilitadores da aprendizagem. Os recursos didáticos são todos os meios utilizados em uma aula, em projetos, ou qualquer situação de aprendizagem a fim de proporcionar aos participantes a ampliação de seus horizontes, isto é, de seus conhecimentos. Eles tornam a aprendizagem viável, significativa, acessível e evitam que as aulas se tornem monótonas, rotineiras, ou que caiam na mesmice do dia a dia. Eles contribuem para mediar as relações efetivas que ocorrem dentro do ato de ensinar e aprender.

A biblioteca é um espaço importante, no qual são desenvolvidos projetos de leitura e pesquisa, atividades em grupo e momentos individuais de estudo, com um acervo considerável de livros literários que incentivam os estudantes para a busca pela leitura. A biblioteca é um local apropriado para desenvolver projetos interventivos que abordam a leitura e a interpretação.

O laboratório de informática possui computadores do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação com acesso à internet do Programa Nacional de Informática na Educação do Brasil/Ministério da Educação. O laboratório é um recurso de suma importância para o enriquecimento das aulas, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. A utilização desse recurso é precária devido à falta de manutenção e falta de um funcionário responsável pelo laboratório. É um local apropriado para desenvolver projetos interventivos, devido ao recurso tecnológico disponível para acesso das diversas áreas do conhecimento.

A sala de vídeo com acesso à internet é importante para o desenvolvimento tecnológico e científico do estudante. É um recurso de suma importância para uma aprendizagem mais significativa através de filmes, documentários, vídeos, fotos. As informações se tornam mais reais, facilitando a aprendizagem.

Todas as ações pedagógicas visam a uma educação inclusiva, percebendo as diferenças entre os estudantes como forma de enriquecimento nas relações sociais, assegurando assim o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos educandos com deficiências em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A escola percebe a educação inclusiva como forma de integrar o estudante na escola que é de todos e para todos, respeitando as diferenças e efetivando um ensino com dignidade. A sala de aula é um espaço de inclusão, as diferenças é o fator primordial para que a convivência seja enriquecida. O currículo dinâmico e flexível proporciona uma aprendizagem relacionada à vida do estudante, adaptando o conteúdo de acordo com as necessidades do discente.

As adequações curriculares são realizadas, quando necessárias, adaptando às necessidades de cada aluno. Muitos professores ainda sentem dificuldade em atender de forma individualizada os alunos com maior comprometimento mental e com transtornos funcionais de aprendizagem, entretanto é fundamental garantir o direito à aprendizagem considerando as limitações, utilizando metodologias e recursos diversos. Segundo Stainback (1999, p.21): “A educação inclusiva pode ser definida como ‘a prática da inclusão de todos’ independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural em escolas e salas de aula provedoras, onde as necessidades desses alunos sejam satisfeitas”.

Para fins práticos, a escola irá seguir as seguintes normas disciplinares, que foram definidas em assembleia geral com a comunidade escolar: Aparelhos eletrônicos (MP3, MP4, máquina fotográfica, celulares e outros similares) não poderão ser usados durante as aulas, salvo para fins pedagógicos.

1. As instalações e equipamentos da escola são de uso comum e de responsabilidade de todos, eventuais danos serão ressarcidos pelo autor, inclusive pichações.
2. É fundamental a pontualidade, sendo que o horário de entrada será às 7h 15min (matutino), às 13h15min (vespertino) e às 19h (noturno), com tolerância máxima de 15 minutos, somente na primeira aula e 3 vezes ao mês. No noturno, EJA, o portão ficará aberto por cinco minutos na troca de cada horário.
3. Na troca de horário, os estudantes deverão permanecer em sala.
4. Não é permitido fumar nas dependências da escola.
5. O estudante deverá comunicar à direção da escola a sua ausência nas aulas, apresentando a justificativa (atestado, declaração de trabalho ou outros).
6. O respeito mútuo entre as pessoas da comunidade escolar é uma exigência básica para o desenvolvimento do trabalho educativo. Atitudes de intolerância e agressividade não serão admitidas nas dependências da escola.
7. Os estudantes não poderão trazer para a escola qualquer objeto que seja contrário à seriedade das atividades escolares e principalmente que possa colocar em risco a sua integridade física e de seus colegas.
8. Os deslocamentos para o auditório, sala de vídeo e quadras de esporte deverão ser realizados rapidamente, respeitando os demais estudantes que estão em sala. Não é permitido ficar nos corredores durante as aulas.
9. A conservação do patrimônio público é fundamental, ele é de todos e para todos.

10. A sustentabilidade do meio em que vivemos é primordial, manter limpo e organizado o ambiente escolar é responsabilidade de todos.
11. O uso do uniforme no diurno é obrigatório.
12. No noturno é obrigatório a carteira escolar para acesso às dependências da escola.

### **11.3 Relação escola-comunidade**

A relação com a comunidade é de parceria, contribuindo para a socialização do educando. As atividades pedagógicas são direcionadas à efetiva participação da comunidade na escola.

Os temas transversais trabalhados de forma interdisciplinar estão organizados da seguinte forma e persistem na conjuntura pandêmica, por meio de diálogos virtuais ou dentro da discussão de cada disciplina:

#### **1º Bimestre:** Temas:

- ✓ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
  
- ✓ Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

Na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais são realizadas palestras com o objetivo de despertar na comunidade escolar o olhar solidário, justo e fraterno diante da diversidade humana.

Na semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades escolares são realizadas atividades visando à economia e à preservação desse recurso natural envolvendo toda a comunidade escolar através de campanhas de conscientização. Dia letivo temático: combate ao Aedes Aegypti, atividades de teatro, música, palestras direcionadas a toda a comunidade escolar.

#### **2º Bimestre:** Temas:

- ✓ Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009)

✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes  
(Lei Federal nº 9.970/2000)

Na semana de Educação para a Vida são realizadas ações na área da saúde, tais como palestras, filmes, seminários, debates, abordando os seguintes assuntos: combate às drogas ilícitas e lícitas, combate ao trabalho infantil, combate à dengue, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e os valores humanos como princípios fundamentais da família.

É realizada a Festa da Família, uma ação social para a comunidade escolar.

São oferecidos vários serviços: corte de cabelo (Escola Técnica de Ceilândia e a Embeleze); maquiagem (voluntário da comunidade); limpeza de pele (voluntário da comunidade), atendimento jurídico (advogados voluntários), atendimento e orientação na área de saúde, aferição de pressão e glicemia (LS Enfermagem) e exames oftalmológicos (para alunos pré-selecionados). Tal atendimento é realizado através do programa “Boa Ação”, coordenado pelo Doutor Benedito Antônio de Sousa, da área de medicina da Universidade Católica de Brasília em parceria com a Ótica Brasiliense, Secretaria de Saúde do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

São realizadas atividades direcionadas ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças com palestras, debates, teatro para os alunos e família. A data ficou instituída como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes a partir da aprovação da Lei Federal nº. 9.970/2000.

Além disso, são realizadas atividades na área de matemática com foco na realização da Olimpíada Brasileira de Matemática. Bem como, atividades na área de português com foco na realização da Olimpíada de Português.

**3º Bimestre:** Temas:

- ✓ Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
- ✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)

Realização de atividades direcionadas ao dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência com o objetivo de conscientização, devido à diferença relacionada à existência humana, ainda, equivocadamente, é interpretada como um problema social, o que impacta diretamente nas relações interpessoais e no respeito à dignidade e aos direitos sociais. No

cotidiano da sociedade, são revelados fatos que justificam a inesgotável necessidade de serem acionadas medidas, em busca da aceitação, participação, compreensão e do respeito. Conforme Padilha (1999, p.17):

“[...] a diferença faz a cultura. A diferença faz a arte. A diferença faz a democracia. Diferença é outra coisa, absolutamente diferente da desigualdade”.

**4º Bimestre:** Temas:

- ✓ Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
- ✓ Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)

Dia letivo temático: atividades direcionadas a temas atuais com debates envolvendo a comunidade. Atividades relacionadas ao Dia da Consciência Negra. Fórum e chats.

As reuniões de pais e mestres são realizadas bimestralmente com o objetivo de discutir a situação de cada aluno e criar estratégias voltadas para o desenvolvimento integral dos estudantes.

#### **11.4 Relação teoria e prática**

A relação teórica e prática, são fatores essenciais ao desenvolvimento da prática pedagógica, pois a fundamentação no que se refere a prática, envolve uma ação dialogal dentro da caracterização escolar.

Ao embasar a prática em fundamentos teóricos, os educadores são capacitados a entender melhor o porquê de suas ações e a refletir criticamente sobre elas, buscando constantemente melhorias. Essa relação também estimula a inovação, inspirando novas abordagens e estratégias de ensino que se adaptem às necessidades individuais dos alunos.

Portanto, perceber e refletir o fazer pedagógico dentro das perspectivas do currículo faz se necessário em todo o cenário escolar

#### **11.5 Metodologias de ensino**

A metodologia de ensino, evidenciada, no Centro de Ensino Fundamental 02, reúne-se nos aspectos dialogais percebendo-se em análise, estudo e aprimoramentos das ferramentas necessárias para uma construção significativa ao processo de ensino aprendizagem. Objetivando-se assim, o estudante como protagonista dos conhecimentos adquiridos.

Cada professor utiliza um método para tal na busca da melhor forma de motivar os seus estudantes. Parafraseando o autor (Max, 1987, p. 15-16) “O importante é a transformação do desenvolvimento na transição de uma forma para outra, de uma ordem de relações para outra...” Continuando, o autor nos alerta ao fato de movimentar, pois esse se obtém da análise de diferentes formas de conexão.

Ações/demandas:

- 1- Ações integradas ao processo ensino aprendizagem;
- 2- Envolver com as ferramentas facilitadoras para o conhecimento;
- 3- Dialogar com os educadores ao processo de ensino aprendizagem;
- 4- Assessorar aos professores às ações pedagógicas;
- 5- Discutir estratégias para o diálogo entre os pares para o processo.

Objetivos:

- 1- Possibilitar ações entre os métodos adotados;
- 2- Promover melhorias no processo ensino aprendizagem;
- 3- Desenvolver atividades de formas diferentes no dia a dia da sala de aula;
- 4- Trabalhar metodologias ativas, para o aprimoramento do conhecimento;
- 5 - Atividades baseadas em debates/ salas de aula invertida.

Procedimentos

- 1- Acolhimento individual/escuta/envolvimento;
- 2- Trabalhar aspectos ligados as intervenções das dificuldades de conteúdo, para organização dos registros;
- 3- Diálogo com os professores/estudantes e família;
- 4- Rodas de conversa;
- 5- Debates/auto avaliação.

## **11.6 Organização da escolaridade:**

Na estruturação do trabalho pedagógico, é importante que a escolaridade seja organizada de forma a garantir uma evolução consistente e relevante no processo de

aprendizagem dos alunos ao longo de sua trajetória educacional. Isso requer um currículo unificado, no qual as diversas disciplinas estejam conectadas de modo a proporcionar uma visão completa do conhecimento.

Os temas devem seguir uma ordem lógica e progressiva, levando em conta a idade, o desenvolvimento mental e as particulares necessidades dos estudantes. A avaliação regular e formativa tem um papel crucial, permitindo monitorar o avanço dos alunos e orientar a prática educativa.

Também é essencial oferecer variedade e flexibilidade nas abordagens educacionais, garantindo inclusão e respeitando as diferentes modalidades de aprendizagem. Ademais, a conexão entre os diversos estágios e fases da escolaridade e a comunicação constante com a comunidade escolar são essenciais para assegurar uma experiência educativa integrada e adaptada às necessidades específicas da escola e de seu entorno.



## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

<b>Programa</b>	<b>SuperAção<sup>1</sup></b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Cultura da Paz</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes e comunidade escolar
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%AAncia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caderno-Conviv%C3%AAncia-Escolar-e-Cultura-de-Paz.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Transição Escolar</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes que farão a transição do 5º para o 6º ano.
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno_transicao_2_ed_revisada_e_ampliada_17fev23.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/caderno_transicao_2_ed_revisada_e_ampliada_17fev23.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Cidadania nas escolas<sup>2</sup></b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º anos.
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.sejus.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/DODF-14-08-2023-Programa-escola-de-Formacao.pdf">https://www.sejus.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/DODF-14-08-2023-Programa-escola-de-Formacao.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Iniciação à Docência e Laboratório de Ensino de História<sup>3</sup></b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes dos 9º anos e Estudantes de licenciatura em História na UnB
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="http://www.labeh.unb.br/">http://www.labeh.unb.br/</a>

<sup>1</sup> Mais informações estão disponíveis no Apêndice A: Plano de Ação e Mapeamento dos estudantes sem situação de incompatibilidade idade / ano.

<sup>2</sup> Mais informações estão disponíveis no Anexo C desse documento.

<sup>3</sup> Mais informações estão disponíveis no Anexo A e B desse documento.

## 12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos educativos</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes dos 6º anos, 7º anos, 8º anos, 9º anos e EJA
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O projeto se faz necessário para que o estudante possa buscar o prazer de estar na escola, sendo um meio agradável de alcançar o conhecimento. O interesse pelas atividades escolares propiciará a convivência em grupo, o questionamento às regras, percebendo os seus direitos e deveres, ou seja, aprendendo a ter limites. Vislumbrando tirar o estudante de uma possível marginalidade, deixando-o contagiar-se pelo espírito lúdico das atividades pedagógicas, formando equipes esportivas e grupos de estudo, recordando os assuntos compartilhados em sala de aula.</p> <p>A gamificação de processos de aprendizagem é uma abordagem incentivada por diversos documentos e manuais educacionais, desde a BNCC até o currículo em movimento, que os inserem no contexto das aprendizagens significativas.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>Tornar a escola atrativa, em que o estudante aprenda de forma prazerosa o conhecimento sistematizado, as regras de convivência em grupo, os direitos e os limites da vida social, os princípios de solidariedade no trabalho em equipe e as atitudes éticas em situações competitivas.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Pesquisar e revisar conteúdos diversos;</li> <li>2- Discutir temas atuais;</li> <li>3- Promover o convívio fraterno e solidário em grupo;</li> <li>4- Cumprir regras estabelecidas.</li> </ol>	
<b>Estratégias</b>	
Os conteúdos abordados na Olimpíada do Conhecimento serão os que o professor de cada área trabalhou no primeiro e segundo bimestre do ano de acordo com o currículo.	
<b>Avaliação</b>	
Realizada em sala de aula por cada professor regente que aplicar o projeto.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Avaliação da Aprendizagem – Provas interdisciplinares</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
De acordo com o Currículo em movimento, pressupostos teóricos, a educação deve ter um currículo integrado, não mais fragmentado. A interdisciplinaridade e contextualização são essenciais para a efetivação de um ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ações essenciais a partir de uma educação em que o educando tenha um contato real com a realidade, abordando áreas sociais e políticas. A partir da contextualização de temas atuais, o aluno é levado a questionar, analisar, propor estratégias de resolução de problemas, avaliar e auto avaliar, promover atitudes de cidadania. O currículo dialoga entre si, a interdisciplinaridade facilita o diálogo entre os diversos tipos de conhecimento. A avaliação multidisciplinar é a culminância dos temas trabalhados em sala de aula de forma contextualizada. Momentos de avaliar a interpretação, a capacidade do aluno de relacionar os temas propostos aos conteúdos estudados.	
<b>Objetivos</b>	
Desenvolver habilidades de interpretação, reflexão a partir de temas atuais. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar conteúdos específicos a temas atuais;</li> <li>• Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação;</li> <li>• Analisar situações reais que apresentam fragilidades e potencialidades.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Os professores trabalham os conteúdos propostos pelo currículo da educação básica relacionando aos eixos transversais a partir de situações contextualizadas. A partir de temas atuais os docentes elaborarão uma avaliação multidisciplinar contextualizada relacionando o conteúdo desenvolvido em sala de aula. A avaliação multidisciplinar é realizada pelos alunos e após a correção os professores debatem com os educandos os assuntos abordados e as questões propostas analisando os erros e acertos.	
<b>Avaliação</b>	
A avaliação é realizada a partir do número de acertos e erros das questões propostas. É realizada uma tabulação a partir das notas dos alunos para que os professores possam trabalhar as maiores dificuldades dos alunos.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Interclasse</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>A LDB destaca a importância da educação integral, incluindo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e físicas. Os jogos interclasses promovem a integração entre os alunos, estimulando valores como cooperação e saúde. Além disso, o currículo em movimento preconiza uma abordagem dinâmica e contextualizada, na qual os jogos oferecem situações práticas de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e a aplicação de conceitos de forma lúdica. Essa prática também está alinhada com as metas estabelecidas pela escola de diminuição da evasão e da repetência, assim como a inclusão educacional, proporcionando um ambiente democrático e acolhedor para todos os alunos participarem. Assim, a implementação de jogos interclasses na escola é uma estratégia que visa promover uma educação integral, inclusiva e contextualizada.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Integração e o Trabalho em Grupo.</li> <li>• Fomentar a Cultura de Paz e a Diminuição da Violência.</li> <li>• Estimular a Aprendizagem Significativa.</li> <li>• Desenvolver Habilidades Socioemocionais.</li> <li>• Promover a Inclusão e a Valorização da Diversidade.</li> <li>• Estimular a Autonomia e o Desenvolvimento Pessoal.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento participativo do projeto, envolvendo toda a comunidade escolar na organização e execução das atividades.</li> <li>• Diversidade de Jogos e Atividades, de forma a oferecer uma variedade de jogos e atividades que atendam às diferentes habilidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos. Incluir jogos competitivos e cooperativos, jogos de raciocínio, esportes, entre outros, garantindo a participação de todos.</li> <li>• Mediação de Conflitos por meio do estabelecimento de estratégias para mediar eventuais conflitos que possam surgir durante os jogos, promovendo a resolução pacífica de disputas e o diálogo entre os alunos.</li> </ul>	

- Fomento à cooperação e respeito mútuo, promovendo os valores de cooperação, solidariedade e empatia durante as atividades dos jogos interclasses, enfatizando a importância do trabalho em equipe e do apoio mútuo para alcançar objetivos comuns.
- Avaliação formativa e reflexiva, por meio de uma avaliação contínua do projeto, incluindo momentos de feedback dos alunos, professores e demais envolvidos. Isso permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, garantindo que o projeto atinja seus objetivos de forma eficaz.

### **Avaliação**

Realizada por meio da participação e atuação durante o evento e mediada pelos professores conselheiros.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Gincana Cultural</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes dos 6º anos, 7º anos, 8º anos, 9º anos e comunidade.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>A gincana cultural é uma atividade que oferece uma oportunidade valiosa para os alunos se engajarem em uma variedade de atividades que vão além das tradicionais práticas de sala de aula. No contexto do Currículo em Movimento do Distrito Federal, a gincana cultural se alinha perfeitamente aos princípios fundamentais que orientam a educação contemporânea, fornecendo uma abordagem holística e multidisciplinar para o desenvolvimento dos alunos, que em uma perspectiva da educação integral, busca o desenvolvimento integral dos alunos, considerando não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional, social, físico e cultural. Nessa perspectiva, a gincana cultural se apresenta como uma ferramenta pedagógica que promove a interdisciplinaridade, a colaboração, a criatividade e o protagonismo dos estudantes.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a interdisciplinaridade.</li> <li>• Estimular a criatividade e a inovação.</li> <li>• Fomentar o trabalho em equipe.</li> <li>• Fortalecer habilidades socioemocionais.</li> </ul>	

- Promover a inclusão.
- Valorizar a diversidade cultural.
- Estimular a liderança e o protagonismo.
- Incentivar a participação ativa dos pais e da comunidade.

### **Estratégias**

- Definição de Tarefas e Desafios: Elaborar uma variedade de tarefas e desafios de diferentes áreas do conhecimento. Cada desafio valerá uma pontuação específica.
- Arrecadação de Alimentos: incentivar os participantes a contribuírem com kits de alimentos não perecíveis, que posteriormente serão usados no evento de culminância. Estabelecer metas de arrecadação e pontuar as equipes que cumprirem com essas metas.
- Competições Pedagógicas: realizar competições de cunho pedagógico valendo pontuação na gincana, tais como: passa ou repassa, quis, jogos de memória, caça ou tesouro, corridas de revezamento, cabo de guerra e etc.
- Desafios Criativos: propor desafios que estimulem a criatividade dos alunos e que sejam pontuados dentro da gincana, como busca de objetos raros, desfile de fantasias e outros.
- Avaliação Justa e Transparente: responsabilidade da comissão organizadora que deixará claro os critérios para a pontuação de cada equipe.
- Premiação: as turmas que melhor se classificarem na gincana serão premiadas com passeios escolares.
- Realização de evento junino: evento que será realizado com os alimentos arrecadados durante a gincana, onde os estudantes poderão ter acesso a diversidade de comidas típicas de forma gratuita.

### **Avaliação**

Realizada por meio da participação e atuação durante o evento e mediada pelos professores conselheiros.

<b>Título do Projeto</b>	<b>52 anos de CEF 2</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano e comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Novembro de 2024
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>A celebração dos 52 anos do CEF 2 traz a oportunidade de implementar um projeto que vise trabalhar a importância da memória e do pertencimento, principalmente tendo em vista que a escola se insere em um contexto social de vulnerabilidade, onde por vezes são deixadas de lado visões positivas sobre o espaço escolar. Dessa forma, esse projeto quer celebrar e fortalecer a identidade escolar e comunitária do CEF 2 de Ceilândia.</p> <p>Como fundamento teórico pode-se citar o PDE e sua abordagem de valorização da história e da cultura local como uma oportunidade para fortalecer a identidade das instituições de ensino e promover um ensino mais significativo e contextual. Assim como a perspectiva do currículo em movimento que enfatiza a importância de uma abordagem dinâmica e inclusiva do processo educacional, que leve em conta os conhecimentos e experiências dos alunos e promova o seu protagonismo.</p> <p>A realização do projeto em homenagem aos 52 anos do CEF 2 proporciona aos alunos e a comunidade escolar um espaço para se sentirem parte integrante da história da instituição, o que fortalece a sua coerência e identidade com a escola e a comunidade. Além disso, esse evento é também um momento para refletir sobre os desafios e perspectivas futuras da instituição.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o pertencimento e a identidade escolar.</li> <li>• Valorizar a memória e a História da escola.</li> <li>• Incentivar a participação e o engajamento.</li> <li>• Fortalecer os vínculos comunitários:</li> <li>• Valorizar a diversidade e a inclusão:</li> <li>• Promover o reconhecimento e a valorização dos profissionais que participaram dessa história.</li> <li>• Estimular a reflexão e a autoavaliação:</li> <li>• Desenvolver habilidades de pesquisa e investigação:</li> <li>• Estimular a criatividade e expressão artística:</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pesquisas sobre a História do CEF 2.</li> <li>• Busca ativa por imagens, vídeos, objetos e outros elementos que possam agregar a história da escola, tendo como parceiro a comunidade escolar.</li> <li>• Contato com ex-alunos e professores que fizeram parte da escola e que possam compartilhar sua experiência com os estudantes.</li> <li>• Realização de exposições artística e de memória sobre o ambiente escolar.</li> <li>• Realização de evento de comemoração dos 52 anos da escola, onde a produção de conteúdo sobre o tema tenha destaque.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
Realizada de forma individualizada e/ou coletiva pelos professores, tendo em vista as ações desenvolvidas durante a aplicação do projeto.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festival Cultural da Consciência Negra</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano e comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O PDE enfatiza a importância de promover a diversidade e respeitar o pluralismo cultural como elementos fundamentais de uma educação inclusiva e de qualidade. Nesse sentido, a realização de um Festival Cultural da Consciência Negra proporciona a escola uma valiosa oportunidade de reconhecer, valorizar e celebrar a cultura afro-brasileira, ajudando a formar cidadãos mais críticos, conscientes e respeitosos com as diferenças.</p> <p>Esse evento proporcionará aos estudantes um espaço para expressarem sua identidade cultural, compartilharem suas experiências e aprenderem sobre a história, arte, música, dança e expressões culturais afro-brasileiras de forma ativa e envolvente. Todo o processo de planejamento e execução desse projeto traz a oportunidade da comunidade escolar refletir sobre as desigualdades raciais e a luta contra o racismo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, o festival pode integrar diferentes áreas do conhecimento, como história, geografia, arte e literatura, possibilitando uma abordagem interdisciplinar e contextualizada.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a valorização da cultura afro-brasileira.</li> </ul>	



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combater o racismo e a discriminação.</li> <li>• Fortalecer a autoestima e o orgulho da comunidade negra.</li> <li>• Fomentar a reflexão crítica.</li> <li>• Incentivar a interdisciplinaridade.</li> <li>• Estimular a criatividade e expressão artística.</li> <li>• Promover a inclusão e a valorização da diversidade.</li> <li>• Estimular o protagonismo estudantil.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de palestras e debates.</li> <li>• Organização de atividades interdisciplinares, por meio do trabalho em parceria.</li> <li>• Criação de oficinas pedagógicas sobre o tema.</li> <li>• Exposições e Mostras.</li> <li>• Atividades culturais e artísticas realizadas pelos estudantes.</li> <li>• Oficinas e debates sobre valorização da beleza negra.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
Realizada de forma coletiva, levando em consideração o envolvimento e atuação dos estudantes no projeto. Mediada pelo professor conselheiro.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Hora da Leitura</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano e EJA.
<b>Periodicidade</b>	Mensalmente
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>Momentos em que os alunos são incentivados à prática da leitura. Ocorre pelo menos uma vez ao mês, em um horário de aula, flexível ao planejamento de cada componente curricular. Por vezes é selecionado um material textual sobre um tema específico que necessite ser abordado, essa seleção é feita em conjunto com professores e coordenação e prioriza o uso de tipos diferentes de suporte de leitura, como revista, quadrinhos, recortes de jornais, contos e/ou outras fontes, de forma a despertar o interesse pela leitura e a interpretação textual.</p> <p>Em paralelo os docentes são incentivados constantemente a trabalhar a leitura e interpretação de texto dentro dos seus componentes curriculares, entendendo que essa é uma prática integral do ensino que deve ser abordada de forma sistêmica, como consta nos</p>	

princípios do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), que defende que a leitura contribui para a formação cidadã ao desenvolver habilidades de análise, reflexão e posicionamento diante de questões sociais, culturais e éticas.
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a leitura, interpretação e confecção de textos.</li> <li>• Proporcionar a discussão de assuntos da atualidade.</li> <li>• Estimular a pesquisa independente.</li> <li>• Diminuir a falta de pré-requisitos de letramento e por consequência a recuperação de déficits de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha de temas atuais para trabalho em sala.</li> <li>• Realização da atividade em sala de aula com os alunos.</li> <li>• Inserção da leitura e interpretação textual como parte integrante do planejamento de todos os componentes curriculares.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
Realizada pelos docentes de acordo com seu planejamento curricular.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Plantão de Dúvidas</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O projeto faz-se necessário pela necessidade de um acompanhamento específico aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem durante as aulas regulares. Dessa forma, a fim de reforçar conteúdos e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento integral, o estudante terá o plantão de dúvidas. Essa medida auxiliará na capacidade do discente acreditar no seu próprio potencial, progredindo no campo intelectual e social.</p> <p>Esse projeto se alinha as metas da instituição de diminuição da evasão escolar e da repetência, bem com objetivo de desenvolver métodos que possibilitem a permanência e êxito escolar dos estudantes.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir o índice de desinteresse e evasão escolar.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir o índice de repetência.</li> <li>• Possibilitar aos estudantes a recuperação das aprendizagens.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer um plantão de dúvidas no horário inverso ao de aula.</li> <li>• Sanar as dificuldades de entendimento do conteúdo pelos estudantes.</li> <li>• Oferecer material de apoio para melhor entendimento dos conteúdos.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação será processual. Durante a realização das atividades os estudantes serão observados a partir do interesse na participação das atividades e na aprendizagem dos conteúdos ministrados.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festa das Nações</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes matriculas no EJA.
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>A realização de uma festa das nações é uma oportunidade única para celebrar a diversidade cultural e promover a compreensão entre diferentes comunidades. Além de ser um evento festivo, é uma ocasião para aprender sobre costumes, tradições, comidas típicas e danças de várias partes do mundo, fomentando a troca de experiências e incentivando a tolerância. A festa das nações também contribui para o fortalecimento do senso de comunidade, unindo pessoas de diferentes origens em um ambiente de respeito e celebração. Em um mundo cada vez mais globalizado, eventos como esse desempenham um papel fundamental no incentivo ao multiculturalismo e na construção de pontes entre as culturas.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os alunos sobre a importância da diversidade cultural de cada país, bem como sua influência no mundo.</li> <li>• Conscientizar os alunos da importância da história e da cultura desses países;</li> <li>• Resgatar as manifestações culturais;</li> <li>• Cultivar as relações sociais da comunidade educativa;</li> <li>• Identificar os grandes destaques de cada país no esporte, literatura e artes;</li> <li>• Enriquecer e ampliar o nível de conhecimento de nossos alunos.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a interdisciplinaridade dos conteúdos.</li></ul>
<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de pesquisas sobre os países ou regiões selecionadas em conjunto com os professores.</li><li>• Formação de grupos de estudantes com temas específicos sobre os países / regiões selecionadas.</li><li>• Formação de equipes para organização do evento: equipes de ornamentação, comidas típicas, divulgação, apresentação.</li><li>• Realização do evento cultural com apresentações, seminários, exposições e mostras.</li></ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação será feita pela equipe de professores de cada turma e repassada aos demais professores.

## 13 PROCESSO AVALIATIVO

### 13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

O processo de ensino e aprendizagem requer uma concepção de avaliação no seu aspecto formativo, em que consideram os diferentes aspectos da vida integral do ser. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), mais especificamente, a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino com vistas ao triênio 2014/2016. Tais diretrizes constituem-se, juntamente com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e o Currículo da Educação Básica, suporte didático-pedagógico para o planejamento, desenvolvimento e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica.

Estas Diretrizes foram elaboradas por professores desta rede que constituíram Grupo de Trabalho com o compromisso de analisar documentos, leis, regimentos, concepções e práticas de avaliação vivenciadas nas escolas públicas do DF. As Diretrizes de avaliação educacional trazem concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos, os quais devem constar nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas, especialmente nas práticas avaliativas realizadas no cotidiano dessas instituições. Orientados pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico- Cultural, teorias educativas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica, consolidamos tais pressupostos por meio da avaliação formativa que embasa e direciona, fortemente, os objetivos educacionais que se materializam, de fato, dentro da sala de aula.

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), sendo a função formativa a maior indutora dos processos por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é de Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a

educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso, se diz que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, por parte do professor e do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, voltado para a avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociais e políticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da promoção da progressão continuada da aprendizagem de todos. Destaca-se a importância de que a proposta avaliativa de cada escola componha o seu Projeto Político-Pedagógico, documento de identidade da escola, que organiza o seu trabalho pedagógico como um todo e da sala de aula especificamente. Igualmente relevante destacar a coordenação pedagógica na escola, espaço-tempo privilegiado de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, bem como de autoavaliação da escola. Espaço de planejamento pedagógico com vistas à constituição de processos didáticos emancipatórios de ensinar, aprender e avaliar.

### **13.2 Avaliação institucional:**

Percebe-se como objetivo norteador da avaliação institucional o acompanhamento contínuo do processo ensino aprendizagem, bem como a aplicabilidade das atividades dentro das fragilidades apresentadas pela turma.

Cabe citar que as mudanças existentes servirão como retomada da própria proposta. Nesse contexto o acompanhamento sistemático, monitoramento dialogal e a implementação de novas técnicas pedagógicas, facilitarão o olhar ao cenário escolar.

Nessa perspectiva, relacionando as aprendizagens, na visão de perceber, diagnosticar o desempenho dos estudantes em diferentes áreas do conhecimento, como língua portuguesa, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e inglês, serão aspectos que são incorporados ao planejamento de curso, as ações pedagógicas desenvolvidas no livro didático

adotado, afim de que ao longo do processo sejam desenvolvidas competências, habilidades e principalmente vivências, prática pedagógica para despertar a aplicabilidade do SAEB.

Portanto contribuir para a eficácia, eficiência do ensino é ponto de reflexão na formação continuada, durante as avaliações coletivas, na carga horária de cada componente curricular, aproximando das aprendizagens significativas e a formação integral do sujeito no aspecto cognitivo afetivo e social.

Nessa perspectiva a utilização dos recursos são diversos para atingir a diversidade das características de cada estudante, fortalecendo sempre as metodologias ativas, que são fornecedoras diretos para aprender a aprender.

Como estratégia para iniciar esse processo de avaliação, o CEF 02 opta, tanto no turno diurno quanto no EJA, por uma avaliação individualizada por estudante e componentes curriculares, onde os professores regentes realizam os diagnósticos de acordo com os pré-requisitos necessários para sua disciplina, usando as ferramentas pedagógicas que forem mais adequadas a esses objetivos.

A devolutiva dessas avaliações diagnósticas é feita durante coordenações coletivas, onde são debatidas, de forma coletiva, as fragilidades e potencialidades identificadas, assim como a proposição de intervenções necessárias. Há também a sistematização individualizada realizada pelos professores regentes e enviadas à supervisão e coordenação, que faz a avaliação desse dados e sua sistematização. O feedback aos estudantes é feito pelos professores regentes que, de acordo com as necessidades identificadas, realizam recuperação das aprendizagens, projetos e outras intervenções que acharem pertinentes.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

As avaliações em larga escala são instrumentos de avaliação aplicados em uma grande amostra de estudantes, abrangendo diversas escolas, regiões e, em alguns casos, todo o país. Essas avaliações têm o objetivo de medir o desempenho dos alunos tendo como base os padrões de conhecimentos e habilidades institucionais. O resultado dessas avaliações fornece informações sobre o nível de aprendizagem dos alunos, o funcionamento das escolas e a qualidade do sistema educacional como um todo. Dentre as avaliações existentes destaca-se para esse ambiente escolar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e as Olimpíadas da Matemática. O resultado do CEF 2 nessas estratégias de avaliação é trabalhado com os professores em reuniões coletivas, visando assim traçar estratégias que possibilitem a melhora dos estudantes nessas avaliações.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

É fundamental a adoção da concepção da avaliação formativa, assim como apontada nas Diretrizes de Avaliação do Distrito Federal (DF). Nessa perspectiva, a avaliação deve ser vista, de acordo com o Currículo em Movimento, de forma sistêmica, considerando as diversas formas de ver o sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto pode-se citar diversas estratégias que visem a implementação de uma avaliação formativa de qualidade e que atenda às necessidades dos estudantes, tais como:

- Avaliação diagnóstica que mostre as dificuldades e dê bases para ações interventivas.
- Utilização de diversos instrumentos de avaliação, de forma a avaliar diferentes aspectos do aprendizado dos estudantes.
- Estabelecimento de Critérios Claros nas avaliações aplicadas.
- Acompanhamento contínuo da aprendizagem e se necessário ajustes na abordagem.
- Feedback individuais e significativos aos estudantes e responsáveis sobre o desempenho escolar e pontos a melhorar.

### **13.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe tem como papel realizar uma análise coletiva e sistemática sobre o desempenho dos estudantes, de forma a proporcionar dados que visem a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Essa visão está alinhada com princípios presentes em documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento.

Como um espaço de diálogo e reflexão, o Conselho de Classe proporciona uma visão dos professores, gestores e demais membros da comunidade escolar sobre as avaliações, projetos e demais ações pedagógicas desenvolvidas na escola, bem como sobre o desenvolvimento social e emocional dos estudantes. Nesse contexto, o conselho de classe não se limita apenas a atribuir notas ou avaliações aos alunos, mas também considera outras formas de avaliação contextualizada do progresso do aluno.

Também é no Conselho de Classe que ocorre, de forma mais incisiva, a identificação de dificuldades de aprendizagem, de necessidades específicas de alguns estudantes e da necessidade de intervenções no processo pedagógico individual ou coletivo.



## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

O papel do professor no processo de aprendizagem será de mediador, sendo o estudante o sujeito da ação educativa. Para tal propósito, os aspectos disciplinares serão norteadores para o desenvolvimento da aprendizagem. Cabe às equipes administrativas e pedagógicas oferecerem o suporte necessário para que as atividades ocorram em sua plenitude.

A escola possui como comunidade escolar os seguintes membros: pais/responsáveis; equipe de direção; professores da sala de recursos; EEAA (Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem); secretário; auxiliares de secretaria; auxiliares de serviços gerais; vigias; equipe de limpeza (serviço terceirizado - empresa REAL); merendeiras (serviço terceirizado); corpo docente; corpo discente; membros do conselho de segurança; membros do conselho escolar; membros do caixa escolar; estagiários esporadicamente.

Quatro professores readaptados realizam atividades na biblioteca da escola, orientando, auxiliando e incentivando o aluno a ler e valorizar a importância da leitura. Os demais readaptados realizam atividades que dão suporte à realização dos projetos pedagógicos, respeitando a limitação de cada profissional.

Entende-se por Equipe de Apoio a integração dos dois Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Atendimento Educacional Especializado (AEE), que atuarão de forma integrada e fundamentados teórico-metodologicamente na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) caracteriza-se em acompanhar, orientar e intervir no contexto escolar promovendo a facilitação da aprendizagem, bem como o desenvolvimento do aluno na sua totalidade. (No Apêndice C encontra-se o Plano de Ação detalhado desse setor escolar).

- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Escolar;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Escolar;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Participar das coordenações pedagógicas locais, intermediárias e centrais;

- Participar, efetivamente, dos conselhos de classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- Realizar processos avaliativos e interventivos com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;
- Realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- Elaborar relatórios de avaliação e intervenção educacional, pareceres e outros documentos pertinentes;
- Desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

## **14.2 Orientação Educacional (OE)**

A orientação educacional tem um papel fundamental no sistema educacional, ao oferecer suporte acadêmico, emocional, social e profissional aos alunos. Os orientadores ajudam os alunos a identificar suas habilidades e interesses, orientam escolhas acadêmicas, oferecem aconselhamento pessoal e emocional, desenvolvem habilidades sociais, fornecem orientação para o planejamento de carreira e promovem oportunidades de educação continuada. De forma resumida, os orientadores trabalham para garantir o sucesso dos alunos.

A orientação no EJA tem como foco a diminuição da evasão escolar e o preparo e apoio para o mercado de trabalho, como detalhado no plano de ação disponível no Apêndice E. Já o turno diurno, atualmente, não conta com um orientador educacional, o que impossibilita a criação de um plano de ação.

## **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O Ministério da Educação implementa uma política de inclusão que pressupõe a reestruturação do sistema educacional com o objetivo de tornar a escola um espaço democrático que acolha e garanta a permanência de todos os alunos, sem distinção social, cultural, étnica, de gênero ou em razão de deficiência e características pessoais. A Sala de Recursos Multifuncional é o espaço da escola onde se realiza o Atendimento Educacional para estudantes

com necessidades educacionais especiais preferencialmente no contraturno e em articulação com o professor regente.

Principais atribuições do professor da Sala de Recursos Multifuncional:

- Trabalhar de forma colaborativa com o professor de classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições para a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais em todas as atividades da escola;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar a comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões acerca do atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos;
- Preparar material específico para uso dos alunos na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos alunos nas classes comuns do ensino regular;
- Articular, com gestores e professores, para que o projeto pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;
- Salienta-se que o professor da sala de recursos multifuncionais deverá participar das reuniões pedagógicas, do planejamento, dos conselhos de classe, da elaboração do projeto pedagógico, desenvolvendo ação conjunta com os professores das classes comuns e demais profissionais da escola para a promoção da inclusão escolar.

#### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Os profissionais de apoio desempenham um papel essencial na promoção de um ambiente educacional inclusivo e eficaz. São profissionais que possibilitam a supervisão e assistência de estudantes com necessidades especiais, fazendo com que estes possam

acompanhar o desenvolvimento das aulas, de acordo com sua limitação, por meio de um suporte individualizado.

O CEF 2 tem uma alta demanda de estudantes que necessitam desses profissionais, pois apresentam dificuldades cognitivas e físicas que dificultam o acompanhamento regular das aulas sem suporte. Infelizmente, no momento, contamos apenas com 2 monitores e 6 educadores sociais voluntários para atender 29 estudantes com necessidades especiais, o que dificulta a realização de um trabalho de qualidade na inclusão dos estudantes que não possuem essa assistência.

#### **14.5 Biblioteca Escolar**

O espaço da biblioteca escolar é um recurso de grande importância para o desenvolvimento acadêmico, pois oferece aos estudantes acesso a materiais de leitura diversos que auxiliam na complementação do currículo escolar. Além disso, esse espaço possibilita aos estudantes um ambiente de aprendizado tranquilo e colaborativo, onde podem estudar, pesquisar e participar de atividades relacionadas à leitura e pesquisa.

O CEF 2 conta com uma sala de leitura, um espaço pequeno, mas oferecem uma variedade de livros para os estudantes. Infelizmente, essa sala não se encontra em uso, pois já há alguns não contamos com um profissional que pudesse fazer a gestão do ambiente e o atendimento dos alunos, fato que deixa o acervo da escola subutilizado.

#### **14.6 Conselho escolar**

No Brasil, a criação e funcionamento dos conselhos escolares são regidos principalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96. A LDB estabelece a participação da comunidade escolar na gestão democrática das instituições de ensino, incluindo a criação de conselhos escolares como instrumentos de participação e controle social. No DF, a Lei 4751 de fevereiro de 2012 dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal, entre essas as funções do Conselho Escolar.

Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Esse órgão desempenha um papel essencial na gestão participativa escolar, pois traz para a escola os interesses da comunidade, incluindo pais, alunos, professores e funcionários. Suas funções são diversas, dentre elas

destaca-se a aprovação do orçamento escolar, supervisão da implementação do currículo, melhorias na infraestrutura e promoção da transparência de prestação de contas da escola, sendo um órgão de fortalecimento da parceria entre a escola e a comunidade.

#### **14.7 Profissionais Readaptados**

Os profissionais readaptados desempenham funções de grande importância no ambiente escolar. A readaptação profissional é uma medida que permite que funcionários públicos, como professores e outros cargos, que tenham restrições físicas ou de saúde que os impeçam de exercer suas funções originais, sejam realocados para atividades compatíveis com suas condições.

As funções exercidas por esses profissionais são diversas, como o auxílio da coordenação pedagógica nas atividades regulares da escola, como eventos, semana de provas, conselhos de classe e outros. Assim como no auxílio da gestão de recursos escolares, realizando funções essenciais para o bom funcionamento do ambiente escolar.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A coordenação pedagógica tem como papel planejar ações que garantam a articulação entre os professores e o melhor desenvolvimento do planejamento curricular. Dentro disso resalta-se algumas ações desenvolvidas: (maior detalhamento pode ser encontrado no Apêndice D).

- Elaborar, dentro do processo escolar, ações que permeiam a melhoria das estratégias pedagógicas.
- Orientar, refletir e articular, dentro dos segmentos, a importância da avaliação interdisciplinar, com uso de diferentes suportes e distratores.
- Estimular ações que viabilizem o entendimento e aplicação do currículo.
- Articular ações que melhorem o fluxo de informações na UE, facilitando o processo ensino aprendizagem.
- Estimular nos diálogos pedagógicos, a importância das ferramentas tecnológicas como recurso facilitador da aprendizagem.
- Estimular o corpo docente à formação contínua, com foco na pesquisa e reflexão sobre o currículo da SEDF.
- Acompanhar de forma sistemática a realidade escolar.
- Perceber o fluxo do processo ensino aprendizagem e desenvolver feedback aos agentes escolares.

### **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

- Coletivas: realização de encontros, seminários, cursos e oficinas que visem o alcance dos objetivos propostos.
- WhatsApp: grupo formado pelos docentes onde são compartilhados textos, documentos e orientações que facilitam a troca de informações e aprendizagem na UE.
- Atas e pastas de registro: onde atendimentos individuais e coletivos são registrados.
- Drive: local de armazenamento e organização dos registros e produções do ano letivo.

### 15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Uma educação de qualidade permeia a formação continuada dos docentes, aperfeiçoando a prática pedagógica desde sua formação inicial. Essa formação não se esgota somente em um curso de atualização, mas deve ser encarada como um processo, construído no cotidiano escolar de forma constante e contínua. Segundo Schnetzler (1996, 2003), para justificar a formação continuada de professores, três razões têm sido normalmente apontadas:

[...] a necessidade de contínuo aprimoramento profissional e de reflexões críticas sobre a própria prática pedagógica, pois a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem só acontece pela ação do professor; a necessidade de se superar o distanciamento entre contribuições da pesquisa educacional e a sua utilização para a melhoria da sala de aula, implicando que o professor seja também pesquisador de sua própria prática; em geral, os professores têm uma visão simplista da atividade docente, ao conceberem que para ensinar basta conhecer o conteúdo e utilizar algumas técnicas pedagógicas (SCHNETZLER e ROSA, 2003, p.27).

As estratégias de avaliação e formação dentro da instituição surge como um caminho para alcançar um dos principais objetivos da escola: aprimorar o processo de ensino aprendizagem. As experiências com a pandemia de covid 19 mostrou a importância de estar atualizado e em constante mudança. O mundo inteiro precisou se adaptar a uma realidade digital e a lidar com uma série de alterações comportamentais. Na sala de aula, seja ela física ou virtual, esse sentimento foi amplificado. Com o papel de conduzir a aprendizagem, os professores precisaram se reinventar, descobrir novas ferramentas, desenvolver competências, comunicar de forma diferente. Entretanto, aprender novas habilidades não é novidade na vida do docente, isso faz parte da busca por entregar um ensino de qualidade e garantir o aprendizado dos alunos.

As estratégias visam:

- Aprimorar processos de avaliação de aprendizagem;
- Desenvolvimento de novas competências;
- Aperfeiçoamento de habilidades pedagógicas;
- Adoção de novas tecnologias em sala de aula;
- Ressignificação das práticas de adequação e adaptações curriculares. Através de: Oficinas, simpósios e reuniões com ações reflexivas sobre a prática pedagógica.

## 16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Entendendo a complexidade e os atravessamentos pandêmicos nos processos de ensino-aprendizagem, compreende-se que o olhar para a permanência e êxito escolar necessita de contornos flexíveis e que acolha a diversidade de modos de aprender. Destarte, esta Unidade Escolar tem realizado adaptações personalizadas para os estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem, orientação de estudos para estudantes e responsáveis, atendimento e acompanhamento diferenciado durante as avaliações, mapeamento das potencialidades e percursos formativos dos estudantes. Para tal feito, desenhou-se um plano para efetivar esses processos, como pode ser visto no Apêndice F e no tópico acerca dos projetos interdisciplinares e específicos.

Ressalta-se que em todo início de ano a equipe pedagógica dedica-se na realização de uma avaliação diagnóstica dos estudantes, essa avaliação é feita em todos os componentes curriculares e compartilhada entre pares, de forma a possibilitar a estruturação de estratégias individuais e coletivas para o enfrentamento das dificuldades diagnosticadas, fazendo assim uma intervenção precoce no processo de ensino aprendizagem (no Apêndice I encontra-se o relatório de avaliação diagnóstica realizado no ano de 2024).

Contextualizando o cenário de evasão, reprovação e abandono, segue a tabela com abaixo com as devidas informações.

**Tabela 3: Dados acerca da reprovação e do abandono escolar nos últimos 05 anos.**

Ano letivo	Série	Quantitativo de reprovação	Quantitativo de abandono
2017	6º ano	80	5
	7º ano	50	4
	8º ano	50	4
	9º ano	40	5
2018	6º ano	5	--
	7º ano	44	--
	8º ano	4	--
	9º ano	22	--
2019	6º ano	--	7
	7º ano	66	1



	8º ano	--	4
	9º ano	58	6
<b>2020</b>	6º ano	--	7
	7º ano	66	1
	8º ano	--	4
	9º ano	58	6
<b>2021</b>	6º ano	--	--
	7º ano	31	--
	8º ano	--	--
	9º ano	14	--
<b>2022</b>	6º ano	04	--
	7º ano	38	--
	8º ano	07	--
	9º ano	43	--
<b>2023</b>	6º ano	06	--
	7º ano	27	1
	8º ano	4	--
	9º ano	19	4

## 16.2 Recomposição das aprendizagens

Em consonância com a análise institucional e o levantamento das demandas pedagógicas, nota-se que os estudantes desta Unidade Escolar se encontram com inúmeras lacunas em suas aprendizagens, com acentuada quebra de rotina e com dificuldades de adaptação ao contexto escolar. Em linhas gerais, coletivamente tem-se trabalhado com a recuperação processual, metodologias ativas diferenciadas, adequação curricular, atividades diversificadas, estudos em pares, estudos dos conteúdos em áreas diversas (dentro das dificuldades dos estudantes), escuta ativa dos estudantes, e atendimento em parceria com a família. No Apêndice G, é possível conferir o registro dos dados e possibilidades interventivas.

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A cultura de paz precisa fazer parte do cotidiano do contexto escolar, sendo enredada nas relações interpessoais corriqueiras, no acolhimento e no respeito dentro da comunidade escolar. Desse modo, a discussão sobre uma convivência escolar direcionada para a paz tem que permear todas as atividades sócio psicopedagógicas. Assim, não se restringindo a eventos que debatam a temática da violência e/ou violações de direitos.

Posto isto, no Apêndice H, encontra-se uma projeção acerca das ações direcionadas para efetivar um território educativo de (e para) a paz nesta Unidade Escolar. Ponderando-se que se trata de um percurso flexível e em aberto. Bem como, buscando diálogos com a comunidade externa e com as redes de proteção infanto-juvenil.

O Anexo A desse documento apresenta o resultado de um projeto de pesquisa e intervenção sobre violência nas escolas, executado pelos estudantes do programa PIBIB História da UnB, sob orientação do professor Dênis, onde oficinas sobre o tema foram aplicadas nas turmas do 9º ano em 2023. Esse projeto continua em andamento no ano corrente e espera-se que bons frutos venham dessas ações.

### **16.4 Qualificação da transição escolar**

A transição escolar gera muita ansiedade e dúvidas. Os alunos sentem-se inseguros frente ao desconhecido. É necessário assegurar que a transição ocorra da forma mais natural possível, não provocando rupturas e impactos negativos no processo de escolarização. É um trabalho focado em estratégias que permitirão que o aluno e sua família desenvolvam meios para se adaptarem a nova situação. O projeto não se limita apenas ao início ou final do ano letivo, pois ocorre constantemente em diversos momentos do ano letivo.

Serão desenvolvidas atividades, como: pesquisas sobre as principais dúvidas e inquietações dos alunos, reunião com os pais, palestras e aulas com os professores. É importante lembrar que a sensibilidade é o maior instrumento para que os alunos se sintam seguros com a recepção. Com todo esse trabalho de orientação e esclarecimento desejamos que a mudança do 5º para o 6º ano e do 9º para o ensino médio seja um momento agradável e feliz, que traga boas recordações e principalmente que os alunos estejam mais preparados para a fase que estarão adentrando, possibilitando progressão das aprendizagens e no desenvolvimento dos estudantes.

Sendo assim, o projeto de transição escolar tem como objetivo promover atividades de acolhimento, adaptação para os alunos e garantir avanços na aprendizagem, na postura de estudante, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

É importante ressaltar a importância desse projeto para grupos específicos dentro da escola, tais como:

- Para os alunos: Contribuir para que tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação.
- Para os professores: Possibilitar um maior conhecimento sobre o aluno e adequar as propostas de ensino às necessidades de aprendizagem da turma.
- Para os pais: Permitir a compreensão das mudanças que os filhos terão no plano físico, afetivo e social e parceria com a escola.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico se dará de forma a avaliar procedimentos e resultados, corrigindo as distorções e procedendo com ampliação ou redução de ações para o bom andamento das atividades. Uma vez que a Projeto Político Pedagógico é um documento dinâmico, passível de reflexão e modificações coerentes e plausíveis, que se adaptem à realidade da demanda da comunidade escolar, pensa-se em avaliar cada projeto realizado, seu êxito e o alcance de seus objetivos. Além disso, espera-se que a cada final de bimestre as atividades realizadas sejam avaliadas para assim verificar-se a viabilidade de cada projeto.

### **17.1 Periodicidade**

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico é realizada em duas dimensões: a primeira é uma avaliação geral no início do ano letivo, quando a comissão de organização do PPP é formada e há uma revisão geral nos textos, projetos, objetivos e metas traçados a curto e longo prazo. Essa avaliação é realizada pela comissão, mas também é compartilhada com os demais professores da unidade de ensino e a comunidade escolar.

Outras avaliações são realizadas durante o ano letivo, tendo posto que o PPP é um documento flexível que pode e deve sofrer alterações para se adequar a realidade escolar, sendo assim os projetos, metas, objetivos constantes nesse documento são continuamente debatidos e por vezes redesenhados durante as coordenações coletivas, de forma a conseguir mais eficiência dentro do contexto da nossa comunidade escolar.

### **17.2 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

- Formação da comissão de organização do PPP com participação de uma diversidade de membros da comunidade escolar.
- Reuniões de alinhamento com a equipe docente e a comunidade.
- Registro da realização dos projetos, ações, e metas propostas no documento.
- Reuniões de feedback com professores, estudantes e comunidade sobre as ações e projetos realizados durante o ano.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a inclusão dos Alunos Especiais matriculados na Unidade Escolar nas atividades pedagógicas e estimular seu pleno desenvolvimento psicológico e social no ambiente escolar e para a vida.	Promover a assistência de 100% dos alunos Especiais diagnosticados e matriculados na Unidade Escolar.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar sistematicamente os alunos especiais por meio da Sala de Recursos.</li> <li>2. Orientar os professores, por meio da Sala de Recursos, quanto às metodologias de aprendizagem e de avaliação adequados a cada caso em especial.</li> <li>3. Solicitar e proceder com a Adaptação de Grande Porte, por parte da Sala de Recursos, quando necessário.</li> </ol>	Acompanhamento periódico dos resultados obtidos pelos alunos pela Sala de Recursos e Coordenação de Professores.	Período da Gestão Escolar.

<p>Estimular a participação dos pais / responsáveis nas coordenações de orientação e acompanhamento das atividades escolares dos filhos, bem como nas reuniões bimestrais para entrega de resultados.</p>	<p>Aumentar em 40% a participação dos pais na vida escolar dos filhos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conscientizar pais e responsáveis sobre a necessidade de acompanhamento da vida escolar dos filhos.</li> <li>2. Manter pais/responsáveis cientes da existência de atendimento específico de orientação de estudos.</li> <li>3. Facilitar o acesso ao professor no dia de atendimento aos pais e quando solicitado.</li> <li>4. Registrar a presença dos pais / responsáveis nas coordenações e reuniões.</li> </ol>	<p>Por meio do registro da presença dos pais / responsáveis nas coordenações de atendimento aos pais e reuniões de pais, bem como, observar e primar pela qualidade do atendimento realizado.</p>	<p>Período da Gestão Escolar.</p>
<p>Buscar ações que reduzam as práticas de indisciplina e</p>	<p>Reduzir em 30% os casos de violência escolar.</p>	<p>1. Realizar, mensalmente, momentos de leitura em</p>	<p>Observar nas coordenações os relatórios</p>	<p>Período da Gestão Escolar.</p>

<p>violência em suas diversas facetas no âmbito escolar;</p>		<p>sala de aula sobre temas de esclarecimento quanto à incorreção das práticas violentas, bem como temas de consciência ética e social.</p> <p>2. Assistir e registrar todos os casos de violência acontecidos em ambiente escolar (virtual/presencial).</p> <p>3. Promover o encontro entre a Coordenação Pedagógica e pais para a prevenção aos casos de violência escolar e violência doméstica.</p>	<p>de professores quanto à mudança no comportamento dos alunos.</p>	
--	--	---	---	--

## 18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
<p>Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão do Ensino Fundamental / anos finais e da EJA.</p>	<p>Diminuir em 30% o índice de evasão escolar tanto para os anos finais quanto para a Educação de Jovens e Adultos.</p>	<p>1. Identificar e comunicar à Coordenação Pedagógica alunos com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas.</p> <p>2. Repassar aos professores relatório com o resultado do contato estabelecido com os familiares dos alunos ausentes.</p> <p>3. Promover os encontros periódicos com a família e a Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Acompanhamento sistemático da frequência escolar do aluno e dos relatórios da Coordenação pedagógica, bem como, do Conselho Tutelar.</p>	<p>Período da Gestão Escolar.</p>



		4. Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes.		
Facilitar e estimular o processo ensino / aprendizagem com a redução do índice de repetência.	Diminuir em 20% o índice de repetência para os alunos da Unidade Escolar.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover ações educativas, culturais e desportivas bimestrais em concordância com os interesses dos docentes e discentes.</li> <li>2. Realizar projeto de leitura da Sala de Leitura para estímulo à leitura e produção de texto.</li> <li>3. Reconhecer o aluno destaque em notas e comportamento com certificado de Honra ao Mérito.</li> </ol>	Por meio da realização do Conselho de Classe, com observação do rendimento de cada aluno e de seu desempenho na escola.	Período da Gestão Escolar.

### 18.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Fomentar a participação do Conselho Escolar em todo o processo de ensino e aprendizagem;	Realizar reuniões do conselho escolar.	Reuniões para discussão do orçamento, projetos e demais temas pertinentes ao conselho escolar.	Por meio da participação dos membros eleitos para o conselho escola e pela divulgação das reuniões e decisões tomada no coletivo.	Período da gestão escolar
Fortalecer as parcerias com a comunidade e construir uma escola democrática que seja justa, participativa, com diálogos sinceros e respeitosos, principalmente em sala de aula onde os conflitos são mais fortes e	Realizar eventos que envolvam a participação da comunidade escolar, reforçando assim os laços escola – comunidade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar projetos que envolvam a participação da comunidade.</li> <li>2. Realizar eventos em que a comunidade possa participar.</li> <li>3. Realizar reuniões com a comunidade escolar sobre rendimento escolar, ações e projetos da instituição.</li> </ol>	Por meio da participação da comunidade nas reuniões e eventos realizados durante o ano letivo.	Período da gestão escolar

#### 18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Garantir e proporcionar atendimento condizente a todos os servidores da unidade escolar para o bom exercício de suas funções.	Atender 100% dos servidores em suas necessidades, em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter dados atualizados de todos os servidores da Unidade Escolar. Informar e orientar sobre quaisquer tipos de requerimentos legais.</li> <li>2. Promover ações de integração entre todos os segmentos.</li> </ol>	Observar os resultados obtidos da realização da Avaliação Institucional.	Período da Gestão Escolar.

### 18.5 Dimensão: Gestão Financeira

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Aplicar os recursos financeiros em concordância com os interesses do corpo docente e discente, com a participação da comunidade escolar, por meio do Conselho Escolar.	Usar 100% dos recursos destinados à educação de acordo com a legislação vigente.	1. Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades da escola. 2. Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos.	Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar; análise dos resultados da supervisão na aplicação dos recursos e dos resultados da sua utilização.	Período da Gestão Escolar.

### 18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;	Manter 100% da comunidade escolar informada quanto as obrigações e direitos	1. Manter ativo grupo de WhatsApp com os professores, postando documentos e orientações	Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar.	Período da gestão escolar

<p>Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada funcionário da instituição.</p>	<p>previstos nos documentos de gestão escolar, garantindo o cumprimento das diretrizes estabelecidas.</p>	<p>necessárias a organização escolar.</p> <p>2. Manter um drive da escola onde documentos e informações estão sistematizados.</p> <p>3. Realizar reuniões de equipe e com estudantes quando necessário para a viabilização do funcionamento escolar.</p> <p>4. Envio de comunicados aos responsáveis sobre ações e projetos desenvolvidos na escola.</p>	<p>Feedback dos professores, estudantes e comunidade escolar.</p>	
--	---	--	---	--

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Balço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens- adultos populares?** Disponível em: <http://www.reveja.com.br/revista/artigos>. Acesso em 20 de abril de 2021.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**. Disponível em: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/>. Acesso em 12 de abr. de 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.172**, de 09/01/2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação.  
DAVIS, Claudia e Oliveira Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.  
DISTRITO FEDERAL. **Lei Orgânica do Distrito Federal**, de 08/07/1993, Brasília.  
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos**. V. 6. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Ensino Fundamental Anos finais**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota**. SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014 - 2017**. Brasília: SEEDF, 2014

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

QEdU. Use dados. Transforme a educação. Disponível em: <https://qedu.org.br/> . Acesso em 12 de abr. de 2024.

VIGOTSKI, L.S. **“Pensamento e Palavra”** In A Construção do Pensamento e da Linguagem; tradução Paulo Bezerra – 2ª Ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

## APÊNDICE (S)

### APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO PARA ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE SÉRIE E ANO E MAPEAMENTO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE SÉRIE / ANO

Entendendo a importância de se ter uma atenção especial aos estudantes que tiveram sua trajetória escolar atravessada por retenções, torna-se necessário a formulação de um plano de ação que consiga atingir esses estudantes, visando diminuir as dificuldades de aprendizagem que possam resultar em outras retenções, assim como possibilitar as condições necessárias para que a continuidade dos estudos aconteça.

Em conformidade com as orientações do Programa Superação, criado em 2023, essa unidade escolar apresenta o plano abaixo e o mapeamento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade e ano.

<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis</b>
- Realizar mapeamento dos estudantes em situação de incompatibilidade.	- Identificar os estudantes em situação de incompatibilidade ano e série em 2024.	- Coletar dados com nome / turma / ano de retenção / motivo da retenção.	Fevereiro e março.	Supervisão, Coordenação, Secretaria.
- Realizar avaliação diagnóstica dos estudantes em situação de incompatibilidade.	- Identificar as potencialidades e fragilidades quanto aos conteúdos essenciais no ano corrente.	- Realização de avaliações escritas / orais de cada componente curricular.	Fevereiro e março.	Professores regentes.
- Acompanhar de forma sistemática a frequência dos estudantes em incompatibilidade.	- Garantir que estudantes com histórico de retenção por falta ou abandono tenham orientação e acompanhamento para que a situação não se repita.	- Entrar em comunicação com os responsáveis sobre faltas e realizar registros dos atendimentos.	Ano letivo.	Supervisão e coordenação.
- Atender individualmente o estudante e a família para	- Acompanhar de forma sistemática o rendimento acadêmico desses	- Realização de avaliações diversificadas, tais como:	Ano letivo.	Professores regentes.



orientações sobre hábitos de estudo e horário de estudos.	estudantes, intervindo no processo quando for necessário.	seminários, pesquisas, atividades com consulta e sem consulta e outras.		
- Realizar atividades diversificadas, com metodologias ativas.	- Promover uma educação mais significativa onde o estudante possa se protagonista da sua aprendizagem.	- Oferecer aos estudantes variedade metodologias, com uso de suportes diferenciados.	Ano letivo	Professores regentes.
- Acompanhar sistematicamente as dificuldades de aprendizagem e realizar sondagens sobre possibilidade de avanço de estudos.	- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.	- Realização de avaliação durante os conselhos bimestrais e coletivas sobre o rendimento desses estudantes.	Ano letivo	Supervisão, Coordenação, professores regentes.
-Possibilitar que os estudantes mapeados como possíveis casos de avanço de estudos tenham todas as ferramentas necessários para alcançar esse objetivo.	- Proporcionar materiais didáticos diversos e avançados que os preparem para uma avaliação de sondagem. - Proporcionar acompanhamento pedagógico e emocional.	- Apostilas didáticas, - Acesso a vídeos, listas de exercícios e encontros extras se necessário. - Avaliação das aprendizagens.	Ano letivo	Supervisão, Coordenação, professores regentes.

### Mapeamento dos Estudantes em situação de Incompatibilidade série e ano

Nº	NOME	DATA NASC	TURMA	ANO/ SÉRIE RETENÇÃO	MOTIVO DA RETENÇÃO
1	VICTOR HUGO COSME DA CUNHA	26/03/2011	6º A	1º ANO 2017 5º ANO 2022	1º ANO POR FALTA 5º ANO FORA DA REDE

2	FELIPE BRAGA RAMALHO	28/01/2011	6º A	3º ANO 2019 6º ANO 2023	3º ANO POR NOTA 6º ANO POR FALTA
3	YAGO QUINTINO CARDOSO	03/12/2010	6º E	1º ANO 2017 3º ANO 2020	1º ANO POR FALTA 3º ANO FORA DA REDE
4	LUIZ VIEIRA DE ALMEIDA NETO	11/08/2009	6º G	3º ANO 2018 5º ANO 2021 E 2022	3º ANO POR NOTA 5º ANO FORA DA REDE
5	ANDERSON JEFERSON ALMEIDA SANTOS	30/01/2011	6º H	3º ANO 2019 6º ANO 2023	3º ANO POR NOTA 6º ANO POR FALTA
6	ANNY BEATRIZ BOMFIM MOURA	08/02/2011	6º H	3º ANO 2019 4º ANO 2021	3º ANO POR NOTA 4º ANO FORA DA REDE
7	CÍCERO FABRÍCIO BARBOSA NETO	30/12/2010	6º H	1º ANO 2017 1º ANO 2018	1º ANO POR FALTA 1º ANO POR FALTA
8	YORRANE KETLEY DA SILVA PORFIRIO PEREIRA	31/10/2010	6º H	3º ANO 2019 5º ANO 2022	3º ANO POR NOTA 5º ANO FORA DA REDE
9	MARIA LUIZA XAVIER NUNES	25/06/2009	7º A	4º ANO 2019 5º ANO 2021	4º ANO FORA DA REDE 5º ANO POR FALTA
10	SILVIA EDUARDA MALHEIROS DE OLIVEIRA	30/12/2009	7º A	3º ANO 2018 5º ANO 2021	3º ANO POR NOTA 5º ANO POR FALTA
11	VICTOR RESENDE DA SILVA	27/01/2010	7º B	1º ANO 2016 6º ANO 2022	1º ANO POR FALTA 6º ANO POR FALTA
12	PABLO CONCEIÇÃO RODRIGUES	18/06/2009	7º C	3º ANO 2018 3º ANO 2019	3º ANO POR NOTA 3º ANO POR NOTA
13	ANTONIO CARLOS RODRIGUES VIEIRA	10/06/2009	7º D	3º ANO 2018 7º ANO 2023	3º ANO POR NOTA 7º ANO POR FALTA
14	ISRAEL BOUT DE SOUZA SILVA	04/03/2010	7º E	3º ANO 2018 7º ANO 2023	3º ANO POR NOTA 7º ANO POR NOTA
15	MARIO MARCIO DE ABREU OLIVEIRA	09/02/2010	7º E	1º ANO 2016 2017 E 2018	1º ANO POR FALTA

				ESTUDOU EM OUTRO ESTADO	2017 E 2018 NÃO TEM COMO SABER POIS DEVE TRANSFERÊNCIA
16	JOAO GABRIEL VIEIRA FERREIRA	26/02/2010	7° G	3° ANO 2019	3° ANO POR NOTA
17	MURILO SERGIO JUSTINO DE FREITAS	26/08/2009	7° G	3° ANO 2018 7° ANO 2023	3° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
18	SARAH SOUZA CORTE	13/10/2009	7° G	7° ANO 2022 7° ANO 2023	7° ANO FORA DA REDE 7° ANO FORA DA REDE
19	JOAO VICTOR CARVALHO BESIO	30/07/2009	7° H	7° ANO 2022 7° ANO 2023	7° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
20	LARA ESTEFANY SOARES DOS SANTOS	09/01/2010	7° H	7° ANO 2022 7° ANO 2023	7° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
21	RICHARD PIERRE PAULINO DA SILVA	08/03/2009	8° B	3° ANO 2017 7° ANO 2022	3° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
22	VICTOR HUGO FARIAS DA CUNHA	12/01/2009	8° B	3° ANO 2017 7° ANO 2022	3° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
23	DANIELA DA SILVA FERREIRA	02/09/2008	8° C	3° ANO 2017 3° ANO 2018	3° ANO FORA DA REDE 3° ANO POR NOTA
24	JOYCE BRITO COUTO	28/02/2009	8° C	3° ANO 2017 3° ANO 2018	3° ANO POR NOTA 3° ANO POR NOTA
25	VITOR EMANUEL TORRES LEITE	21/09/2008	8° C	* 3° ANO 2018	* NÃO TEM COMO SABER SE O ALUNO REPROVOU ANTES DE 2016 NO 1° ANO 3° ANO POR NOTA
26	NICOLLY PIRES LOPES	15/01/2009	8° D	3° ANO 2017 7° ANO 2022	3° ANO POR NOTA 7° ANO POR NOTA
27	ALICE VICTORIA BORGES DA SILVA	16/06/2008	8° E	7° ANO 2021 7° ANO 2022	7° ANO POR NOTA

					7º ANO POR NOTA
28	GEOVANA RIBEIRO LOPES	09/10/2008	8º E	3º ANO 2017 3º ANO 2018	3º ANO POR NOTA 3º ANO POR NOTA
29	MARIA CLARA OLIVEIRA DA SILVA	23/03/2009	8º F	7º ANO 2021 7º ANO 2022	7º ANO POR NOTA 7º ANO POR NOTA
30	ALICE SILVA DOS SANTOS	13/10/2008	8º H	3º ANO 2017 3º ANO 2018	3º ANO POR NOTA 3º ANO POR NOTA
31	SUELLEN VITORIA DIAS OLIVEIRA	10/12/2007	9º A	3º ANO 2016 3º ANO 2017	3º ANO POR NOTA 3º ANO POR NOTA
32	CASSIA VITORIA MARTINS PEREIRA MORAES	19/01/2008	9º D	3º ANO 2016 5º ANO 2019	3º ANO POR NOTA 5º ANO POR NOTA
33	JULIA ALVES DE OLIVEIRA	04/01/2008	9º G	3º ANO 2016 7º ANO 2021	3º ANO POR NOTA 7º ANO POR NOTA

## APÊNDICE B – DETALHAMENTO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

<b>Título do Projeto</b>	<b>JOGOS EDUCATIVOS</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes dos 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Bimestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O projeto se faz necessário para que o estudante possa buscar o prazer de estar na escola, sendo um meio agradável de alcançar o conhecimento. O interesse pelas atividades escolares propiciará a convivência em grupo, o questionamento às regras, percebendo os seus direitos e deveres, ou seja, aprendendo a ter limites. Vislumbrando tirar o estudante de uma possível marginalidade, deixando-o contagiar-se pelo espírito lúdico das atividades pedagógicas, formando equipes esportivas e grupos de estudo, recordando os assuntos compartilhados em sala de aula.</p> <p>A gamificação de processos de aprendizagem é uma abordagem incentivada por diversos documentos e manuais educacionais, desde a BNCC até o currículo em movimento, que os inserem no contexto das aprendizagens significativas.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>Tornar a escola atrativa, em que o estudante aprenda de forma prazerosa o conhecimento sistematizado, as regras de convivência em grupo, os direitos e os limites da vida social, os princípios de solidariedade no trabalho em equipe e as atitudes éticas em situações competitivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e revisar conteúdos diversos;</li> <li>• Discutir temas atuais;</li> <li>• Promover o convívio fraterno e solidário em grupo;</li> <li>• Cumprir regras estabelecidas.</li> <li>• Tornar a aprendizagem mais prazerosa.</li> <li>• Proporcionar a aprendizagem significativa.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar temas relacionados as Olimpíada do Conhecimento.</li> <li>• Trabalhar os temas transversais do currículo em movimento.</li> <li>• Trabalhar de forma diferente conteúdos que reforcem atividades já desenvolvidas</li> </ul>	

<b>Cronograma</b>				
<b>Etapas</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação do projeto aos professores em coordenação coletiva.	X			
Compartilhamento de ações e projetos de gamificação de sucesso entre pares.	X			
Planejamento de atividades / ações que visem dinamizar e enriquecer o pedagógico por meio da gamificação.	X	X	X	X
Aplicação das atividades / projetos dentro do cronograma e grade curricular de cada componente curricular.	X	X	X	X
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				
Data show, notebook, xerox, papel, pinceis, papéis coloridos, papel Contact e outros.				
<b>Avaliação</b>				
Realizada em sala de aula de por cada professor regente que aplicar o projeto.				

<b>Título do Projeto</b>	<b>Avaliação da Aprendizagem – Provas interdisciplinares</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
De acordo com o Currículo em movimento, pressupostos teóricos, a educação deve ter um currículo integrado, não mais fragmentado. A interdisciplinaridade e contextualização são essenciais para a efetivação de um ensino e aprendizagem que contribui para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ações essenciais a partir de uma educação em que o educando tenha um contato real com a realidade, abordando áreas sociais e políticas. A partir da contextualização de temas atuais, o aluno é levado a questionar, analisar, propor estratégias de resolução de problemas, avaliar e autoavaliar, promover atitudes de cidadania.	

O currículo dialoga entre si, a interdisciplinaridade facilita o diálogo entre os diversos tipos de conhecimento. A avaliação multidisciplinar é a culminância dos temas trabalhados em sala de aula de forma contextualizada. Momentos de avaliar a interpretação, a capacidade do aluno de relacionar os temas propostos aos conteúdos estudados.

### **Objetivos**

Desenvolver habilidades de interpretação, reflexão a partir de temas atuais.

- Relacionar conteúdos específicos a temas atuais;
- Desenvolver as habilidades de leitura e interpretação;
- Analisar situações reais que apresentam fragilidades e potencialidades.

### **Estratégias**

Os professores trabalham os conteúdos propostos pelo currículo da educação básica relacionando aos eixos transversais a partir de situações contextualizadas.

A partir de temas atuais os docentes elaborarão uma avaliação multidisciplinar contextualizada relacionando o conteúdo desenvolvido em sala de aula.

A avaliação multidisciplinar é realizada pelos alunos e após a correção os professores debatem com os educandos os assuntos abordados e as questões propostas analisando os erros e acertos.

### **Cronograma**

<b>Etapas</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Os professores trabalham os conteúdos propostos pelo currículo da educação básica relacionando aos eixos transversais a partir de situações contextualizadas.		X	X	
A partir de temas atuais os docentes elaborarão uma avaliação multidisciplinar contextualizada relacionando o conteúdo desenvolvido em sala de aula.		X	X	
A avaliação multidisciplinar é realizada pelos alunos e após a correção os professores debatem com os educandos os assuntos abordados e		X	X	

as questões propostas analisando os erros e acertos.				
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				
Sites, livros, filmes, equipamento de multimídia, jornais, revistas, textos, papel A4 e outros				
<b>Avaliação</b>				
A avaliação é realizada a partir do número de acertos e erros das questões propostas. É realizada uma tabulação a partir das notas dos alunos para que os professores possam trabalhar as maiores dificuldades dos alunos.				

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Interclasse</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
A LDB destaca a importância da educação integral, incluindo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e físicas. Os jogos interclasses promovem a integração entre os alunos, estimulando valores como cooperação e saúde. Além disso, o currículo em movimento preconiza uma abordagem dinâmica e contextualizada, na qual os jogos oferecem situações práticas de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e a aplicação de conceitos de forma lúdica. Essa prática também está alinhada com as metas estabelecidas pela escola de diminuição da evasão e da repetência, assim como a inclusão educacional, proporcionando um ambiente democrático e acolhedor para todos os alunos participarem. Assim, a implementação de jogos interclasses na escola é uma estratégia que visa promover uma educação integral, inclusiva e contextualizada.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Integração e o Trabalho em Grupo.</li> <li>• Fomentar a Cultura de Paz e a Diminuição da Violência.</li> <li>• Estimular a Aprendizagem Significativa.</li> <li>• Desenvolver Habilidades Socioemocionais.</li> <li>• Promover a Inclusão e a Valorização da Diversidade.</li> <li>• Estimular a Autonomia e o Desenvolvimento Pessoal.</li> </ul>	



<b>Estratégias</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento participativo do projeto, envolvendo toda a comunidade escolar na organização e execução das atividades.</li> <li>• Diversidade de Jogos e Atividades, de forma a oferecer uma variedade de jogos e atividades que atendam às diferentes habilidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos. Incluir jogos competitivos e cooperativos, jogos de raciocínio, esportes, entre outros, garantindo a participação de todos.</li> <li>• Mediação de Conflitos por meio do estabelecimento de estratégias para mediar eventuais conflitos que possam surgir durante os jogos, promovendo a resolução pacífica de disputas e o diálogo entre os alunos.</li> <li>• Fomento à cooperação e respeito mútuo, promovendo os valores de cooperação, solidariedade e empatia durante as atividades dos jogos interclasses, enfatizando a importância do trabalho em equipe e do apoio mútuo para alcançar objetivos comuns.</li> <li>• Avaliação formativa e reflexiva, por meio de uma avaliação contínua do projeto, incluindo momentos de feedback dos alunos, professores e demais envolvidos. Isso permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, garantindo que o projeto atinja seus objetivos de forma eficaz.</li> </ul>				
<b>Cronograma</b>				
<b>Etapas</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação e ajuste do projeto em coordenação coletiva.		X		
Período de inscrição nas modalidades esportivas ofertadas.		X		
Evento de abertura dos jogos com apresentações culturais e pedagógicas.		X		
Realização dos jogos		X		
Premiação.		X		
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				

Bolas de vôlei, bolas de futebol, redes, coletes, jogos de dama, jogos de xadrez, jogos de uno, jogos de dominó, bandeiras, papel, material de escrita, certificados, medalhas, troféus, equipamento de som.
<b>Avaliação</b>
Realizada por meio da participação e atuação durante o evento e mediada pelos professores conselheiros.

<b>Título do Projeto</b>	<b>GINCANA CULTURAL</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes dos 6º anos, 7º anos, 8º anos, 9º anos.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>A gincana cultural é uma atividade que oferece uma oportunidade valiosa para os alunos se engajarem em uma variedade de atividades que vão além das tradicionais práticas de sala de aula. No contexto do Currículo em Movimento do Distrito Federal, a gincana cultural se alinha perfeitamente aos princípios fundamentais que orientam a educação contemporânea, fornecendo uma abordagem holística e multidisciplinar para o desenvolvimento dos alunos, que em uma perspectiva da educação integral, busca o desenvolvimento integral dos alunos, considerando não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional, social, físico e cultural. Nessa perspectiva, a gincana cultural se apresenta como uma ferramenta pedagógica que promove a interdisciplinaridade, a colaboração, a criatividade e o protagonismo dos estudantes.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a interdisciplinaridade.</li> <li>• Estimular a criatividade e a inovação.</li> <li>• Fomentar o trabalho em equipe.</li> <li>• Fortalecer habilidades socioemocionais.</li> <li>• Promover a inclusão.</li> <li>• Valorizar a diversidade cultural.</li> <li>• Estimular a liderança e o protagonismo.</li> <li>• Incentivar a participação ativa dos pais e da comunidade.</li> </ul>	

### Estratégias

- Definição de Tarefas e Desafios: Elaborar uma variedade de tarefas e desafios de diferentes áreas do conhecimento. Cada desafio valerá uma pontuação específica.
- Arrecadação de Alimentos: incentivar os participantes a contribuírem com kits de alimentos não perecíveis, que posteriormente serão usados no evento de culminância. Estabelecer metas de arrecadação e pontuar as equipes que cumprirem com essas metas.
- Competições Pedagógicas: realizar competições de cunho pedagógico valendo pontuação na gincana, tais como: passa ou repassa, quis, jogos de memória, caça ou tesouro, corridas de revezamento, cabo de guerra e etc.
- Desafios Criativos: propor desafios que estimulem a criatividade dos alunos e que sejam pontuados dentro da gincana, como busca de objetos raros, desfile de fantasias e outros.
- Avaliação Justa e Transparente: responsabilidade da comissão organizadora que deixará claro os critérios para a pontuação de cada equipe.
- Premiação: as turmas que melhor se classificarem na gincana serão premiadas com passeios escolares.
- Realização de evento junino: evento que será realizado com os alimentos arrecadados durante a gincana, onde os estudantes poderão ter acesso a diversidade de comidas típicas de forma gratuita.

### Cronograma

Etapas	1º Bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre
Apresentação e ajuste do projeto em coordenação coletiva.	X			
Divulgação das regras da gincana para os estudantes e comunidade escolar.	X			
Arrecadação dos kits de alimentos.		X		
Realização de atividades esportivas e culturais da gincana.		X		
Premiação das melhores turmas classificadas.		X		

<b>Responsáveis</b>
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.
<b>Recursos</b>
Papel, material de escrita, impressões, equipamento de som, materiais de decoração e outros.
<b>Avaliação</b>
Realizada por meio da participação e atuação durante o evento e mediada pelos professores conselheiros.

<b>Título do Projeto</b>	<b>52 anos de CEF 2</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano e comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Novembro de 2024
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	<p>A celebração dos 52 anos do CEF 2 traz a oportunidade de implementar um projeto que vise trabalhar a importância da memória e do pertencimento, principalmente tendo em vista que a escola se insere em um contexto social de vulnerabilidade, onde por vezes são deixadas de lado visões positivas sobre o espaço escolar. Dessa forma, esse projeto quer celebrar e fortalecer a identidade escolar e comunitária do CEF 2 de Ceilândia.</p> <p>Como fundamento teórico pode-se citar o PDE e sua abordagem de valorização da história e da cultura local como uma oportunidade para fortalecer a identidade das instituições de ensino e promover um ensino mais significativo e contextual. Assim como a perspectiva do currículo em movimento que enfatiza a importância de uma abordagem dinâmica e inclusiva do processo educacional, que leve em conta os conhecimentos e experiências dos alunos e promova o seu protagonista.</p> <p>A realização do projeto em homenagem aos 52 anos do CEF 2 proporciona aos alunos e a comunidade escolar um espaço para se sentirem parte integrante da história da instituição, o que fortalece a sua coerência e identidade com a escola e a comunidade. Além disso, esse evento é também um momento para refletir sobre os desafios e perspectivas futuras da instituição.</p>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o pertencimento e a identidade escolar.</li> <li>• Valorizar a memória e a História da escola.</li> </ul>

- Incentivar a participação e o engajamento.
- Fortalecer os vínculos comunitários:
- Valorizar a diversidade e a inclusão:
- Promover o reconhecimento e a valorização dos profissionais que participaram dessa história.
- Estimular a reflexão e a autoavaliação:
- Desenvolver habilidades de pesquisa e investigação:
- Estimular a criatividade e expressão artística:

### **Estratégias**

- Realização de pesquisas sobre a História do CEF 2.
- Busca ativa por imagens, vídeos, objetos e outros elementos que possam agregar a história da escola, tendo como parceiro a comunidade escolar.
- Contato com ex-alunos e professores que fizeram parte da escola e que possam compartilhar sua experiência com os estudantes.
- Realização de exposições artística e de memória sobre o ambiente escolar.
- Realização de evento de comemoração dos 52 anos da escola, onde a produção de conteúdo sobre o tema tenha destaque.

### **Cronograma**

<b>Etapas</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação e ajustes no projeto.			X	
Articulação entre pares para escolha de abordagens a serem implementadas.			X	
Busca ativa por acervo de fotos, vídeos, documentos, recursos humanos que falem sobre a História do CEF 2.			X	
Execução das ações e atividades relacionadas com o projeto no planejamento de cada componente curricular.			X	X
Evento de comemoração de 52 com palestras, exposições, mostras,				X

apresentações culturais e oficinas interligadas.				
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				
Papel, material de escrita, pinceis, kit multimídia, papéis coloridos diversos, cartolinas, impressões, equipamento de som, tnt, eva de outros.				
<b>Avaliação</b>				
Realizada de forma individualizada e/ou coletiva pelos professores tendo em vista as ações desenvolvidas durante a aplicação do projeto.				

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festival Cultural da Consciência Negra</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano e comunidade escolar.
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>O PDE enfatiza a importância de promover a diversidade e respeitar o pluralismo cultural como elementos fundamentais de uma educação inclusiva e de qualidade. Nesse sentido, a realização de um Festival Cultural da Consciência Negra proporciona a escola uma valiosa oportunidade de reconhecer, valorizar e celebrar a cultura afro-brasileira, ajudando a formar cidadãos mais críticos, conscientes e respeitosos com as diferenças.</p> <p>Esse evento proporcionará aos estudantes um espaço para expressarem sua identidade cultural, compartilharem suas experiências e aprenderem sobre a história, arte, música, dança e expressões culturais afro-brasileiras de forma ativa e envolvente. Todo o processo de planejamento e execução desse projeto traz a oportunidade da comunidade escolar refletir sobre as desigualdades raciais e a luta contra o racismo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, o festival pode integrar diferentes áreas do conhecimento, como história, geografia, arte e literatura, possibilitando uma abordagem interdisciplinar e contextualizada.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a valorização da cultura afro-brasileira.</li> <li>• Combater o racismo e a discriminação.</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a autoestima e o orgulho da comunidade negra.</li> <li>• Fomentar a reflexão crítica.</li> <li>• Incentivar a interdisciplinaridade.</li> <li>• Estimular a criatividade e expressão artística.</li> <li>• Promover a inclusão e a valorização da diversidade.</li> <li>• Estimular o protagonismo estudantil.</li> </ul>				
<b>Estratégias</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de palestras e debates.</li> <li>• Organização de atividades interdisciplinares, por meio do trabalho em parceria.</li> <li>• Criação de oficinas pedagógicas sobre o tema.</li> <li>• Exposições e Mostras.</li> <li>• Atividades culturais e artísticas realizadas pelos estudantes.</li> <li>• Oficinas e debates sobre valorização da beleza negra.</li> </ul>				
<b>Cronograma</b>				
<b>Etapas</b>	<b>1º Bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação e ajustes no projeto.			X	
Articulação entre pares para escolha de abordagens a serem implementadas.			X	
Entrega do planejamento das ações que serão desenvolvidas dentro do tema da consciência negra, tais como: oficinas, exposição, apresentação, seminários etc.			X	
Execução das ações e atividades planejadas dentro do planejamento de cada componente curricular.				X
Evento de culminância onde ações e atividades serão apresentadas a comunidade escolar, com participação externa de grupos de dança, capoeira, trancistas e outros convidados.				X

<b>Responsáveis</b>
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.
<b>Recursos</b>
Papel, material de escrita, pinceis, kit multimídia, papéis coloridos diversos, cartolinas, impressões, equipamento de som, tnt, eva de outros.
<b>Avaliação</b>
Realizada de forma coletiva, levando em consideração o envolvimento e atuação dos estudantes no projeto. Mediada pelo professor conselheiro.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Hora da Leitura</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.
<b>Periodicidade</b>	Mensalmente
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
<p>Momentos em que os alunos são incentivados à prática da leitura. Ocorre pelo menos uma vez ao mês, em um horário de aula, flexível ao planejamento de cada componente curricular. Por vezes é selecionado um material textual sobre um tema específico que necessite ser abordado, essa seleção é feita em conjunto com professores e coordenação e prioriza o uso de tipos diferentes de suporte de leitura, como revista, quadrinhos, recortes de jornais, contos e/ou outras fontes, de forma a despertar o interesse pela leitura e a interpretação textual.</p> <p>Em paralelo os docentes são incentivados constantemente a trabalhar a leitura e interpretação de texto dentro dos seus componentes curriculares, entendendo que essa é uma prática integral do ensino que deve ser abordada de forma sistêmica, como consta nos princípios do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE), que defende que a leitura contribui para a formação cidadã ao desenvolver habilidades de análise, reflexão e posicionamento diante de questões sociais, culturais e éticas.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a leitura, interpretação e confecção de textos.</li> <li>• Proporcionar a discussão de assuntos da atualidade.</li> <li>• Estimular a pesquisa independente.</li> <li>• Diminuir a falta de pré-requisitos de letramento e por consequência a recuperação de déficits de aprendizagem.</li> </ul>	



<b>Estratégias</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha de temas atuais para trabalho em sala.</li> <li>• Realização da atividade em sala de aula com os alunos.</li> <li>• Inserção da leitura e interpretação textual como parte integrante do planejamento de todos os componentes curriculares.</li> </ul>				
<b>Cronograma</b>				
<b>Etapas</b>	<b>1º bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação e ajustes no projeto durante coordenações coletivas.	X			
Seleção de temas a serem trabalhados e de suportes de texto.	X	X	X	X
Realização das leituras dirigidas com os estudantes e de debates sobre os temas.	X	X	X	X
Realização de atividades de leitura e interpretação de textos contextualizadas de acordo com o conteúdo trabalhado em cada componente curricular.	X	X	X	X
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				
Kit multimídia, papel, material de escritas, impressões, quadro, livro, caderno e outros.				
<b>Avaliação</b>				
Realizada pelos docentes de acordo com seu planejamento curricular.				

<b>Título do Projeto</b>	<b>Plantão de Dúvidas</b>			
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano.			
<b>Periodicidade</b>	Mensal			
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)				
<p>O projeto faz-se necessário pela necessidade de um acompanhamento específico aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem durante as aulas regulares. Dessa forma, a fim de reforçar conteúdos e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento integral, o estudante terá o plantão de dúvidas. Essa medida auxiliará na capacidade do discente acreditarem no seu próprio potencial, progredindo no campo intelectual e social.</p> <p>Esse projeto se alinha as metas da instituição de diminuição da evasão escolar e da repetência, bem com objetivo de desenvolver métodos que possibilitem a permanência e êxito escolar dos estudantes.</p>				
<b>Objetivos</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir o índice de desinteresse e evasão escolar.</li> <li>• Diminuir o índice de repetência.</li> <li>• Possibilitar aos estudantes a recuperação das aprendizagens.</li> </ul>				
<b>Estratégias</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer um plantão de dúvidas no horário inverso ao de aula.</li> <li>• Sanar as dificuldades de entendimento do conteúdo pelos estudantes.</li> <li>• Oferecer material de apoio para melhor entendimento dos conteúdos.</li> </ul>				
<b>Cronograma</b>				
<b>Etapas</b>	<b>1º bimestre</b>	<b>2º bimestre</b>	<b>3º bimestre</b>	<b>4º bimestre</b>
Apresentação e ajustes no projeto durante coordenações coletivas.	X			
Realização de avaliação diagnóstica em cada componente curricular.	X			
Definição de critérios para selecionar estudantes que necessitam participar do projeto.	X			
Realização dos plantões de dúvida nos horários contrários as aulas, de acordo	X	X	X	X

com a necessidade e planejamento de cada componente curricular.				
<b>Responsáveis</b>				
Docentes, coordenadores, supervisão pedagógica, EEAA.				
<b>Recursos</b>				
Kit multimídia, papel, material de escritas, impressões, quadro, livro, caderno e outros.				
<b>Avaliação</b>				
A avaliação será processual. Durante a realização das atividades os alunos serão observados a partir do interesse na participação das atividades e na aprendizagem dos conteúdos ministrados.				

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festa das Nações / Regiões</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes matriculas no EJA.
<b>Periodicidade</b>	Semestral
<b>Justificativa</b> (articulação com os objetivos e metas do PPP, com o Currículo em Movimento, com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4)	
A realização de uma festa das nações é uma oportunidade única para celebrar a diversidade cultural e promover a compreensão entre diferentes comunidades. Além de ser um evento festivo, é uma ocasião para aprender sobre costumes, tradições, comidas típicas e danças de várias partes do mundo, fomentando a troca de experiências e incentivando a tolerância. A festa das nações também contribui para o fortalecimento do senso de comunidade, unindo pessoas de diferentes origens em um ambiente de respeito e celebração. Em um mundo cada vez mais globalizado, eventos como esse desempenham um papel fundamental no incentivo ao multiculturalismo e na construção de pontes entre as culturas.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os alunos sobre a importância da diversidade cultural de cada país, bem como sua influência no mundo.</li> <li>• Conscientizar os alunos da importância da história e da cultura desses países;</li> <li>• Resgatar as manifestações culturais;</li> <li>• Cultivar as relações sociais da comunidade educativa;</li> <li>• Identificar os grandes destaques de cada país no esporte, literatura e artes;</li> </ul>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enriquecer e ampliar o nível de conhecimento de nossos alunos.</li> <li>• Promover a interdisciplinaridade dos conteúdos.</li> </ul>			
<b>Estratégias</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de pesquisas sobre os países ou regiões selecionadas em conjunto com os professores.</li> <li>• Formação de grupos de estudantes com temas específicos sobre os países / regiões selecionadas.</li> <li>• Formação de equipes para organização do evento: equipes de ornamentação, comidas típicas, divulgação, apresentação.</li> <li>• Realização do evento cultural com apresentações, seminários, exposições e mostras.</li> </ul>			
<b>Cronograma</b>			
<b>Etapas</b>	<b>1º semestre:</b> Fevereiro / Março <b>2º semestre:</b> Agosto / Setembro	<b>1º semestre:</b> Abril / Maio <b>2º semestre:</b> Outub / Novem	<b>1º semestre:</b> Junho <b>2º semestre:</b> Dezembro
Planejamento do evento em coordenação.	X		
Apresentação do projeto aos estudantes e divisão dos grupos.	X		
Pesquisa, avaliação e organização das equipes de execução.		X	
Realização das Nações / Regiões			X
<b>Responsáveis</b>			
Supervisão, coordenação, orientação, professores regentes.			
<b>Recursos</b>			
Kit multimídia, materiais de papelaria, impressões, quadro, livro, caderno e outros.			
<b>Avaliação</b>			
A avaliação será feita pela equipe de professores de cada turma e repassada aos demais professores.			

**APENDICE C – PLANO DE AÇÃO EEAA**

<b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Ceilândia</b>		
<b>UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02 DE CEILÂNDIA</b>		<b>TELEFONE: 3901 3717</b>
<b>DIRETOR(A): GERALDO ELSON</b>		
<b>VICE DIRETOR(A):</b>		
<b>PSICÓLOGO(A) EEAA:</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	<b>CRP:</b>
<b>PEDAGOGO(A) EEAA: MARCIA REGINA DE SOUZA LEMOS</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF: 2001446</b>	
<b>PROFESSOR SAA:</b>	<b>MATRÍCULA SEEDF:</b>	<b>CRP:</b>
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> <b>EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ANOS INICIAIS - II CICLO;</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>ANOS FINAIS - III CICLO;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO MÉDIO</b>		
<b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>EJA;</b> <input type="checkbox"/> <b>ENSINO ESPECIAL</b>		
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>MATUTINO - QUANTITATIVO: 484</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>VESPERTINO - QUANTITATIVO: 464</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NOTURNO* QUANTITATIVO: 383</b>		
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>SALA DE RECURSOS</b> <input type="checkbox"/> <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b> <input type="checkbox"/> <b>SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM</b> <input type="checkbox"/> <b>OUTRO: _____</b>		

## EIXOS SUGERIDOS:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

<b>Eixo: Formação continuada voltada para os/as docentes</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Assessoria aos/ às professores/as, amparando as ações pedagógicas em sala de aula e no contexto escolar	1- Suscitar debates que visam ação-reflexão-ação. 2- Resignificar práticas pedagógicas em sala de aula e sistematizar os saberes e seus métodos de trabalho.	1- Reuniões nas coletivas de professores/as; 2- Oficinas: Palestras.	Durante todo o ano letivo	Pedagoga Coordenação Supervisão pedagógica Professores/as	- Formulário de avaliação - Detalhamento das informações (pontos positivos e negativos)

**Eixo: Ações voltadas ao acolhimento, bem estar e saúde mental no ambiente escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento empático aos estudantes novos e incentivos ao engajamento dos demais estudantes que permaneceram na U.E.	Promover espaço de fortalecimento de vínculos e estimular a participação efetiva dos estudantes nos ambientes de aprendizagem.	Escuta por meio de textos reflexivos, conversa informal e ambiente de observação.	Durante as duas primeiras semanas do início do ano letivo e ao longo do ano de acordo com as necessidades específicas	- EEAA (pedagogo) - Equipe Gestora - Professores	Colher informações mediante as falas dos estudantes e professores durante as dinâmicas propostas e analisar as expectativas e sentimentos dos mesmos para organização de possíveis estratégias pedagógicas.

**Eixo: Ações voltadas à relação família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Dificuldades bilaterais para entender as fronteiras entre os papéis da família e da escola</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Aprofundar as reflexões que concerne as corresponsabilidades da família, sociedade, comunidade e do Estado na trajetória de crianças e adolescentes;</li> <li>2- Analisar a complementariedade de papéis da escola e da família no itinerário dos/as estudantes;</li> <li>3- Entender criticamente as diferentes formatações familiares, buscando romper com olhares estigmatizados e reducionistas;</li> <li>4- Estreitar e fortalecer a ligação entre família-escola.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Oficinas/ debates com docentes e responsáveis;</li> <li>2- Reuniões;</li> <li>3- Elaboração de materiais.</li> </ol>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Pedagoga Orientação educacional Coordenação Supervisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formulário de avaliação;</li> <li>- Escuta de diversos atores institucionais para entender os impactos a médio e a longo prazo das ações e intervenções.</li> </ul>
<b>Eixo: Intervenções pedagógicas</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação



<p>Contribuir nas situações didáticas de apoio a aprendizagem, juntamente com o professor regente.</p> <p>-Auxílio em relação ao plano interventivo dos alunos com transtornos funcionais.</p> <p>- Promoção de um plano de convivência democrática no ambiente escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir as intervenções pedagógicas do aluno com transtornos funcionais específicos.</li> <li>- Qualificar a convivência democrática em situação de conflito, discórdia, ou tomadas de decisões coletivas em que há diversas posições, baseando-se no diálogo, na participação cooperativa e democrática.</li> </ul>	<p>Atendimento individual e assessoria conforme a demanda do professor regente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trocas de diálogos, participação ativa nas escolhas e deliberações, discussão e elaboração de regras, normas e leis a que as regulam</li> </ul>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Profissionais da EEAA. Direção Supervisão pedagógica Coordenação pedagógica Professores Estudantes</p>	<p>-Colher dados a partir das demandas que surgirem nas coordenações coletivas e ao final de cada bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação</li> <li>- Espaços para diálogo intencional</li> </ul>
Eixo: Projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>-Elaboração do projeto de transição.</p> <p>- Divulgar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência lei Nº 11.133/2205 – 21/09.</p>	<p>- Promover com sucesso a transição entre as etapas da Educação Básica, visando à adaptação e desenvolvimento do aluno.</p> <p>- Sensibilizar os educadores em relação à conduta quanto às adaptações quanto ao ENEEs, TFE, e alunos com dificuldades de aprendizagem, adotando uma postura positiva à inclusão.</p>	<p>-Sensibilização com os alunos e pais de cada modalidade.</p> <p>- Elaboração de um plano de ação para a semana de Inclusão para toda comunidade escolar.</p>	<p>- Mês de Outubro inicia-se a agenda de visitas das escolas.</p> <p>- Participação na semana referente ao Dia da luta da pessoa com deficiência 21/09.</p>	<p>- EEAA e direção, supervisora, coordenadores e corpo docente.</p> <p>- Serviços de apoio (AEE e EEAA).</p>	<p>- Levantamento de dados a partir da observação das condutas posteriores ao trabalho realizado.</p>
<b>Eixo: Projetos e ações institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<b>- Mapeamento Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a análise crítica acerca da identidade profissional nos atores da escola, principalmente do corpo docente de modo a provocar a revisão e/ou atualização de suas atuações.</li> <li>- Analisar os aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e culturais que influenciam no sucesso e ou fracasso escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise da prática pedagógico/institucional</li> <li>- Análise documental</li> <li>- Entrevistas</li> <li>- Questionários</li> <li>- Reuniões</li> <li>- Observação</li> <li>- Compreensão do contexto sociocultural da comunidade, visando a ressignificação das atitudes em relação à mesma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo vigente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedagoga da EEAA da Unidade de Ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será contínua e participativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico.</li> </ul>
-----------------------------------	--	--	---	--	--

**Eixo: Observação do contexto escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Observação do espaço escolar e nas salas de aula, quando necessário e/ou solicitado.</li> <li>-Análise das atividades realizadas pelo alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Identificar as práticas educativas, e as concepções acerca do ensino, desenvolvimento, aprendizagem e avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimentos presenciais no espaço da coordenação individual.</li> <li>- Escuta sensível de educadores, alunos, pais e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante todo o ano letivo vigente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EEAA e comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as questões ou dificuldades apresentadas e elaborar ações pedagógicas e atendimento individuais ou coletivos.</li> </ul>

## APÊNDICE D – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Supervisora pedagógica: Adriana Alves Cabral

Coordenadores:

Priscila Pereira Machado
Jonas Silva Leite
Vivien Nicole Pereira Souza
Jose Roberto Ferreira da Silva
Grazielle da Silva Blanco

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de ações que garantam a articulação entre os professores e o melhor desenvolvimento do planejamento curricular.</li> <li>• Elaborar, dentro do processo escolar, ações que permeiam a melhoria das estratégias pedagógicas.</li> <li>• Orientar, refletir e articular, dentro dos segmentos, a importância da avaliação interdisciplinar, com uso de diferentes suportes e distratores.</li> <li>• Articular ações que melhorem o fluxo de informações na UE, facilitando o processo ensino aprendizagem.</li> <li>• Estimular nos diálogos pedagógicos, a importância das ferramentas tecnológicas como recurso facilitador da aprendizagem.</li> <li>• Estimular o corpo docente à formação contínua, com foco na pesquisa e reflexão sobre o currículo da SEDF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o envolvimento dos docentes nas ações de planejamento.</li> <li>• Acompanhar de forma sistemática a realidade escolar.</li> <li>• Perceber o fluxo do processo ensino aprendizagem e desenvolver feedback aos agentes escolares.</li> <li>• Estimular ações que viabilizem o entendimento e aplicação do currículo.</li> <li>• Estimular a realização de projetos pedagógicos que valorizem a cultura local e o contexto social da escola.</li> <li>• Criar fluxo de trabalho que otimizem as ações de ensino, avaliação e acompanhamento escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletivas: realização de encontros, seminários, cursos e oficinas que visem o alcance dos objetivos propostos.</li> <li>• WhatsApp: grupo formado pelos docentes onde são compartilhados textos, documentos e orientações que facilitam a troca de informações e aprendizagem na UE.</li> <li>• Atas e pastas de registro: onde atendimentos individuais e coletivos são registrados.</li> <li>• Drive: local de armazenamento e organização dos registros e produções do ano letivo.</li> </ul>	<p>Ano de letivo de 2024</p>	<p>Supervisão Pedagógica</p> <p>Coordenadores</p> <p>Todas as ações desse plano são executadas em conjunto pela equipe pedagógica.</p>

## APÊNDICE E - PLANO DE AÇÃO – SOE / NOTURNO

<b>CRE: CEILÂNDIA</b>	
<b>Unidade Escolar: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 02</b>	<b>Telefone: 3901-3717</b>
<b>Orientador (a) Educacional: LUCIANO MATOS DE SOUZA</b>	<b>Matrícula SEEDF: 200985-4</b>
<b>E-mail: <a href="mailto:lucmatsoul@gmail.com">lucmatsoul@gmail.com</a></b>	<b>Celular: 61 99816-1148</b>
<b>Turno(s) de atendimento: NOTURNO</b>	

### Diagnóstico inicial

O CEF 02, localizado na EQNM 01/03 de Ceilândia Sul, atende educandos de toda Ceilândia, de outras Regiões Administrativas- RAs como: Sol Nascente, Taguatinga e, também de Águas Lindas-GO.

O turno noturno é composto por 04 turmas do 1º segmento e 06 seis turmas do 2º segmento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos Trabalhadores-EJA/IT, totalizando, até o momento 283 educandos com idade de 15 a 67 anos, neste “Encontro de Gerações”.

O CEF 02 está situado numa área central, com uma boa localização e infraestrutura, auditório, salas equipadas com ar condicionado. Destacamos que o auditório foi construído por iniciativa da gestão com a contribuição dos professores, orientadores educacionais e comunidade. Toda essa estrutura é para contribuir com as atividades político-pedagógica no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos educandos da EJA/IT. A unidade de ensino oportuniza diversos recursos materiais que elevam as possibilidades de estratégias didáticas, no entanto, por outro lado, há carência de um laboratório de informática e internet livre para os educandos fazerem pesquisas, trabalhos e com isso contribuir na relação ensino/aprendizagem destes sujeitos da EJA, pois temos educandos em situação de alta vulnerabilidade social e baixa renda, evitando

que eles fiquem nos corredores e fora da escola nos horários nos vagos. Ratificamos que devemos está em consonância com as Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ressalta: “A avaliação escolar na Educação de Jovens e Adultos, em seus diferentes processos e espaços, não poderá renovar as exclusões a que os sujeitos da modalidade foram submetidos ao longo do tempo”. (p.50)

A ausência de Políticas Públicas de Estado tem contribuído para o esvaziamento e fechamento do ensino noturno e, principalmente com o público da EJAIT. Em face, a esta ausência do Estado, as escolas estão tendo que se reinventar para captar mais educandos através de ações de panfletagem, nas casas, feiras, além, de contribuir com recursos do próprio bolso na contratação de carro de som em parceria com Sindicato dos Professores do Distrito Federal - Sinpro/DF numa união pela ampliação de matrículas da EJAIT.

Segundo dados da Pesquisa Distrital por amostra de Domicílio (PDAD/CODEPLAN, 2021) a Ceilândia tem cerca de 95.160 pessoas a partir dos 25 anos de idade sem o ensino fundamental completo e sem escolaridade (p. 102), se considerarmos o recorte de idade a partir dos 15 anos, como era realizada nas pesquisas anteriores, os dados praticamente iriam mais que dobrar. Nesse sentido em consonância com o Plano Distrital de Educação, na meta 09, estratégia 9.11 que destaca a elevação da taxa alfabetização:

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 99,5% até 2018 e, até o final da vigência deste Plano, universalizar a alfabetização entre jovens, adultos e idosos, assegurando continuidade da escolarização básica na rede pública de ensino e reduzir em 75% a taxa de analfabetismo funcional, em cumprimento à Lei Orgânica do Distrito Federal (art. 225 e art. 45 do Ato das Disposições Transitórias). (Governo do Distrito Federal p. 53)

O Plano de Desenvolvimento da Escola Distrital (PDE-Escolar) auxilia a escola pública, pois trata-se de planejamento estratégico em que a escola investe em sua qualificação para oferecer mais qualidade de ensino ao estudante, aumentando a aprendizagem escolar.

Na EJAIT temos encontrado grandes desafios, que é o grande número de interrupção escolar dos educandos.

Um dos maiores problemas enfrentados pela escola, considerando especificamente os educandos matriculados no noturno, é o elevado índice de interrupção escolar/evasão. Essa situação é identificada pela direção, grupo de professores, orientador educacional e também pelos próprios educandos. O estudante trabalhador depois de uma jornada de trabalho, e também, por uma necessidade de subsistência precisa interromper os seus estudos.

O público do noturno é constituído, na sua maioria, por educandos trabalhadores, mas também temos jovens, ou seja, a juvenalização da EJAIT, que por lei podem estudar no noturno mediante autorização dos pais ou responsáveis a partir dos 15 anos.

As estratégias para garantir o acesso e a permanência desse educando passa também pela acolhida, e ambiente prazeroso onde estes sujeitos da EJAIT sintam-se, “parte” e não “a parte deste processo”.

O ambiente escolar encontra-se harmonioso, a direção, o corpo docente e serviço de orientação educacional se esforçam para cumprir as regras de convivência, sendo satisfatórias as relações de respeito entre os diversos segmentos.

Por maiores que sejam os problemas enfrentados pela escola, os educandos gostam do ambiente onde estudam, sentem-se à vontade para estabelecer relações de amizade com colegas de sala e professores, o que se percebe é a necessidade de melhorar a perspectiva de escola como espaço de aprendizagem.

Considerando o aspecto pedagógico, observa-se no turno noturno uma concentração significativa de adolescentes que, por diversos motivos, interromperam os estudos pelas mais variadas situações e adversidades que a vida lhes impõe, como também, estudantes do ensino fundamental final, que ficam retidos na sua idade série e, como mencionado acima, por força de lei e autorização dos pais/responsáveis podem se matricular na EJAIT.

Diante exposto acima, o Serviço e Orientação Educacional-SOE trabalha com todos os atores da comunidade escolar, objetivando acolhida e permanência deste educando. O Orientador Educacional tem um importante papel no ambiente escolar e fora dele. Ao lado do diretor, supervisor e coordenador pedagógico, do professor e demais membros da equipe escolar, é parte integrante da gestão da equipe escolar e um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento integral de cada estudante, contribuindo para a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade como também preparando para o mundo do trabalho.

**PLANO DE AÇÃO SOE – 2024/2028**

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES		RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p><b>1- Mapeamento Institucional</b></p>	<p>Implementar o Serviço e Orientação Educacional-SOE</p> <p>Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades; (OP da Orientação Educacional, 2019)</p>	<p>Analisar a vida estudantil dos estudantes desde as informações em sua pasta como também exercitar a escuta sensível para obter mais informações da sua vida dentro e fora da escola para contribuir com sua permanência.</p> <p>Verificar os motivos que levaram o educando a interromper/evadir da escola, para evitar a sua desistência.</p> <p>Preenchimento da ficha perfil pelos professores.</p> <p>Preenchimento questionário pelos estudantes.</p> <p>Análise e discussão dos dados dos questionários.</p>		<p>Direção, docentes e SOE</p>	<p>Início do ano letivo</p>	<p>Procurar obter informações que contribuam para o mapeamento de diversas atividades.</p>
	<p align="center"><b>META 9</b></p> <p>9.1 – Consolidar a educação de jovens, adultos e idosos na forma integrada à educação profissional na rede pública de ensino, criando condições de atendimento às especificidades que demanda o público a ser atendido (...)</p>	<p>Aplicar Políticas Públicas de Estado e não Política de governo a partir da SEEDF (DIEJA), EAPE e Coordenações Regionais de Ensino.</p>	<p>A partir da formação inicial e continuada nas coordenações pedagógicas</p>	<p>Direção, Coordenadores/supervisores pedagógicos, Secretaria Escolar e o SOE.</p>	<p>Durante todo o ano</p>	<p>Acompanhar os resultados e percentuais de ingresso e permanência na EJAIT.</p>



**2- Assessoria ao Trabalho Coletivo**

<p><b>META 3</b></p> <p>3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.</p>	<p>Colaborar no planejamento e execução, junto ao corpo docente, no desenvolvimento de práticas culturais inseridas no currículo que valorizem a integração, a coletividade e o protagonismo estudantil.</p>	<p>Colaborar no planejamento de atividades tais como: Festa das Nações, Dia do Estudante, jogos interclasses.</p>	<p>Direção, docentes, SOE</p>	<p>No 1º e 2º semestre</p>	<p>Participação dos estudantes e docentes nas referidas atividades</p>
<p><b>META 3</b></p> <p>3.14 – Garantir que as unidades escolares de ensino no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagógico e no cotidiano escolar, identificando, notificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.</p>	<p>Estabelecer parcerias com outras instituições a fim de oferecer aos estudantes oportunidades de debates e esclarecimentos sobre temas diversos.</p> <p>Estabelecer parcerias com diversos órgãos como PMDF, TJDF para promoção de palestras e oficinas com os estudantes.</p> <p>Desenvolver estratégias de acolhimento e encaminhamento de situações de violência.</p>	<p>Agendar palestras com as equipes educativas EDUCS - PMDF com as temáticas: violência e drogas;</p> <p>Agendar palestras com o CJM/TJDFT com a temática: violência contra a mulher;</p> <p>Agendar palestra com a Secretaria de Mulheres do Sinpro/DF;</p> <p>Agendar palestra com a Secretaria de Raça e Sexualidade do Sinpro/DF.</p>	<p>SOE</p>	<p>Semestralment e</p>	<p>A partir das palestras e debates busca-se mudanças de comportamentos e atitudes relacionadas aos temas abordados, dentro e fora da escola.</p>

<p align="center"><b>META 3</b></p> <p><b>3.18</b> – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e <i>bullying</i>), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p>	<p>Acompanhar a frequência dos alunos, a partir dos encaminhamentos por da equipe gestora e corpo docente.</p> <p>Observar possíveis situações de <i>bullying</i> ou discriminação.</p>	<p>Atendimento individual e encaminhamentos quando necessário,</p> <p>Propor debates sobre <i>bullying</i>, Intolerância religiosa, racial.</p> <p>Filmes que tratam do tema.</p>	<p align="center">SOE</p>	<p align="center">Semestral</p>	<p>Trabalhar para diminuir/banir dos ambientes escolares situações de violência, discriminação e, conseqüentemente a interrupção/evasão escolar.</p>
<p align="center"><b>META 3</b></p> <p>3.19 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência de jovens e adolescentes matriculados no ensino médio, priorizando as populações em peculiar situação de risco ou vulnerabilidade.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos alunos, percebendo as possibilidade e limitações no acesso e permanência dos mesmos na escola.</p>	<p>Acompanhar o rendimento dos alunos com a análise dos boletins, bem como, praticar a escuta sensível com os professores a fim de identificar problemas relacionados à aprendizagem</p>	<p align="center">Direção, Coordenação/ Supervisão pedagógica, professores e o SOE</p>	<p align="center">Durante todo o ano letivo</p>	<p align="center">Verificar se houve crescimento no rendimento escolar.</p>
<p align="center"><b>META 3</b></p> <p>3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e <i>bullying</i>), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.</p>	<p>Oferecer assistência aos alunos com queixa de qualquer prática violenta ou preconceituosa.</p>	<p>Praticar a escuta sensível com alunos com queixa de preconceito e ajudá-los na superação de situações de incomodo; Apresentar a escola como um ambiente acolhedor.</p>	<p align="center">SOE</p>	<p align="center">Durante todo o ano letivo</p>	<p align="center">Buscar diminuir as queixas.</p>

<p style="text-align: center;"><b>META 7</b></p> <p>7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>	<p>Estabelecer parcerias com diversos órgãos como PMDF, TJDF para promoção de palestras e oficinas com os estudantes.</p> <p>Desenvolver estratégias de acolhimento e encaminhamento de situações de violência.</p>	<p>Agendar palestras com as equipes educativas EDUCS – PMDF com as temáticas: violência e drogas.</p> <p>Agendar palestras com o CJM/TJDFT com a temática: violência contra a mulher.</p> <p>Propor debates sobre Violência Doméstica.</p>	<p>Coordenação e SOE</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Observar se houve os devidos esclarecimentos e diminuição de situações de violência e discriminação.</p>
<p style="text-align: center;"><b>META 3</b></p> <p>3.12 – Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação racial, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas e gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.</p>	<p>Apoiar e promover ações que favoreçam o acolhimento do aluno nas diferentes situações que podem evidenciar a queda no rendimento bem como a interrupção/evasão escolar.</p>	<p>Acompanhar o rendimento dos alunos com a análise dos boletins, bem como, praticar a escuta sensível com os professores a fim de identificar problemas relacionados à aprendizagem e a situações de discriminação.</p> <p>Estabelecer um elo com a família, mantendo o contato e solicitando o diálogo sempre que necessário.</p>	<p>Direção, docentes e SOE</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Verificar se houve diminuição nos índices de interrupção/evasão escolar.</p>

<p><b>META 3</b></p> <p><b>3.20</b> – Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas, bem como aumentar a oferta de vagas gratuitas em todas as cidades do Distrito Federal.</p>	<p>Desenvolver atividades de âmbito profissional</p>	<p>Trabalhar com o Projeto de Orientação Profissional.</p>	<p>SOE</p>	<p>Segundo semestre letivo</p>	<p>Observando se houve direcionamento nas pretensões profissionais dos alunos.</p>
---	--	--	------------	--------------------------------	--

## APÊNDICE F - PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Tendo como objetivo a intervenção pedagógica junto aos estudantes com incompatibilidade o processo de permanência e êxito será realizado com ações plurais e constantes durante todo o ano letivo.

<b>Situação</b>	<b>Possibilidades interventivas</b>	<b>Responsáveis</b>
Estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano	Mapeamento dos casos com histórico de evasão e retenção; Definição em conselho de classe e coordenações coletivas dos casos e estratégias pedagógicas para avanço de estudos.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.
Estudantes faltosos	Busca ativa; escuta e construção de estratégias junto ao estudante e família, diálogo intersetorial com outras políticas públicas.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.
Desmotivação para as aprendizagens	Diálogo interventivo com pais e estudantes; Atividades diferenciadas e que dialoguem com a realidade dos estudantes, bem como que grife as potencialidades em detrimento das dificuldades.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.

## APÊNDICE G - PLANO PARA A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<b>Ano</b>	<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades a serem desenvolvidas</b>	<b>Possibilidades de intervenção</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis</b>
6º ano	Realizar uma leitura contextualizada e crítica dos textos e narrativas diversas. Efetuar operações matemáticas básicas.	Atividades diversificadas; estudos em pares; reagrupamentos; sensibilização acerca do hábito de estudo.	Contínua durante o ano letivo	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.
7º ano	Realizar uma leitura contextualizada e crítica dos textos e narrativas diversas. Dificuldade de conectar os conteúdos escolares com a realidade. Questões socioemocionais.	Atividades diversificadas; estudos em pares; reagrupamentos; acolhida; rodas de debate/conversa; sensibilização acerca do hábito de estudo.	Contínua durante o ano letivo	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.
8º ano	Realizar uma leitura contextualizada e crítica dos textos e narrativas diversas. Efetuar operações matemáticas básicas.	Atividades diversificadas; estudos em pares; reagrupamentos; sensibilização acerca do hábito de estudo.	Contínua durante o ano letivo	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.
9º ano	Realizar uma leitura contextualizada e crítica dos textos e narrativas diversas. Acentuada dificuldade na área de exatas. Questões socioemocionais	Atividades diversificadas; estudos em pares; reagrupamentos; acolhida; rodas de debate/conversa; sensibilização acerca do hábito de estudo.	Contínua durante o ano letivo	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA e docentes.

**APÊNDICE H - PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR**

<b>Ação</b>	<b>Intencionalidade</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis</b>
Semana de combate ao abuso e exploração sexual Infantil	Orientar e ampliar o repertório protetivo dos estudantes no que refere-se a aludida temática.	Realizado no 1º semestre.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Ações de combate ao bullying	Promover a conscientização e ação afirmativa de combate a violência escolar e ao bullying.	Todo o ano letivo.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Semana de provas do 2º e 3º bimestre	Debater pedagogicamente temas, textos e imagens conectadas com a cultura de paz.	2º e 3º bimestre letivo.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Jogos interclasses	Promover a construção de vínculos respeitosos entre os estudantes por intermédio da ludicidade e do esporte.	2º bimestre letivo.	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Projeto Cidadania nas escolas	Proporcionar espaços de diálogo dentro das unidades escolares que busquem pela Cultura da Paz, resultando no fim das rotinas de violência.	2º e 3º bimestres	SEJUS, SEE, Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Semana de debate Lei Maria da Penha	Orientar e ampliar o repertório protetivo dos estudantes no que refere-se a aludida temática.	3º bimestre letivo	Coordenação, supervisão, equipe diretiva, EEAA, OE e docentes.
Oficinas de prevenção à violência nas escolas – PIBID - História	Tema trabalhado dentro do programa de Iniciação à docência e laboratório de ensino de História da UnB, supervisionado pelo professor Dênis.	Ano Letivo	Professor Dênis, estudantes do PIBID História da UnB, equipe diretiva, EEAA.

## APÊNDICE I – RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE 2024

### Avaliação Diagnóstica

A avaliação, como prática pedagógica e sua relação com o planejamento, é de suma importância; pois é nessa mediação e nesse olhar sistêmico ou mesmo na própria prática, dentro da escola, que existirá esse mecanismo reverso.

Cabe salientar que o mecanismo reverso se reflete não na escolha das atividades, mas sim no significado da aprendizagem. Assim, a avaliação é mediadora de todo o processo ensino-aprendizagem, na percepção do método aplicado ou até mesmo na abordagem da metodologia ativa. A avaliação diagnóstica desenvolvida, teve como eixo estruturador, a observação das habilidades que o estudante desenvolveu em relação às expectativas de aprendizagem do ano anterior em relação à leitura, à escrita, à compreensão das ideias, à análise de síntese e aos quatro blocos de conteúdos da matemática de acordo com a BNCC (números, álgebras, espaço e forma, grandezas e medidas das informações e probabilidade estatística).

De acordo com a abordagem de Vygotsky (2007) há uma das principais teorias relacionadas à aprendizagem do sujeito que nos permite compreender o desenvolvimento humano na sociedade, defendendo assim, que a aprendizagem do indivíduo não pode ser dissociada do contexto histórico, social e cultural em que está inserido.

Portanto, com essas informações, foi elaborada em cada componente curricular a sondagem das percepções de competência e habilidade de cada bloco evidenciando ou até mesmo enumerando as potencialidades e fragilidades encontradas, para que, de forma interdisciplinar ao longo do processo, fossem abordadas pelos docentes.

Salientando que a força motriz se faz em parceria com a família, no que diz respeito ao ato de aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conhecer.

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º e 7º anos</b>	<b>PORTUGUÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Letra ilegível;</li><li>• Dificuldade em manter uma rotina de estudos;</li><li>• Leitura e interpretação de textos;</li><li>• Dificuldade em identificar os elementos da narrativa;</li><li>• Estrutura textual;</li><li>• Elementos essenciais ao texto.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto de leitura;</li><li>• Interdisciplinar a interpretação de textos (textos curtos para a leitura e entendimento dirigido);</li><li>• Projeto: “Aulão” – trabalhar frase, oração e período.</li><li>• Habitualidade no uso do dicionário.</li></ul>



	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º anos</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade nas operações básicas;</li> <li>• Contextualização de situações problema;</li> <li>• Falta de pré-requisito com números decimais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diferenciadas e diversificadas com encartes de mercado;</li> <li>• Jogos matemáticos (Maratona Matemática);</li> <li>• Utilização de atividades diversificadas sobre raciocínio lógico.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>7º anos</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na interpretação (situações problema) e suporte de comandos;</li> <li>• Falta de pré-requisito com operações com frações;</li> <li>• Falta de pré-requisito com as operações básicas para desenvolvimento das expressões numéricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diferenciadas e diversificadas com encartes de mercado;</li> <li>• Jogos matemáticos (Maratona Matemática).</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º anos</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de interdisciplinar os conteúdos para a pesquisa científica;</li> <li>• Falta de pré-requisito de conceitos básicos dos anos iniciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades direcionadas a leitura (letramento);</li> <li>• Atividades visando a introdução dos conteúdos básicos, em defasagem.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>7º anos</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de pré-requisito aos comandos essenciais no componente curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades que envolvam o significado e codificação das palavras.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º anos</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de pré-requisito de significados, leitura, conceitos básicos;</li> <li>Caligrafia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa (leitura interpretativa).</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>7º anos</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos básicos (espaço geográfico, cultura);</li> <li>Dificuldade na escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura interpretativa;</li> <li>Análise de comandos simples.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º anos</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de pré-requisito de conceitos básicos (cidadania, diversidade e patrimônio).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Textos informativos com relação a cidadania, diversidade cultural e respeito as diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero etc.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>7º anos</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade tempo-espaço;</li> <li>Números romanos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades interdisciplinares (matemática, português e história).</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º anos</b>	<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noções básicas (trabalhos artísticos, autorretrato, releitura de obras de arte e manuseio de materiais concretos (régua, lápis etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades interdisciplinares (português, matemática, ciências, geografia, história etc.).</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>7º anos</b>	<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-requisito em contextualizar e assimilar conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade interdisciplinar com entendimentos de textos ou comandos curtos, objetivos e claros.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>6º e 7º anos</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do corpo e noção espacial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade interdisciplinar com entendimentos de textos ou comandos curtos, objetivos e claros.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>PORTUGUÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura interpretativa, aprendizagem mecânica na leitura e comando de questões;</li> <li>• Letramento funcional;</li> <li>• Desinteresse.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades interdisciplinares com os tipos literários;</li> <li>• Roda de conversa;</li> <li>• Metodologias ativas;</li> <li>• Projeto aula;</li> <li>• Uso de dicionário.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de pré-requisito em operações básicas;</li> <li>• Dificuldade na linguagem e conceitos simples na área da matemática</li> <li>• Sequência numérica (sem percepção)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades com encartes, atividades envolvendo operações básicas;</li> <li>• Atividades e entendimento dos fatos fundamentais/tabuada;</li> <li>• Ação interdisciplinar.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura interpretativa;</li> <li>• Decodificação das palavras significativas;</li> <li>• Aprendizagem mecânica;</li> <li>• Dificuldade na pesquisa e na rotina de estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades interdisciplinares de contexto que envolvam o s significado e o significante;</li> <li>• Atividades diferenciadas (experiências, vivências e relatos);</li> <li>• Mapa conceitual.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em identificar o espaço no qual estão inseridos;</li> <li>• Linguagem prejudicada ao excesso no uso da tecnologia;</li> <li>• Dificuldade de representar o senso comum com os conteúdos relacionados no currículo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades interdisciplinares;</li> <li>• Atividades de pesquisa;</li> <li>• Atividades de campo.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distanciamento entre o conteúdo e a prática;</li> <li>• Falta de conhecimento e mundo;</li> <li>• Dificuldade na interpretação;</li> <li>• Dissociação das imagens com o conteúdo;</li> <li>• Vocabulário pobre;</li> <li>• Grafia sem entendimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades interdisciplinares;</li> <li>• Pesquisa;</li> <li>• Saída de campo.</li> </ul>

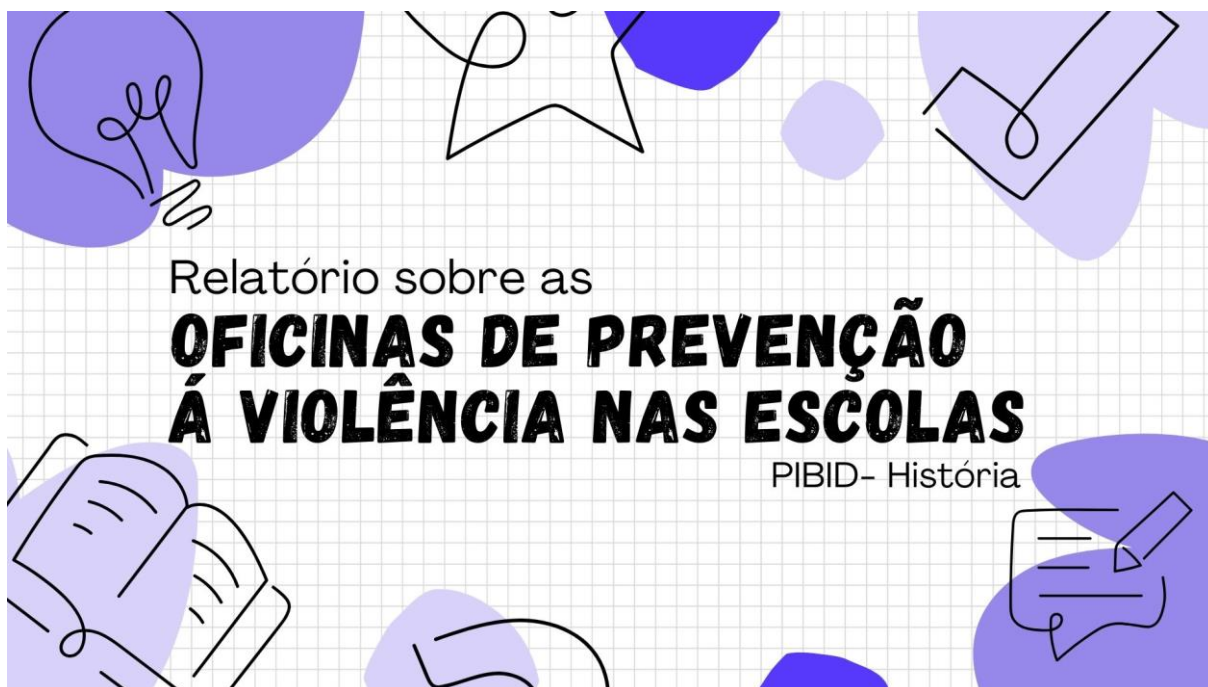
	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de pré-requisito dos anos anteriores;</li> <li>• Falta de organização (não trazem o material solicitado).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho interdisciplinar e interface com os conteúdos e recursos pedagógicos.</li> </ul>

	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão corporal;</li> <li>• Coordenação motora;</li> <li>• Lateralidade;</li> <li>• Concentração e atenção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de quadra;</li> <li>• Atividade com recursos pedagógicos;</li> <li>• Reconhecimento do sujeito enquanto parte inserida.</li> </ul>

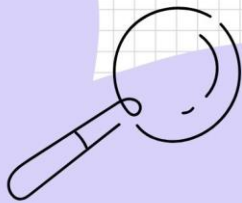
	<b>Componente curricular</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Estratégias didático-pedagógicas</b>
<b>8º e 9º anos</b>	<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade com a língua estrangeira (não possuem o domínio com a língua materna – o que dificulta a compreensão de outra língua).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade interdisciplinar com entendimentos de textos ou comandos curtos, objetivos e claros;</li> <li>• Atividade com música;</li> <li>• Uso de aplicativos;</li> <li>• Atividade com imagens.</li> </ul>

## ANEXO (S)

### ANEXO A – RELATÓRIO SOBRE AS OFICINAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS, PIBID HISTÓRIA



## **PESQUISA PRELIMINAR**

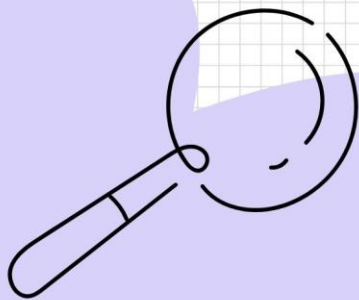


Compreender as modalidades, índices, relatos, causas e consequências das violências presenciadas e vivenciadas pelos/as estudantes

Como a escola, os/as próprios/as estudantes e os/as professores/as lidam com estes acontecimentos no cotidiano escolar

Subdivisão dos relatos coletados entre duas categorias: violência física e violência verbal/psicológica

## **DADOS COLETADOS**



1. Atas de registros das ocorrências de 2010 até 2023;
2. Rodas de conversas;
3. Relatos individuais e em anonimato;

## OBSERVAÇÕES

- **ATAS:** Entre 2017 e 2018 as queixas registradas se relacionavam a diversos problemas, destacando-se a presença de diálogo entre professores e estudantes. Já em 2019, há mudanças significativa nos registros de reclamações, com uma diminuição das queixas gerais e um aumento notável na busca dos alunos pela direção .
- A leitura das atas evidenciou a recorrência de violências verbais e agressões. Sendo que em anos recentes aumentaram casos de bullying e violências com teor sexual.

## PLANO DE AÇÃO

**Objetivo:** Desenvolvimento de uma discussão aberta, fomentando o diálogo e a compreensão mútua. **Para isso,** Abordamos não apenas os aspectos negativos, mas também incentivamos a reflexão sobre possíveis soluções e estratégias de prevenção.

Nosso objetivo era expor os problemas, mas também engajar os alunos na busca por soluções construtivas, problematizando e questionando os seus entendimentos sobre essas situações

Promover a autoreflexão e controle emocional

Busca de estabelecer uma cultura escolar mais saudável



# OFICINAS APLICADAS

- **OBJETIVO GERAL:** Problematizar/desnaturalizar modalidades de violência presenciadas/vivenciadas por estudantes no cotidiano escolar, possibilitando uma educação para os direitos humanos, a justiça, a convivência, o respeito à diversidade e a prevenção da violência em ambiente escolar.

## **COMBATE À VIOLÊNCIA COM O TEATRO DO OPRIMIDO**

- Compreender os princípios do Teatro do Oprimido como ferramenta de transformação social.
- Explorar questões relacionadas à violência.
- Criar soluções para combater a violência.
- Promover empatia e diálogo para combater a violência.

## **INTERVENÇÃO AUDIOVISUAL**

- Compreender as problemáticas da violência no contexto escolar e na comunidade;
- Refletir acerca dos tipos de violência que permeiam a comunidade escolar;
- Evidenciar uma posição crítica e interventora no combate à violência escolar.

## **COMBATE À VIOLÊNCIA COM O TEATRO DO OPRIMIDO**

### **METODOLOGIA**

Teatro do Oprimido, focando na questão da violência escolar.

### **AVALIAÇÃO**

Composta por três etapas:  
Roteiro da peça;  
Participação em sala de aula e Relato final.

### **PLANO DE AULA**

Aula 1 -  
Conceitualização e sensibilização - Jogo do improviso  
Aula 2 - Organização e acompanhamento  
Aula 3 - Encenação do Teatro do oprimido

## **RESULTADOS**

- Questionamentos sobre a eficácia das medidas adotadas pela direção foram levantados.
- Ao final das apresentações, enfatizou-se o papel dos alunos no enfrentamento da violência, destacando a responsabilidade de cada um nesse processo, paralelamente à reflexão sobre o papel do cidadão na sociedade.
- Os alunos, identificaram e debateram ativamente os tipos de violência que desejavam combater.

## RESULTADOS

- Não houve nenhuma turma que negou a existência da violência no ambiente escolar.
- Eles não eram apenas espectadores, mas agentes ativos e necessários para a efetivação das atividades propostas.





# INTERVENÇÃO AUDIOVISUAL

## INSTRUÇÃO E METODOLOGIA

Dividir-se em grupos de 5 pessoas; escolher a abordagem de 1 tipo de violência entre verbal, institucional e de gênero; escrever um roteiro; o vídeo deve ter entre 2min e 5min; o vídeo pode ser de diferentes tipos; não será aceito nenhum tipo de vídeo que reproduz violência ou qualquer tipo de discurso de ódio.

## AVALIAÇÃO

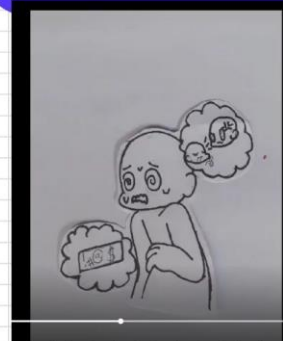
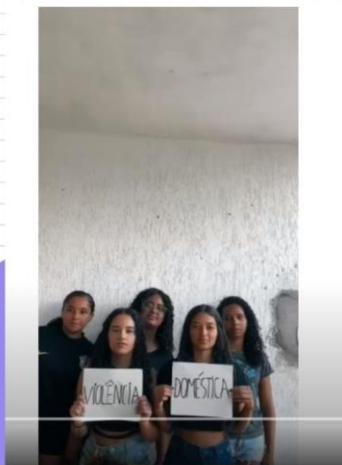
recebimento dos vídeos através dos endereços de e-mail, em formato mp4 ou link;

## PLANO DE AULA

Aula 1 -  
Organização e planejamento  
Aula 2 -  
Entrega dos vídeos e discursão

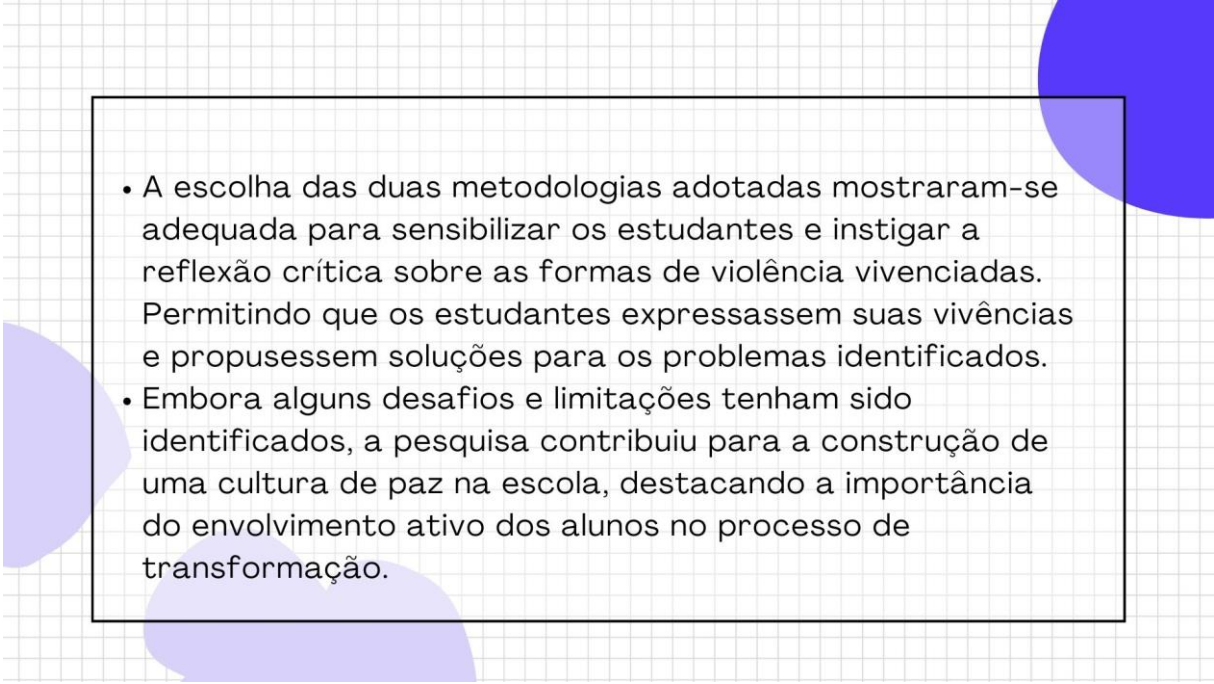
# RESULTADOS

- Os produtos finais da oficina, produzidos pelos estudantes, demonstraram certa afeição e interesse ao tema proposto. Contudo, os resultados demonstram que havia possibilidade de melhoramento nas produções audiovisuais.



## CONCLUSÃO

- A pesquisa preliminar sobre a realidade da escola, revelou-se essencial para compreender as dinâmicas de violência presentes no ambiente escolar.
- A análise detalhada dos casos, aliada à participação ativa dos alunos por meio de rodas de conversa e depoimentos anônimos, proporcionaram insights valiosos para o desenvolvimento do plano de ação.

- 
- A escolha das duas metodologias adotadas mostraram-se adequada para sensibilizar os estudantes e instigar a reflexão crítica sobre as formas de violência vivenciadas. Permitindo que os estudantes expressassem suas vivências e propusessem soluções para os problemas identificados.
  - Embora alguns desafios e limitações tenham sido identificados, a pesquisa contribuiu para a construção de uma cultura de paz na escola, destacando a importância do envolvimento ativo dos alunos no processo de transformação.

## **ANEXO B – INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA**

O CEF 2 é uma das escolas participantes do programa PIBID História da UnB, supervisionada na Unidade Escolar pelo Professor Dênis, docente de História do 9º ano. Abaixo seguem informações sobre os objetivos e execução desse programa.

A UnB desenvolve dois programas de aprofundamento da formação de professores de ensino básico, nos cursos de Licenciatura: o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica. Ambos programas são coordenados pela Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL), parte do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), com a missão de promover a integração dos cursos de licenciatura da UnB, bem como coordenar ações e projetos com vistas à melhoria dos cursos de licenciatura.

No Departamento de História

O Laboratório de Ensino de História (LABEH) foi criado em junho de 2010 no Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB) com a finalidade de desenvolver e estimular projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para a formação de professores-pesquisadores no campo do ensino de História. É coordenado pelas docentes da área de Teoria e Metodologia do Ensino de História, responsáveis pela oferta das disciplinas de Estágio Supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em História. Como espaço de aprendizagem inicial da docência e de colaboração no aprimoramento e inovação de materiais didáticos e práticas de ensino de História, o Laboratório busca estabelecer interlocução/partceria com professores/as de História que atuam nas escolas públicas e particulares do Distrito Federal e Entorno. Desse modo, possibilita aos/às licenciados/as a vivência de situações de Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à prática educativa e profissional. Ao proporcionar situações de aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de pesquisa e ensino em História, pretende ainda desenvolver nos/as licenciados/as a autonomia intelectual e profissional docente, estimulando a capacidade de reflexão e de investigação no cotidiano escolar, através da observação, participação e regência de classe em escolas, bem como de produção de conhecimentos sobre (e para) o ensino de História.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), e integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), visando proporcionar aos licenciados sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. No programa, estimula-se a

reflexão e a abordagem, por diferentes visões e construções coletivas, sobre o trabalho para construir uma realidade diferenciada na educação.

Na Universidade de Brasília, o programa oferece, atualmente, 120 bolsas, das 240 destinadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a instituições de ensino do DF. Com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula, o Pibid concede bolsas de iniciação à docência a alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio em escolas públicas.

No PIBID, o bolsista precisa dedicar 32 horas mensais ao projeto a que está vinculado. Dessas, quatro horas semanais são destinadas ao trabalho com estudantes da educação básica e outras quatro, ao planejamento coletivo e às atividades individuais de estudo e produção de materiais. O lançamento das ações do Pibid para o biênio 2020-2022 também foi mediado por tecnologia virtual. A cerimônia foi transmitida pelo canal UnB Mais Educação, mantido pela Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL/DEG) no YouTube no início de outubro e trouxe apresentações de pibidianos das licenciaturas em Música e Letras, além de manifestações artísticas e culturais.

As informações acima estão disponíveis no site: [www.labeh.unb.br](http://www.labeh.unb.br)

Página do LABEH sobre o PIBID da História: <http://labeh.unb.br/pibid/pibib>

Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)

Aproveitamento das horas de PIBID

Legislação: Ofício nº 170/2021/DEG / DAPLI.



## **ANEXO C – PROGRAMA CIDADANIA NAS ESCOLAS, APRESENTAÇÃO AO CORPO DOCENTE**

O Cidadania nas Escolas tem a proposta de realizar seis encontros nas instituições de ensino, envolvendo comunidade escolar, equipes gestoras, corpo docente, alunos e pais ou responsáveis. Esses momentos incluem metodologias diversificadas com rodas de conversa, dinâmicas interativas, contação de histórias, cine debates e outros.

O foco é desenvolver a conscientização e a reflexão quanto às violências e violações de direitos que perpassam a rotina escolar, envolvendo os temas como: prevenção às drogas; gravidez na adolescência; violência sexual contra crianças e adolescentes; direitos humanos e cidadania; promoção da cultura de paz nas escolas e prevenção à violência contra as mulheres. (Reportagem completa no link: <https://www.sejus.df.gov.br/sejus-entrega-certificados-do-projeto-cidadania-nas-escolas/>)

Abaixo encontra-se o manual do projeto entregue aos professores e equipe pedagógica do CEF 2.



## POR QUE O **Cidadania** nas escolas ?

De acordo com a **secretária de Justiça e Cidadania do DF**, Marcela Passamani:

**"As ações desenvolvidas no 'Cidadania nas Escolas' são fundamentais para que o diálogo dentro das unidades escolares proporcione a cultura de paz, resultando no fim das rotinas de violência".**

## POR QUE O **Cidadania** nas escolas ?

Ademais, o projeto se justifica por contribuir para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, uma vez que os **Temas Contemporâneos Transversais** deste documento preconizam a necessidade de trabalhar o assunto **"Cidadania e Civismo"** de forma **transdisciplinar** nas escolas.

FONTE: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>.

## QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES ? das secretarias envolvidas

Constituem atribuições da **Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS)**:

I - **promover** ações e atividades **preventivas** por meio de suas Subsecretarias;

II - promover **palestras** acerca das temáticas de:

- a) **proteção e garantias de direitos da criança e do adolescente**;
- b) **prevenção e combate ao uso de drogas**;
- c) **conscientização contra a violência**;
- d) **promoção dos direitos humanos e igualdade racial**;
- e) **prevenção ao cometimento de atos infracionais**.



## QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES ? das secretarias envolvidas

Constituem obrigações da **Secretaria de Estado de Educação (SEE)**:

II - **disponibilizar** e permitir o **acesso às unidades educacionais** para a execução das ações preventivas definidas;

II - **organizar** horários e locais para a realização das atividades;

III - atuar em **cooperação** com a **SEJUS** para a consecução das atividades;

IV - **promover** outras atividades necessárias à realização dos trabalhos.



## PARA QUEM?

- 🎯 Alunos da rede pública do DF: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- 🎯 Corpo docente: diretor/vice, supervisor, coordenador, orientador, psicólogo, pedagogo, professor;
- 🎯 Comunidade escolar: demais servidores das escolas, pais e/ou responsáveis cuidadores das crianças e adolescentes inseridos na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

**EM 2024, O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO EM**

**3 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF: ITAPOÃ, RECANTO DAS EMAS E CELÂNDIA.**

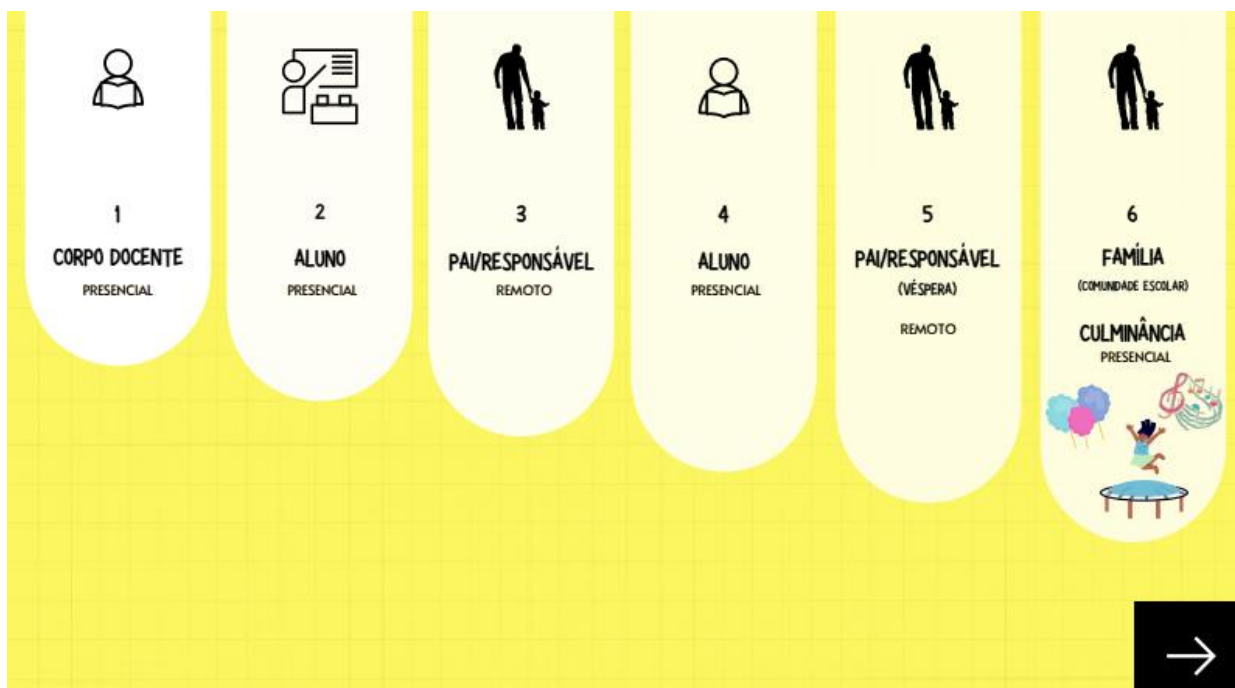


## COMO?

Serão feitos **seis encontros** que visam à **reflexão** e à **conscientização** acerca das **violências** e **violações de direitos** que perpassam a rotina escolar, por meio de diferentes metodologias: **palestra, roda de conversa, dinâmica, “contação de história”, cine-debate, leitura compartilhada, teatro**, entre outras







## 1º ENCONTRO

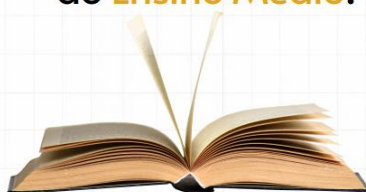
As equipes designadas pela **SEJUS** terão um encontro presencial com o **corpo docente** da escola para apresentar o projeto “**Cidadania nas Escolas**”. Será definido, neste momento, as turmas que serão contempladas com as **atividades do projeto** e a **trilha de aprendizagem** que será trabalhada.

### TEMAS DAS TRILHAS:

- **Prevenção ao uso de drogas e incentivo à promoção do bem-estar - SUBED**
  - **Prevenção da gravidez e dignidade feminina na adolescência - SUBPCA**
  - **Prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes - 18 de Maio**
  - **Direitos humanos e cidadania- SUBDHIR**
  - **Prevenção à violência contra as mulheres - SUBAV**
-

## 2º ENCONTRO

Encontro presencial com os estudantes em que a **trilha de aprendizagem** será iniciada. Neste encontro, serão entregues os **livros da Mala da Cidadania** para os estudantes dos anos finais do **Ensino Fundamental** e os do **Ensino Médio**.



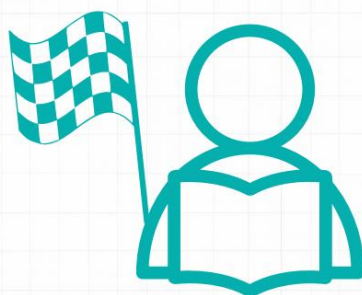
## 3º ENCONTRO

Encontro remoto, por meio de mala direta, com os **pais** e **responsáveis** dos estudantes para explicar o projeto.



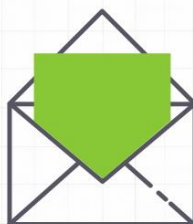
## 4º ENCONTRO

Encontro presencial com os estudantes em que as equipes da **SEJUS** finalizarão as **Trilhas de aprendizagem**.



## 5º ENCONTRO

Encontro remoto, por meio de uma **mala direta**, em que os **pais e responsáveis** serão **convidados** para a **CULMINÂNCIA DO PROJETO**.



## 6º ENCONTRO

Encontro presencial em que ocorrerá a **culminância do projeto**. Os **certificados** de participação serão **entregues** aos estudantes **neste dia**.

